

Correio da Manhã

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Officinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JUNHO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.557
Ano XLIX

HOJE, GRANDE PASSEATA EM COPACABANA

Seguirá para Fortaleza a "Caravana da Vitória" — O Brigadeiro falará ao povo, diariamente, pelo rádio

O general Juarez Távora, de hospital onde se encontra em tratamento nos Estados Unidos, enviou aos seus amigos e companheiros das campanhas revolucionárias de 1922, 1924 e 1930 um apelo corajoso. Quer que, no dia 3 de outubro, precisamente vinte e seis anos depois da eclosão revolucionária de 1930, se participem daquela jornada repleta de heroísmo e de idealismo votando no brigadeiro Eduardo Gomes.

O velho companheiro reconhece que é o Brigadeiro o mais legítimo representante do idealismo que impulsionou tantas energias moças do Exército e da fora do Exército em prol da regeneração dos costumes públicos já então profundamente viciados. Eduardo Gomes continuou todos esses anos com sua fé idealista intacta, e lutou sem tréguas nas energias morais que enchem o peito do tenente heróico das areias de Copacabana.

Nesses dias de lutas, Eduardo Gomes lançou o traço de união talvez mais profundo da nacionalidade com o Cordeiro Aéreo. Graças a isso, o brasileiro do seringaio do Amazonas aproximou-se do brasileiro das pampas gaúchas, o caboclo do litoral baiano comunicou-se com o sertanejo dos confins de Mato Grosso. E esse grande serviço à pátria foi em espírito, não em palavras, e não em atos. Foi o comandante da vigilância da costa mais exposta do país na segunda Grande Guerra, quando, no lado dos aliados americanos, dirigiu as Forças Aéreas Brasileiras no famoso corredor da vitória. E ainda foi o modesto tenente de Copacabana quem defendeu, duas vezes, a legalidade republicana, nos golpes de 1935 e 1937. O primeiro vencido, obra dos comunistas; o segundo vitorioso, obra dos próprios governantes, roto de fé e de falsificação, mais cínico já cometido na história do Brasil.

Finalmente, tivemos em 1945 o herói já amadurecido, transformado na alma da redemocratização do país, e num dos maiores líderes populares que o Brasil já conheceu. Tudo isso é lembrado, em termos inequívocos, pelo manifesto do general Juarez Távora.

A primeira figura militar da revolução outubrista no norte do Brasil tem autoridade para falar assim. Seu depoimento é, nesse sentido, da maior importância. Ele dá seu testemunho de quanto Eduardo Gomes revelou em acatado, pela segunda vez, o lançamento de seu nome

como candidato. O Brigadeiro esperou até o último momento que os políticos se entendessem a fim de poder o povo eleger um candidato civil. Só diante da inutilidade dos esforços desenvolvidos o Brigadeiro se dobrou ao peso das circunstâncias, reunindo os encargos de candidato à sucessão presidencial.

Como homem responsável pelo estado de coisas instalado no Brasil em 1930, o general Juarez reconhece ter sido o estabelecimento do voto secreto a grande conquista daquela revolução. Infelizmente, diz o manifesto, os próprios governantes de 1930 desfizeram em parte os méritos da conquista, ao retardar, intencionalmente, o seu funcionamento durante tantos anos. Desse modo, desprepararam o povo para servir-se da arma do voto secreto na escolha de seus dirigentes.

Em virtude desse atraso no executar o objetivo fundamental da revolução de 1930, o governo caiu a um nível pessoal de corrupção, de irresponsabilidade jamais atingido.

Eduardo Gomes, pioneiro do outubrista, uma das colunas da revolução de 1930, não foi, entretanto, contaminado pela desmoralização da prática pessoal e despoída do poder, como outros chefes do movimento. Por isso o destino o chama, vinte e seis anos depois, para dar execução à reforma moral e política iniciada.

É necessário tornar hábito cotidiano o respeito ao voto, o cumprimento funcional dos deveres normais da administração, elevar o nível moral dos administradores, a fim de que seja banida da vida pública a influência das Copas e das Cozinhas presidenciais. Só assim os grandes problemas que esperam solução poderão ser alcançados com vigor e esperança de êxito. Só um governo honesto e enérgico, que puna indiferentemente amigos e adversários, parentes e compadres quando previerem, poderá dedicar-se a debelar os sofrimentos do povo, doente e paupérrimo.

É o programa que o general Juarez Távora, uma das grandes colunas da revolução de 1930, entrega a outro outubrista eminente para realizar, como reparação aos males que os usufrutuários da mesma revolução cometeram. Instalados no poder, com a ajuda de suas espadas. E assim ele chama os velhos companheiros a ceptar fideles em torno de Eduardo Gomes, votando nele vinte e seis anos depois do primeiro 3 de outubro.



Painel do Brigadeiro oferecido ao "Correio da Manhã" — Os membros do Diretório da U.D.N. do Méier reunidos em numerosa comissão, chefiada pelo sr. Othon de Carvalho Menezes, secretário daquele diretório, estiveram ontem em nossa redação, ofertando-nos um grande painel que constitui uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes e à este jornal. Na foto vemos os nossos visitantes ladeando o vistoso painel

NOITE JOANINA

Grande festa popular em benefício da campanha pró-candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes

Grandes e animadas são as preparações que vêm sendo levadas a efeito por um grupo de senhoras da nossa sociedade, no sentido de proporcionar ao carioca uma festa joanina no próximo dia 16, na sede do Botafogo de Futebol e Regatas. A festa em causa, que durará das 21 às 2 horas, será realizada em benefício da campanha pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Musas grandes e conhecidas orquestras desta capital tomarão parte na mesma, a fim de proporcionar maior alegria aqueles que comparecerem. Os convites poderão ser reservados pelos telefones: 27-6613, 26-7218 e 27-1454.

Os trajetes para a festa são: calça ou paletó, camisa social, cor de preferência azul ou verde, e sapatos de preferência de couro. O ingresso custa Cr\$ 50,00; reserva de mesa, Cr\$ 25,00 por pessoa. Convite pessoal, estudantes a Cr\$ 25,00, mediante apresentação da carteira de estudante.

Desse que o segundo passo, a redação da passeata que percorrerá as ruas de Copacabana na tarde de hoje. Para tanto incorporou-se à caravana um conjunto de cinco carros, ornamentados com fitas, faixas e bandeiras, e de dezesseis estudantes que farão parte.

O Brigadeiro se dirigirá ao povo diariamente, através da Rádio Tupi

A U.D.N., seção do Distrito Federal, realizará hoje, às 15 horas, uma grande passeata em homenagem ao Brigadeiro Eduardo Gomes, e que objetiva angariar fundos para a campanha de 1950. Partindo da Praia Vermelha, onde deverão ficar concentrados os brigadistas que participarão da manifestação cívica, o cortejo seguirá primeiramente para a Urca, e dali para Copacabana, onde percorrerá todas as ruas do bairro.

Em Copacabana a coluna de carros será dividida em duas alas, uma delas passará pela Avenida N. S. de Copacabana e outra pela Avenida Atlântica.

A frente do cortejo seguirão dois carros conduzindo possivelmente alto falantes e pelo percurso serão irradiados discursos do Brigadeiro Eduardo Gomes, no mesmo tempo que se fará a propaganda da campanha outubrista por meio dos já conhecidos "slogans" da campanha. Festa orquestrada foi preparada pelos organizadores da passeata, e pelas ruas por onde deverão desfilar os carros serão colocadas faixas com discursos alusivos ao candidato nacional, retratos de Eduardo Gomes e frases de incentivo à campanha. Além disso, a U.D.N., além de cerca de quarenta bandeirolas e outros coros, que serão vistos nas principais esquinas do bairro, e que se destinam a receber as contribuições populares de auxílio à campanha.

Numerosos udesistas já se acham inscritos para participar do cortejo e vários comitês suburbanos do partido, além dos diferentes diretórios udesistas desta capital, se farão representantes na passeata. Os motoristas profissionais e amadores, estão convidados a participar da manifestação e conduzindo seus carros estarão colaborando para o seu maior êxito. Às 15 horas, quando da concentração que terá lugar em frente ao 3.º Regimento de Infantaria, serão distribuídas as bandeiras, faixas e corozas que ornamentarão os carros participantes da passeata.

A Frente Universitária associa-se à passeata de hoje

Associando-se à iniciativa da U.D.N. carioca, a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, bem

no próximo dia 15, o Brigadeiro Eduardo Gomes receberá, em seu escritório central, os membros dos diferentes comitês que compõem a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, bem

no próximo dia 15, o Brigadeiro Eduardo Gomes receberá, em seu escritório central, os membros dos diferentes comitês que compõem a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, bem

no próximo dia 15, o Brigadeiro Eduardo Gomes receberá, em seu escritório central, os membros dos diferentes comitês que compõem a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, bem

no próximo dia 15, o Brigadeiro Eduardo Gomes receberá, em seu escritório central, os membros dos diferentes comitês que compõem a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, bem

no próximo dia 15, o Brigadeiro Eduardo Gomes receberá, em seu escritório central, os membros dos diferentes comitês que compõem a Frente Universitária Pró-Eduardo Gomes, bem

ÚLTIMA PÁ DE TERRA!

O sr. Guilherme da Silveira, ministro do Interior, não se dá por satisfeito com a situação atual do país. Ele quer a última pá de terra para o Brasil. Ele quer a última pá de terra para o Brasil. Ele quer a última pá de terra para o Brasil.

Para explicar o resgate ao par de títulos no valor de 16.000.000 de libras, que estavam cotadas na Bolsa muito abaixo do par, dando assim ao Brasil um prejuízo de pelo menos Cr\$ 200.000.000, o ministro da Fazenda invocou, como sua única justificativa, um documento que lhe teria sido fornecido pelo Itamaraty. O teor do documento seria uma nota da Embaixada do Brasil em Londres ao nosso Ministério das Relações Exteriores, com a notícia de que cogitava a Inglaterra da desvalorização de 50% nas suas dívidas e títulos estrangeiros.

Não foi publicado nenhum esse documento, dado como secreto pelo ministro da Fazenda. Se alguém o viu e examinou, isto terá sido na Câmara e no Senado. Cá fora, nos debates da imprensa, ele não apareceu em momento nenhum.

Existe essa comunicação do Ministério das Relações Exteriores ao Ministério da Fazenda? Sim, mas não é o mesmo documento que está servindo de explicação e justificativa para o sr. Guilherme da Silveira.

A Embaixada do Brasil em Londres comunicou ao Itamaraty que ao seu conhecimento chegara a informação (uma simples informação) de que a Inglaterra cogitava de desvalorizar as suas dívidas, já tendo para isso o apoio como a concordância dos Estados Unidos. De posse dessa nota de Londres, o Itamaraty remetera, antes de qualquer outra providência, para a nossa Embaixada em Washington, onde deveria encontrar, ou não, a sua confirmação. Informou, porém, o Departamento de Estado à nossa Embaixada em Washington que aquela notícia de Londres não tinha qualquer fundamento. Não só os Estados Unidos não haviam recebido nenhuma consulta da Inglaterra naquele sentido, mas, se recebessam, a ela se oporiam categoricamente.

Então, só então, o Itamaraty forneceu ao Ministério da Fazenda uma completa

documentação do assunto: a nota vinda da Embaixada em Londres, com uma informação sobre a possível desvalorização das dívidas; e a outra vinda de Washington, com uma informação contrária, que invalidava e desafiava a de Londres. Deste modo, ainda que a informação de Londres pudesse ser verdadeira, a informação de Washington seria verdadeira, e o Brasil perderia muito dinheiro e ainda se cobriria de ridículo no estrangeiro. Diante do escândalo, do que se poderia ser injeção ou negociação, diante do clamor da opinião pública, das reações da imprensa e do Congresso, o infeliz ministro caiu em estado de transe e pânico. Tinha que explicar-se, havia que defender-se. E se decidiu, então, pelo pior e mais humilhante caminho: o da simulação, o da mentira.

Promoveu o enleste que agora desmascaramos. Dividiu em duas partes a documentação do Itamaraty, mutilando-a, para citar somente aquela que lhe poderia servir como pá de desculpas para a sua degradante operação de resgate dos títulos. Citou a informação de Londres, mas escondeu a de Washington, a mais importante porque esta substituiu aquela. E escondeu a informação de Washington precisamente porque ela o esporia ainda mais à condenação, explicaria ainda mais a estupidez ou o favoritismo do seu ato.

Que diz a isto o presidente da República? Que dizem a isto o Senado e a Câmara dos Deputados?

Estão diante de um ministro que os ludibriou com informações incompletas e enganosas, estão diante de um ministro que lhes mentiu calculadamente, quando tinha o estrito dever de lhes fornecer a verdade por inteiro. Este caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres precisa agora ser reaberto e reexaminado pelo Congresso à luz desse novo aspecto de uma documentação mutilada e deformada pelo ministro da Fazenda, e que torna o escândalo ainda mais vergonhoso. Para o sr. Guilherme da Silveira, é a nossa última pá de terra. E já está cheirando mal!

INACEITÁVEIS AS CONDIÇÕES RUSSAS

Analisa os três comandantes ocidentais a proposta do coronel Yelizarov

Berlim, 10 (R.) — Os três comandantes ocidentais de Berlim escreveram hoje ao vice-comandante russo, cel. Alexis Yelizarov, informando-o de que a maior parte das sugestões para a realização de eleições livres em Berlim, é inaceitável.

A carta refere-se à missiva do cel. Yelizarov, datada de 8 de maio, em que foram estabelecidas as condições russas para a cooperação com a realização de eleições simultâneas em todas as zonas de Berlim. Essas condições incluem: retirada das tropas de ocupação antes do pleito; abolição das fronteiras entre os setores; criação de um comitê eleitoral integrado por representantes das partes oriental e ocidental de Berlim; e abolição do chamado "pequeno estatuto de ocupação", promulgado em maio de 1948.

Diz a carta dos três comandantes: "Entre as condições discriminadas em sua carta, algumas são favoráveis aos interesses dos alemães ocidentais. No entanto, o representante Soviético na reunião do Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, no mês de junho de 1949. Foram então consideradas inaceitáveis pelos representantes Britânico,

Francês e Americano, e continuam inaceitáveis agora".

A seguir, passa a carta a analisar as condições russas, São os seguintes os pontos principais da missiva ocidental:

1. Os três comandantes concordam com a criação de um comitê eleitoral, mas não em base de paridade, conforme a sugestão soviética. A base de igualdade de população, isto daria ao setor soviético uma representação desproporcional.
2. Os três comandantes opõem-se à abolição dos direitos adicionais outorgados à administração alemã em Berlim no projeto de constituição de 1948, por ser esta uma base mais adequada para as futuras funções da administração.
3. Nenhum partido político não reconhecido pelo direito de lançar candidatos às eleições.
4. Os três comandantes "não lograram compreender" a relação que se quer estabelecer entre a realização de eleições livres e a retirada das guarnições aliadas. A presença de forças aliadas em nada prejudicou as eleições de outubro de 1948, nem as que tiveram lugar nos setores ocidentais em dezembro de 1948.

Diz ainda a epistola: "De um modo geral, os princípios que orientam nossa maneira de encarar a reunificação de Berlim são baseados nos que estão contidos na declaração de nossos ministros do Exterior, em 14 de setembro de 1948, em Berlim. Assim, consideramos que: 1) deve haver um governo municipal livremente eleito, operando sob uma constituição elaborada pelos representantes do povo; 2) deve haver liberdade de atividades em toda a liberdade, para todas as organizações democráticas, antes e depois das eleições; 3) deve haver liberdade individual de movimento, de associação, de palavra, de imprensa e de rádio, e libertação do perigo de prisões arbitrárias em todas as áreas de Berlim; 4) deve ser reiniciado o trabalho quadripartite na Kommandatura Aliada, desde que seja baseada em regulamentos que permitam a rápida solução dos assuntos e o efetivo funcionamento do governo municipal, em particular com exclusão do direito de veto.

Esses pontos de vista estão de acordo com os que foram externados em duas comunicações recebidas da Assembleia Municipal da parte ocidental de Berlim. Gostariamos de saber se além por essas considerações adequadas como base para se obter a reunificação de Berlim que, segundo concordamos, é desejável".

ACORDO COMERCIAL ENTRE A ALEMANHA E A ARGENTINA

Bonn, 10 (R.) — As negociações para o maior acordo comercial entre a Alemanha Ocidental e o país da América do Sul, desde o fim da guerra, foram iniciadas ontem em Koenigsberg, zona americana, entre representantes da República Ocidental Alemã e da Argentina.

O acordo prevê um intercâmbio de mercadorias no valor de 240.000.000 de dólares. Uma parte do Ministério da Economia do governo ocidental disse que o tratado será apoiado por uma combinação de crédito entre os dois países.

As negociações, segundo se referiu por voz, foram grandemente ajudadas pelo embaixador argentino em Washington, Jeronimo Remorino, que visitou recentemente a Alemanha Ocidental.

documentação do assunto: a nota vinda da Embaixada em Londres, com uma informação sobre a possível desvalorização das dívidas; e a outra vinda de Washington, com uma informação contrária, que invalidava e desafiava a de Londres. Deste modo, ainda que a informação de Londres pudesse ser verdadeira, a informação de Washington seria verdadeira, e o Brasil perderia muito dinheiro e ainda se cobriria de ridículo no estrangeiro. Diante do escândalo, do que se poderia ser injeção ou negociação, diante do clamor da opinião pública, das reações da imprensa e do Congresso, o infeliz ministro caiu em estado de transe e pânico. Tinha que explicar-se, havia que defender-se. E se decidiu, então, pelo pior e mais humilhante caminho: o da simulação, o da mentira.

Promoveu o enleste que agora desmascaramos. Dividiu em duas partes a documentação do Itamaraty, mutilando-a, para citar somente aquela que lhe poderia servir como pá de desculpas para a sua degradante operação de resgate dos títulos. Citou a informação de Londres, mas escondeu a de Washington, a mais importante porque esta substituiu aquela. E escondeu a informação de Washington precisamente porque ela o esporia ainda mais à condenação, explicaria ainda mais a estupidez ou o favoritismo do seu ato.

Que diz a isto o presidente da República? Que dizem a isto o Senado e a Câmara dos Deputados?

Estão diante de um ministro que os ludibriou com informações incompletas e enganosas, estão diante de um ministro que lhes mentiu calculadamente, quando tinha o estrito dever de lhes fornecer a verdade por inteiro. Este caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres precisa agora ser reaberto e reexaminado pelo Congresso à luz desse novo aspecto de uma documentação mutilada e deformada pelo ministro da Fazenda, e que torna o escândalo ainda mais vergonhoso. Para o sr. Guilherme da Silveira, é a nossa última pá de terra. E já está cheirando mal!

INACEITÁVEIS AS CONDIÇÕES RUSSAS

Analisa os três comandantes ocidentais a proposta do coronel Yelizarov

Berlim, 10 (R.) — Os três comandantes ocidentais de Berlim escreveram hoje ao vice-comandante russo, cel. Alexis Yelizarov, informando-o de que a maior parte das sugestões para a realização de eleições livres em Berlim, é inaceitável.

A carta refere-se à missiva do cel. Yelizarov, datada de 8 de maio, em que foram estabelecidas as condições russas para a cooperação com a realização de eleições simultâneas em todas as zonas de Berlim. Essas condições incluem: retirada das tropas de ocupação antes do pleito; abolição das fronteiras entre os setores; criação de um comitê eleitoral integrado por representantes das partes oriental e ocidental de Berlim; e abolição do chamado "pequeno estatuto de ocupação", promulgado em maio de 1948.

Diz a carta dos três comandantes: "Entre as condições discriminadas em sua carta, algumas são favoráveis aos interesses dos alemães ocidentais. No entanto, o representante Soviético na reunião do Conselho de Ministros do Exterior, em Paris, no mês de junho de 1949. Foram então consideradas inaceitáveis pelos representantes Britânico,

Francês e Americano, e continuam inaceitáveis agora".

A seguir, passa a carta a analisar as condições russas, São os seguintes os pontos principais da missiva ocidental:

1. Os três comandantes concordam com a criação de um comitê eleitoral, mas não em base de paridade, conforme a sugestão soviética. A base de igualdade de população, isto daria ao setor soviético uma representação desproporcional.
2. Os três comandantes opõem-se à abolição dos direitos adicionais outorgados à administração alemã em Berlim no projeto de constituição de 1948, por ser esta uma base mais adequada para as futuras funções da administração.
3. Nenhum partido político não reconhecido pelo direito de lançar candidatos às eleições.
4. Os três comandantes "não lograram compreender" a relação que se quer estabelecer entre a realização de eleições livres e a retirada das guarnições aliadas. A presença de forças aliadas em nada prejudicou as eleições de outubro de 1948, nem as que tiveram lugar nos setores ocidentais em dezembro de 1948.

Diz ainda a epistola: "De um modo geral, os princípios que orientam nossa maneira de encarar a reunificação de Berlim são baseados nos que estão contidos na declaração de nossos ministros do Exterior, em 14 de setembro de 1948, em Berlim. Assim, consideramos que: 1) deve haver um governo municipal livremente eleito, operando sob uma constituição elaborada pelos representantes do povo; 2) deve haver liberdade de atividades em toda a liberdade, para todas as organizações democráticas, antes e depois das eleições; 3) deve haver liberdade individual de movimento, de associação, de palavra, de imprensa e de rádio, e libertação do perigo de prisões arbitrárias em todas as áreas de Berlim; 4) deve ser reiniciado o trabalho quadripartite na Kommandatura Aliada, desde que seja baseada em regulamentos que permitam a rápida solução dos assuntos e o efetivo funcionamento do governo municipal, em particular com exclusão do direito de veto.

Esses pontos de vista estão de acordo com os que foram externados em duas comunicações recebidas da Assembleia Municipal da parte ocidental de Berlim. Gostariamos de saber se além por essas considerações adequadas como base para se obter a reunificação de Berlim que, segundo concordamos, é desejável".

ACORDO COMERCIAL ENTRE A ALEMANHA E A ARGENTINA

Bonn, 10 (R.) — As negociações para o maior acordo comercial entre a Alemanha Ocidental e o país da América do Sul, desde o fim da guerra, foram iniciadas ontem em Koenigsberg, zona americana, entre representantes da República Ocidental Alemã e da Argentina.

O acordo prevê um intercâmbio de mercadorias no valor de 240.000.000 de dólares. Uma parte do Ministério da Economia do governo ocidental disse que o tratado será apoiado por uma combinação de crédito entre os dois países.

As negociações, segundo se referiu por voz, foram grandemente ajudadas pelo embaixador argentino em Washington, Jeronimo Remorino, que visitou recentemente a Alemanha Ocidental.

Tem negável importância o fato de o chamado governo da Alemanha Oriental ter assinado um Tratado com a Polónia em que explicitamente reconhece como definitiva a fronteira do Oder. É um governo títere, mas de títeres alemães. Ou teremos de entender que as massas alemãs governadas por esse governo compreendem e sentem a necessidade e a justiça da fronteira naquele lugar (o que seria fenômeno importantíssimo) ou teremos de entender que cerca de 20 milhões de alemães estão já a tal ponto dominados pelos russos que até hoje o que ontem consideravam territórios sagrados da Prússia (e isso seria outro fenômeno muito importante).

Seja como for, os oito-saxônicos ficam em má postura, de aqui em diante, se reivindicarem para a Alemanha aquilo que 20 milhões de alemães não reivindicam mais.

A próxima Exposição Universal de Paris realiza-se em 1955. É um esforço enorme, e diz muitíssimo sobre as vontades de Paz que animam a França. Possam elas efetivar-se, e veremos, na mais bela cidade que o homem construiu, a Grande Parada da Civilização. — E. G.

Mosaico

A Jordânia, que é o nome tomado pela Transjordânia desde que deixou de estar ou de se sentir para além do Jordão, parece estar ameaçada de que a expulsão da Liga Árabe. Entretanto, o noticiário a respeito é bastante esquisito. Por um lado, parece que as decisões tomadas por unanimidade de quem diz, a Jordânia tem o veto para opor à sua expulsão. Por outro, dizem-nos que seriam emendados os estatutos, abolindo o veto. Mas como, se a Jordânia pode vetar essa abolição? Pouco viverá quem não viu o seguimento da história. Quando convém que se unam, os árabes parecem-se terrivelmente com os cristãos.

Os japoneses começam a dar que fazer aos holandeses. E não pensamos agora nas suas ações, pensamos nos seus nomes. A gente lá se defende, insistindo, mas não no lugar de um, ou impõe um e como suplente a um, contra tudo o que determinam as normas ortográficas... Mas é penoso.

Um dos corifeus do bolchevismo, agora em evidência, é o pretérito imperfeito de um verbo imperfeitíssimo para o qual a pobre humanidade, que não pode existir sem o necessário mesmo quando é feio, sempre procurou as antíteses da evidência. E sua vez, uma mulher, uma espécie de "Pasionária", cujo nome parecerá aos cultores da gíria bastante usado: e sobretudo dependente de que o mereça, por seus encantos, aquela que o usa... Nem a mais bolchevizada propaganda ousará repetir e martelar, entre nós, semelhantes proceres. Pela nossa parte, muito gostaríamos de comentar o que está ocorrendo no Japão, e que tão perto parece do que não há muito profetizamos. Mas decididamente — tolhe-nos a eufonia...

Não há muito, um escritor luso que mandou a pronúncia suave do seu lindo rio, da Beira — onde o sim se aproxima tanto do chim — dizia-nos como julgo que a Europa não pode ser feliz, porque está cheia de comichões. E tinha razão, com qualquer sotaque. Há dias, na comichão econômica, (que deve ser a pior de todas), o delegado russo e o delegado português, quando se bateram a murro para cúmulo, presidia ao trabalho uma senhora decerto ilustre, Karin Koch. Sobre reverendos com energia viril; foi talvez pena que não lhes comunicasse aquilo que seu nome logo nos sugere: — um bacilo.

Deus deu a palavra ao homem para disfarçar o seu pensamento... Com esta famosa alteração de um ditame famoso nos apetece comentar a nota admirável, a nota perfeita do Foreign Office a respeito do Plano Schuman e da não-participação britânica em tais devaneios.

Chamamos-lhe admirável, chamamos-lhe perfeita, não porque contenha idéias a nós por passivas de entusiasmo crítico; mas precisamente porque consegue ser extensa, sabe ser amigável, tem jeitos calmanes de promessa, ejetos eventualidades de colaboração possível, e reparando bem consegue dar a impressão de ser ou dizer tudo isso não sendo e não dizendo coisa nenhuma. Há muito tempo que não vimos um documento diplomático de tão espantosa diplomacia, dando a esta um dos significados que muitas vezes precisa de ter: — a arte de escrever com boa redação e impecável gramática, para não dizer nada.

Os russos querem conquistar a Alemanha por intermédio da juventude. Pouco importa que a juventude seja muito moça — se o truque é muito velho.

Seja como for, os oito-saxônicos ficam em má postura, de aqui em diante, se reivindicarem para a Alemanha aquilo que 20 milhões de alemães não reivindicam mais.

A próxima Exposição Universal de Paris realiza-se em 1955. É um esforço enorme, e diz muitíssimo sobre as vontades de Paz que animam a França. Possam elas efetivar-se, e veremos, na mais bela cidade que o homem construiu, a Grande Parada da Civilização. — E. G.

TÁTICA OBSTRUCIONISTA no Senado norte-americano

O senador Cain falou durante 12 horas

Washington, 10 — (Georges Wolf da F. P.) — O Senado teve ontem uma das suas mais longas sessões, a partir de vários atos procedendo os seus trabalhos de 3 horas e 40 minutos de hoje, depois de permanecer em sessão durante 37 horas, aproximadamente. Os debates relacionavam-se com a eventual prorrogação da lei de controle dos aluguéis, lei que expirará no dia 30 do corrente, sendo o desejo do governo prolongá-la pelo menos por mais seis meses. A proposta governamental encontrou a oposição republicana, particularmente a do senador Cain, que permaneceu na tribuna durante 12 horas, tendo lido, como suplemento ao seu discurso, artigos de jornais em favor dos proprietários e feito uma pequena digressão a respeito das vantagens e da beleza do jogo de "golf".

Quando Cain deixou de falar, o senador Lucas, do Illinois, chefe parlamentar da maioria democrática, conseguiu que fosse rejeitado o adiamento pedido pelos republicanos, mas a oposição fez constatar que o número de presentes não atingia o "quorum" necessário às deliberações e que correspondia a 40 senadores. Por esse momento que ocorreu o segundo fato notável da jornada. O senador Lucas pediu e conseguiu a aplicação de um regulamento invocado pela última vez em 1942 e que permite ao presidente do Senado (no momento o sr. Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos) ordenar a polícia da Casa que compareça às residências dos senadores para trazê-los "manu militari" à sala das deliberações. Finalmente, depois de cinco horas de discussões, o Senado apenas decidiu votar uma proposta do líder republicano Wherry, do Nebraska, que, remetendo o projeto a uma comissão, impedia praticamente a renovação do controle de aluguéis depois de 30 do corrente.

Deve-se observar que o tempo despendido por Cain (doze horas e oito minutos) não constitui "record" nos annais do Congresso norte-americano. Esse "record" foi conseguido pelo sr. Robert La Follette, então senador do Wisconsin, em maio de 1908, falou durante dez horas e vinte e três minutos. Foi essa proeza do senador La Follette que inspirou o filme de Capra "Mister Smith no Senado".

Deve-se observar que o tempo despendido por Cain (doze horas e oito minutos) não constitui "record" nos annais do Congresso norte-americano. Esse "record" foi conseguido pelo sr. Robert La Follette, então senador do Wisconsin, em maio de 1908, falou durante dez horas e vinte e três minutos. Foi essa proeza do senador La Follette que inspirou o filme de Capra "Mister Smith no Senado".

Deve-se observar que o tempo despendido por Cain (doze horas e oito minutos) não constitui "record" nos annais do Congresso norte-americano. Esse "record" foi conseguido pelo sr. Robert La Follette, então senador do Wisconsin, em maio de 1908, falou durante dez horas e vinte e três minutos. Foi essa proeza do senador La Follette que inspirou o filme de Capra "Mister Smith no Senado".

Deve-se observar que o tempo despendido por Cain (doze horas e oito minutos) não constitui "record" nos annais do Congresso norte-americano. Esse "record" foi conseguido pelo sr. Robert La Follette, então senador do Wisconsin, em maio de 1908, falou durante dez horas e vinte e três minutos. Foi essa proeza do senador La Follette que inspirou o filme de Capra "Mister Smith no Senado".

Deve-se observar que o tempo despendido por Cain (doze horas e oito minutos) não constitui "record" nos annais do Congresso norte-americano. Esse "record" foi conseguido pelo sr. Robert La Follette, então senador do Wisconsin, em maio de 1908, falou durante dez horas e vinte e três minutos. Foi essa proeza do senador La Follette que inspirou o filme de Capra "Mister Smith no Senado".

BELL'S

SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY
JOSE GARCIA JOVE

FOTO PREUSS
50 CRIANÇAS

FILMES
Gevaert

SEMPRE
OS MELHORES

NÚMERO DE HOJE

CINCO SECCOES -- 56 PÁGINAS

Cr\$ 1,00

1.ª SECCÃO

ARTES PLÁSTICAS —
pág. 10
CINEMA — pag. 11
CULINA OPERARIA —
pág. 3
DIA POLICIAL — pag. 5

2.ª SECCÃO

AVIAÇÃO — pag. 3
ESPORTES — pag. 1 e 2
GUERRA — pag. 6
MARINHA — pag. 6
MARINHA MERCANTE —
pág. 6

3.ª SECCÃO

ATOS RELIGIOSOS —
pág. 3
CORREIO AGRÍCOLA —
págs. 14 e 15

4.ª SECCÃO

AEROMODELISMO —
pág. 11
BRIDGE — pag. 10
CARTAZES — pag. 12
COLUNAS DE EDIPIO —
pág. 10
FILATELIA — pag. 11

5.ª SECCÃO

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTES

MATERIAL FOTOGRÁFICO
KODAK

o nome que garante qualidade!

ACUSADA A IUGOSLÁVIA

de querer desencadear a guerra nos Balcans

Londres, 10 (R.) — O líder bolchevista búlgaro, Theodor Zhekov, acusou a Iugoslávia de tentar desenc

A OPINIÃO POPULAR

A Convenção Nacional do Partido Libertador, reunida, há poucos dias, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, adotou, por expressa maioria de votos, a candidatura de Bráulio de Figueiredo à próxima sucessão presidencial.

Não se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

E' justo que se atribua merecedora ao fato a significação que este encerra.

Não há dúvida que os Bráulios de Figueiredo são os mais poderosos e influentes da atualidade política brasileira. Não se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

Quando se trata de uma ocorrência vulgar, sem a indispensável repercussão nos importantes Estados da República pelo antigo núcleo eleitoral de que dispõe.

RECADOS DE PARIS

PARIS, junho — José Miró expõe na Galeria Margit, algumas esculturas em pedra ou bronze, alguns "objetos" em ouro e ferro, terracotas e cerâmicas, e materiais assim: alguns "pinturas-objetos" de óleo sobre tela e ferro, óleo e sobre pedras, óleo sobre fibra-cimento, um alium de 13 litografias, uma série de litografias coloridas avulsas e 57 litografias a cores ilustrando um poema de Tzara, "Parole Seul".

Uma das curiosidades da exposição são as gravuras em madeira a 7 cores feitas para a obra que o nosso vice-consul brasileiro em Barcelona, o homem poeta João Cabral de Melo, e recebeu sobre o artista catalão. Miró utilizou ali uma tela de saccharina, uma agulha de precisão e outras em bloco de madeira e usando uma mistura de processos.

Em suas gravuras realmente curiosas com João Cabral editou a 125 exemplares.

Há também cerâmica na exposição, feita em colaboração com Artistas. Perguntou o preço de um vaso: era excessivamente caro, custava 300 mil francos. Miró pôde pagar muito caro porque, não vendendo aqui ele vende nos Estados Unidos, onde me disse que voltaria a expor no ano que vem. Ele encerra o norte-americano, e as crianças, o que não digo contra ele, mas a favor da graça quase chocante dessas garajitas de cores vivas.

Ele encerra um pouco por toda parte as armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte. As armas linguagens de seu arte.

DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

O presidente da República mandou o Ministério da Fazenda reexaminar o pedido.

Apresentado ao presidente da República a Comissão do Vale do São Francisco reiterou o pedido de abertura de um crédito especial de Cr\$ 12.000.000,00, para prosseguimento dos trabalhos de construção de barragem — reclusa do Braco do Subordinado e dos serviços de levantamento e de construção de obras de infraestrutura.

Determinou o general Eurico Dutra que fosse o processo respectivo expedido ao Ministério da Fazenda para reexame.

SENGERAS E TERMOMETROS

Variado sortimento de sengeras e termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional. Termômetros de precisão, para uso doméstico e profissional.

REGIME AUTARQUICO NOS PORTOS ORGANIZADOS

O presidente da República enviou o processo ao D.A.S.P.

O Ministério da Viação submeteu à apreciação do presidente da República o processo relativo ao estabelecimento de regime autárquico nos portos organizados da União. Agora, o general Eurico Dutra enviou o processo ao Departamento Administrativo do Serviço Público para o devido exame da matéria.

Na paz ou na guerra, os Estados Unidos não podem deixar de ser um país bem-estar econômico, a sua sobrevivência militar, poderio dependente de uma América Latina forte e próspera.

Maurício Nabeu, Embaixador do Brasil em Washington, lançou esta ideia ontem, no Commonwealth Club, ao discutir o assunto "O lugar do Brasil na Paz e na Guerra".

Sem realizar qualquer esforço no sentido de um Império mundial, disse, os Estados Unidos se acham na posição de não poderem permanecer à Inglaterra, econômica e politicamente. Foram suas palavras:

"Senhores precisam encontrar novos meios para fazer o dinheiro sair do país — se não o fizerem, terão a inflação. A Inglaterra continuará recebendo milhões de dólares por dia e guardando alguns para comprar coisas boas, como charutos Havana, vinhos Franceses e seda chinesa, e depois devolvendo o resto ao mundo, a fim de evitar a inflação."

"Senhores agora estão sentindo a necessidade de fazer sair dinheiro do seu país. Então procuram estabelecer o comércio mundial. Já restauraram, em parte, a Europa, através do Plano Marshall. Mas os Senhores estão sentindo uma necessidade de grande exportar dinheiro e o estão dando de presente. Aventura-se a sugerir que o pior emprego de capital é mais vantajoso do que a melhor caridade. Há muitas vezes surpresas agradáveis nos investimentos: talvez a surpresa mais agradável."

As áreas mais produtivas, mais vantajosas e, talvez, as áreas subdesenvolvidas, disse, incluem a América Latina. A Europa já está se preparando para cultivar a América Latina, disse, para sua economia. A Europa já está se preparando para cultivar a América Latina, disse, para sua economia.

Uma indicação de que o capital americano está se voltando para o Sul foi dada ontem. O Banco Mundial emprestou dinheiro ao Brasil para comprar máquinas para um projeto de aproveitamento da força elétrica do Rio São Francisco. "Esta é a primeira vez", disse o Embaixador, "que fundos em dólares são aplicados numa base de confiança para um projeto que levará alguns anos a dar resultados."

Históricamente, disse Nabeu, o Brasil é um país pacífico, amante da paz, e historicamente, o Brasil já foi à guerra no lado dos Estados Unidos, mandando navios e homens. A primeira guerra mundial, e contribuindo com tropas, aviões, navios e ajuda econômica na segunda guerra mundial.

Se a guerra vier de novo, disse ele, não resta dúvida que o Brasil é, na situação — escrita ou tática, mas, seguramente, a primeira. "Se os Estados Unidos forem à guerra, precisarão ter atrás de si o continente americano inteiro. Quanto mais forte for o continente, maior será o auxílio, e é por isso que os Senhores precisam desenvolvê-lo."

Nabeu e sua irmã Carolina Nabeu, historiadora e romancista, estão em São Francisco para participar, com dezenas de intelectuais, funcionários do governo e homens de negócio, na conferência sobre o Brasil, que se abre segunda-feira, na Universidade de Stanford.

Uma tradução do primeiro livro da Senhora Nabeu, uma biografia de seu pai Joaquim Nabeu, considerado por muitos como o maior estadista do Brasil, está sendo publicada pela imprensa da Universidade de Stanford. O livro apareceu, pela primeira vez, em 1929. Já foi traduzido para outras línguas. Já recebeu vários prêmios, e também é considerado a principal história do movimento que levou à abolição da escravidão no Brasil.

(Tradução do São Francisco Chronicle, de 27 de maio último).

Dr. Giuseppe N. Donadoni

Médico da Policlínica Geral, Duas Internas, Consultório Rua Marechal Niemeyer n.º 17, (Botafogo), transversal à Rua Bambina. Todos os dias hora marcada pelo T. 46-1829/47-2718.

ARMAS GERAIS NOVO MUNDO S.A.

ARMAS GERAIS NOVO MUNDO S.A. RUA COPACABANA, 602-22-4059. DESPACHOS-TRANSPORTES-TRAFEGES

BANCO MOREIRA SALLES S.A.

UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL. Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e CÔFRES DE ALGUEM. ASSEMBLEIA, 23 — ALFANDEGA, 19 AVENIDA MEM DE SA, 122

LINDAS LÂS

PARA SEU TOILETTE

Recebemos um sortimento variadíssimo de tecidos de lã modernas, de boas qualidades que estão sendo vendidos por preços convidativos:

Pura lã lisa, todas as cores de moda, largura 1,45 m. 68,00

Lã fantasia, sortimento grande 65,00 largura 1,45 m.

À Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840

Dr. Giuseppe N. Donadoni

Médico da Policlínica Geral, Duas Internas, Consultório Rua Marechal Niemeyer n.º 17, (Botafogo), transversal à Rua Bambina. Todos os dias hora marcada pelo T. 46-1829/47-2718.

ARMAS GERAIS NOVO MUNDO S.A.

ARMAS GERAIS NOVO MUNDO S.A. RUA COPACABANA, 602-22-4059. DESPACHOS-TRANSPORTES-TRAFEGES

BANCO MOREIRA SALLES S.A.

UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL. Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e CÔFRES DE ALGUEM. ASSEMBLEIA, 23 — ALFANDEGA, 19 AVENIDA MEM DE SA, 122

LINDAS LÂS

PARA SEU TOILETTE

Recebemos um sortimento variadíssimo de tecidos de lã modernas, de boas qualidades que estão sendo vendidos por preços convidativos:

Pura lã lisa, todas as cores de moda, largura 1,45 m. 68,00

Lã fantasia, sortimento grande 65,00 largura 1,45 m.

À Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840

Dr. Giuseppe N. Donadoni

Médico da Policlínica Geral, Duas Internas, Consultório Rua Marechal Niemeyer n.º 17, (Botafogo), transversal à Rua Bambina. Todos os dias hora marcada pelo T. 46-1829/47-2718.

ARMAS GERAIS NOVO MUNDO S.A.

ARMAS GERAIS NOVO MUNDO S.A. RUA COPACABANA, 602-22-4059. DESPACHOS-TRANSPORTES-TRAFEGES

BANCO MOREIRA SALLES S.A.

UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL. Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e CÔFRES DE ALGUEM. ASSEMBLEIA, 23 — ALFANDEGA, 19 AVENIDA MEM DE SA, 122

DISCURSO NO COMMONWEALTH CLUB

O representante do Brasil fala sobre o papel dos Estados Unidos

Por ALVIN D. HYMAN

Na paz ou na guerra, os Estados Unidos não podem deixar de ser um país bem-estar econômico, a sua sobrevivência militar, poderio dependente de uma América Latina forte e próspera.

Maurício Nabeu, Embaixador do Brasil em Washington, lançou esta ideia ontem, no Commonwealth Club, ao discutir o assunto "O lugar do Brasil na Paz e na Guerra".

Sem realizar qualquer esforço no sentido de um Império mundial, disse, os Estados Unidos se acham na posição de não poderem permanecer à Inglaterra, econômica e politicamente. Foram suas palavras:

"Senhores precisam encontrar novos meios para fazer o dinheiro sair do país — se não o fizerem, terão a inflação. A Inglaterra continuará recebendo milhões de dólares por dia e guardando alguns para comprar coisas boas, como charutos Havana, vinhos Franceses e seda chinesa, e depois devolvendo o resto ao mundo, a fim de evitar a inflação."

"Senhores agora estão sentindo a necessidade de fazer sair dinheiro do seu país. Então procuram estabelecer o comércio mundial. Já restauraram, em parte, a Europa, através do Plano Marshall. Mas os Senhores estão sentindo uma necessidade de grande exportar dinheiro e o estão dando de presente. Aventura-se a sugerir que o pior emprego de capital é mais vantajoso do que a melhor caridade. Há muitas vezes surpresas agradáveis nos investimentos: talvez a surpresa mais agradável."

As áreas mais produtivas, mais vantajosas e, talvez, as áreas subdesenvolvidas, disse, incluem a América Latina. A Europa já está se preparando para cultivar a América Latina, disse, para sua economia. A Europa já está se preparando para cultivar a América Latina, disse, para sua economia.

Uma indicação de que o capital americano está se voltando para o Sul foi dada ontem. O Banco Mundial emprestou dinheiro ao Brasil para comprar máquinas para um projeto de aproveitamento da força elétrica do Rio São Francisco. "Esta é a primeira vez", disse o Embaixador, "que fundos em dólares são aplicados numa base de confiança para um projeto que levará alguns anos a dar resultados."

Históricamente, disse Nabeu, o Brasil é um país pacífico, amante da paz, e historicamente, o Brasil já foi à guerra no lado dos Estados Unidos, mandando navios e homens. A primeira guerra mundial, e contribuindo com tropas, aviões, navios e ajuda econômica na segunda guerra mundial.

Se a guerra vier de novo, disse ele, não resta dúvida que o Brasil é, na situação — escrita ou tática, mas, seguramente, a primeira. "Se os Estados Unidos forem à guerra, precisarão ter atrás de si o continente americano

CAGLIOSTRO, UM AMBICIOSO DE OLHAR MALIGNO!

AMANHÃ
AS 12.00, 3.30, 6.40, 7.50, 10.15

MEMÓRIAS DE UM MÉDICO

EDWARD SMALL apresenta

ORSON WELLES
NANCY GUILD
VALENTINA CORTESE

QUANDO A NOITE ACABA

Terceira e última sessão

CARLOS VILAR

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

Um PASSO em FALSO

William POWELL * Shelley WINTERS

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

DONALD
na charge do Disney

TRES CONVIVAS

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

TEATRINHO JARDEL

ORDINÁRIO, MARCHE! RECITA MALUCOS DE COPACABANA!

HOJE
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

1.ª época

Edmond Pantes

O Conde de MONTE CRISTO

AMANHÃ
2.40, 5.00, 7.40, 10.20

PATHE SÃO JOSÉ ALVORADA PARA TODOS

Maria FELIX

Enamorada

2.ª TRIUNFAL SEMANA!!

PRESIDENTE-COLISEU

Lyson Gaster

Pausa Para... ESPINAÇÃO

Viviani

OSTRONOFF

LAHATANIA

NOVA

ZONA PROIBIDA

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

Novamente!

A comédia do milhão de gargalhadas!

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

O ENVIADO de SATANÁS

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

JAYME COSTA

NO GLORIA

AGORA

POLTRONA Cr\$ 15,00

JEREMIAS E AS MULHERES

CINEMA EM CASA

WOLF HARNISCH JR. apresenta

TEATRO FENIX

DER MUSTERGATTE

WOLF HARNISCH JR. apresenta

TEATRO FENIX

DER MUSTERGATTE

EVA NO SERRADOR

AI, TERESA!

UM SUCESSO DE GARGALHADAS!

REGINA -- TEATRO INFANTIL

ODILON

O PADEIRO BRAULINHO

PASSEIO

DANUBIO VERMELHO

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

SEGREDOS DA INTIMIDADE DE UM JOVEM MEDICO

AMANHÃ
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

ATENDENDO AO SUCESSO ABSOLUTO DE

Carlo BUTI

ACAPULCO

LA MARCHE AU SOLEIL

HOJE
AS 2.40, 5.00, 7.40, 10.20

FENIX

"O PECADO ORIGINAL"

MORINEAU

MANOEL PERA

TEATRINHO JARDEL

"A VIDA TEM TRES ANDARES"

OUTRO GRANDE SUCESSO

TEATRO COPACABANA

HELENA FECHOU A PORTA

TEATRO COPACABANA

HELENA FECHOU A PORTA

TEATRO INFANTIL

Miramar

ROUPAS USADAS

TIJUCA TENIS CLUB



NÃO É SOMENTE BALLET-NEM REVISTA
MUSICAL: É ESPETÁCULO COMPLETO, AR-
TÍSTICO E POPULAR!

KATHERINE
Dunham

COMPANHIA DE ARTE NEGRO
Americana

ESTREIA NO DIA 16 às 21 hs. NO TEATRO

REPÚBLICA

PREÇOS

Frizes Cr\$ 500,00 — Camarotes de 1.ª
Cr\$ 400,00 — Camarotes de 2.ª Cr\$
275,00 — Poltronas Cr\$ 80,00 — Bal-
cões Cr\$ 50,00 — Galerias Cr\$ 30,00 —
Pósto em pé Cr\$ 20,00 — Selo incluído
BILHETES À VENDA

EMPRESA VIGGIANI



**GRANJA
GUANABARA**



Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" — a raça prodígio —

Vendemos 12 PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DUZIA CR\$ 36,00

Despachamos via aérea.
Descontos para quantidades

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: Cr\$ 30,00 * DE 12 SEMANAS Cr\$ 40,00 * EM INÍCIO DE POSTURA Cr\$ 80,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SAO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis * Escritório - Rio - Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

HOJE ÚLTIMO DIA!!!HOJE ÚLTIMO DIA!!!HOJE ÚLTIMO DIA!!!HOJE ÚLTIMO DIA!!!

HOJE ÚLTIMA VESPERAL AS 16 HORAS COM
"NA COPA DO MUNDO"

Com COLE — WALTER D'AVILA — MARION — SALUQUIA
JOSE VASCONCELOS — DELAMOTE
E TODO O GRANDIOSO ELENCO!!!
A NOITE AS 20 e 22 HORAS ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES
DE "NA COPA DO MUNDO"

TEATRO JOÃO CAETANO

DIA 16
FESTA ARTÍSTICA DE
JOSE VASCONCELOS
Apresentando sua famosa
"ORQUESTRA MALUCA"

E um desfile de astros da
RADIO NACIONAL e dos nossos palcos
DIA 30
ESTREIA DA CIA. GILDA ABREU — VICENTE
CELESTINO com "OLHOS DE VELUDO"

DE MADRID E BUENOS AIRES PARA A COPA DO MUNDO!

Com atrações
Internacionais

O CIRCO CHEGOU!

CAES AMESTRADOS!
ELEFANTES!
LEÕES!
CAVALOS!
MACACOS!

Circo Hispano Americano

HOJE —
3 Sessões — Mat-
as 14,45 — Vespertal às
17,30 — A Noite às 20,45
horas
UM DESAFIO AOS COW-
BOYS!
"SULTÃO" o melhor ca-
vala de alta escola da AME-
RICA apresentado pelo Prof.
Furtado COELHO da escola
de equitação de São Paulo,
fará hoje demonstrações ex-
traordinárias, que o tornam
único do Mundo. SULTÃO
desafia qualquer cavalo de
alta escola.
VENHA DA ONDE VIER

PROGRAMA:
CAP. RICHARD e suas
LEOAS.
ADOLFO e seu ELE-
FANTE.
IRMAOS DECIO os "DIA-
BOS DO AR".
THE NOVELTH SCHARFF
contorsionistas.
THE GREAT: ADOLF
NATAL — PALERMO
— TITO — malaba-
ristas.
SULTÃO — A maravilha
do século XX.
DUO CASARINI artistas
dos dentes de aço.
OS MENORES ANOES DO
MUNDO equilibristas —
parodistas — comicos.
JORGE and RAUL acro-
batas modernos.
MISS DOLY a estrela da
Goldwayn-Mayer.
ESTEBAN and PIPO salto
mortal sobre arame.
PROF. DONALD e seu ex-
traordinário Cãozinho.
TERRI cachorrinho cal-
culador.
PABLO and Luigi apre-
lha comica.
8 TONY SOIREES farão a
delícia dos espectadores

ESTOFADOR

Acácia-se a encomenda de sumaria
poltronas e reformação de a conserto-se
qualquer moveleza estofados. Atten-
do-se a domicilio. Fone: 22-1411.
(21150)

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA 13, AS 17 HORAS E SEXTA-FEIRA 16, AS 17 HORAS

2 RECITAIS DE DESPEDIDA
"CICLO -- CHOPIN"

5.º PROGRAMA

PRELUDIO EM DO SUST.
MENOR, OP. 45
8 MAZURKAS
POLONAISE — FANTA-
SIA EM LA BEMOL
MAIOR, OP. 61
IMPROVISO EM FA
SUST. MAIOR, OP. 38
BALADA EM FA ME-
NOR, OP. 52
3 VALSAS
3 ESTUDOS, OP. 68
6 ESTUDOS
3 NOTURNOS
SCHERZO EM SI BE-
MOL MENOR, OP. 31

Bilhetes à venda



BRALKOWSKY

6.º PROGRAMA

3 NOTURNOS
9 MAZURKAS
ALLEGRO DE CON-
CERTO EM LA MAIOR,
OP. 48
24 PRELUDIOS, OP. 28
BARCAROLA, OP. 60
DUAS VALSAS
POLONAISE EM LA
BEMOL MAIOR, OP. 53

Bilhetes à venda

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI

TERÇA-FEIRA 20, AS 17 HORAS
SEXTA-FEIRA 23, AS 21 HORAS
DOIS ÚNICOS RECITAIS



M E N U H I N

Preços para os 2 recitais: — Frizes e Camar-
otes Cr\$ 1.000,00 — Poltronas Cr\$ 200,00 — Bal-
cões Cr\$ 160,00 — Balcões Cr\$ 140,00 — Ga-
lerias Cr\$ 120,00 — Selo à parte.
Venda acumulativa de ingressos a partir de
terça-feira. (42000)

CALISTA — PEDICURO

Cabelos, cravos, espinhas, parasitas
unhas encravadas, verrugas, diâmetro
insolito. Rua Gonçalves Dias, 38-A
junto à Casa Colombo, de 10 às 18
hs., aos sábados até às 12 horas, sala
42, tel.: 42-9681. Aníbal P. Rodrigues.
(19402)

CALISTA

Carvalho, rua Alvaro Alvim, 27 —
7.º andar, sala 73. Tel.: 32-3124.
(95668)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na Fábrica
Guanabara que é a que mais barato
vende. Malas de couro e canivetes
malas, pastas, sacos de viagem, ca-
deiras de viagem, etc. Constatam-se
e reformam-se na rua do Lavradio
131, esquina da rua dos Arcos. Tele-
fone 42-3854 e 42-3163. (21151)

EXTRAVAGANTE! DIFERENTE!

**Caçula do
Baixo...**

DE
LUIZ PEREIRA, TEREZINHA JUNIOR, BEATRIZ BOCCOVI

COM
DERCY
LUZ DEL FUEGO
LINDA BAPTISTA

HOJE

O ESPETÁCULO QUE VOCÊ
ESPERAVA!

NO TEATRO
RECREIO

IMP. ATÉ 18 ANOS

HOJE AS 20 e 22 HORAS — VESPERAL AS 16 HORAS

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817

Apresentado por Espetáculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusi-
vidade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.

HOJE VESPERAL AS 16 HORAS

A noite espetáculo completo às 20,45 horas

4.º MÊS TRIUNFAL

DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

"AS ARVORES MORREM DE PÉ"

(13 semanas de representações consecutivas)

A PEÇA FENOMENO DE A. CASONA

"AS ARVORES MORREM DE PÉ", A PEÇA QUE TRAZ FELICIDADE A TODOS OS QUE A
ELA ASSISTEM!

ARMADO NA
PONTA do CALABOUÇO

DIARIAMENTE às 20,45 hs.
SABADOS-MATINEES às 16 hs.
DOMINGOS-MATINEES às 14 hs.
VESPERAL às 17,30 hs.

TEATRO MUNICIPAL
APRESENTA
O MAGISTRAL PIANISTA INGLEZ

SOLOMON

AMANHÃ — 2.ª-FEIRA —
AS 17,30 HORAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

RUA MÉXICO, 168 — Sala 501 — TEL.: 22-1070

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES



ÓCULOS

PAGUE O VALOR REAL DE SEUS ÓCULOS

VALORIZANDO SEU DINHEIRO NA

ÓTICA CRUZEIRO

ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PARA AMADORES

RUA BETTENCOURT DA SILVA, 12-D

ALDA GARRIDO
— A INIMITÁVEL MUMONITA BRASILEIRA —
NO TEATRO RYMAS
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔNICA DE TODOS OS TEMPOS!

Se o Guilherme fosse vivo!!

de CARLOS LUPAT
adapt. de DANIEL ROCHA

Milhares de Pessoas tem aplaudido a
maior peça dos últimos tempos
18 semanas de absoluto sucesso!

TODOS OS DIAS AS 20 e 22 hs.
VESPERAIS — quintas-feiras,
sábados e domingos, AS 18 hs.

A seguir "CHIRUCA"



PROXIMAMENTE

O acontecimento musical de maior
sensação na temporada:
apresentação do Jovem e genial recc
orquestra

**PIERINO
GAMBA**

Auditórios dos concertos de Pierino Gamba:

Coliseu dos Recreios de Lisboa	6.000 pessoas
Palais des Sports, de Paris	15.000 pessoas
Anfiteatro de Nantes	24.000 pessoas
Gran Plaza de Barcelona	7.500 pessoas
Luna Park, de Buenos Aires	10.000 pessoas

CARIÓCAS X PAULISTAS, EM BELO HORIZONTE

Os selecionados do Distrito Federal e de São Paulo, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, além da pecha que trarão no próximo sábado, nas festividades comemorativas da inauguração do Estádio Municipal do Rio de Janeiro, deverão também meditar forças no dia seguinte em Belo Horizonte, para o que já se processaram os necessários entendimentos.

Na capital montanhosa, irão também os dois "scratches" inaugurando uma outra prova de esportes, o Estádio do Sete de Setembro, aliás, o local determinado pelos dirigentes mineiros para sede dos futuros jogos do Campeonato Mundial de Futebol.

AS DUAS EQUIPES

Segundo fomos informados, tendo em vista a proximidade de um encontro para o outro, resolveram os responsáveis pela seleção metropolitana escalar duas equipes distintas: uma para atuar no Rio e outra que deverá seguir para Belo Horizonte.

SELEÇÕES DE NOVOS

É interessante assinalar que tanto os sampaínos quanto os cariocas formaram as suas equipes a base de elementos novos, alguns sem jamais terem integrado qualquer seleção e outros até considerados reserva em seus quadros de elite.

Prova decisiva para o selecionado

Deverá o quadro da C. B. D. entrar na fase final da preparação — Apesar das ausências de Ely e Noronha, é boa a expectativa em torno do treino de hoje

O DIA DE ONTEM NA CONCENTRAÇÃO

Individual pela manhã; repouso à tarde — Visitou o local, o general Danton Teixeira — O comandante da Polícia Militar almoçou com os "cracks"

Os jogadores cariocas tiveram ontem, um dia sem maiores atividades físicas. Somente pela manhã, cumprindo determinação dos técnicos Flávio Costa e Vicente Feola, submeteram-se a exercícios individuais que, porém, não se apresentaram com o mesmo rigor de outras vezes. Isto porque, na véspera, haviam sido submetidos a um coletivo de caráter forte, realizado no campo de treinamento do Vasco da Gama. Abandonaram os parêntesis para informar que a característica do coletivo com os vasconianos só se tornou tal, quando se verificou que a forma desses adversários assim exigia.

A TARDE, REPOUSO

Cumprindo o programa matinal, os "cracks", à tarde, tiveram preterito um regime de repouso, variando desde a sesta até a jogos de salão, leitura de jornais e audição de música.

O GENERAL DANTON TEIXEIRA ALMOÇOU NA CONCENTRAÇÃO

A par do que foi relatado, há a esclarecer-se que a concen-

tração do Jôá recebeu, ontem, a visita do general Danton Teixeira, ex-militante, quando pela sua mocidade, no futebol gaúcho, principalmente.

O comandante da Polícia Militar almoçou com os jogadores, técnicos e jornalistas presentes, acompanhando, outrossim, do sr. Armando Barcelos, produtor botafoguense, o qual é considerado o patrão da "Casa dos Arcoz", ante o interesse que devotou a fim de que o local se destinasse à concentração dos jogadores.

PALAVRAS E INTERESSE DO GENERAL

O general Danton Teixeira teve oportunidade de, na ocasião, dirigir algumas palavras aos "scratches", depois da apresentação feita pelo sr. Armando Barcelos.

Não escondendo sua naturalidade, o visitante indagou qual o contingente de jogadores cariocas e mostrou-se muito satisfeito em saber que, além de Nen — também Noronha, Adãozinho, Juvenal e Chico eram seus contus raneos.

Na tarde de hoje, o estádio de São Januário voltará a ser palco de mais uma apresentação dos jogadores escolhidos pela CBD. Reina uma expectativa em torno do jogo-treino a ser efetuado, pois que, a par de se desejar a reabilitação pública do selecionado cariocense, se oferecerá oportunidade de conhecer-se, desde já, o valor da representação paulista que, sabido próximo, pela seleção dos cariocas, inaugurará o antefato do Maracanã.

É de crer-se que os comandados de Feola e Flávio primem por uma atuação que venha a tranquilizar os aficionados, tão solapadamente agora quanto à condução que o quadro representativo do Brasil possa desempenhar no Campeonato do Mundo. Por outro lado, há a curiosidade cercando a "performance" que os paulistas poderão, sob a batuta de Lima e Cláudio, desenvolver no coletivo, contando quase que exclusivamente com valores novos do futebol bandeirante. E também com Cláudio e Lima, os jogadores ainda militantes em São Paulo, estão se portando na função de técnicos que ora assumiram.

Diante de toda essa atmosfera, presume-se que o espírito de reabilitação em choque com o entusiasmo da rapaziada da Paulista possam proporcionar aos assistentes um espetáculo à altura do futebol dos domingos. Ou melhor, que o jogo-treino programado para logo mais se apresente tal qual uma verdadeira partida, perdendo a característica que pautou o confronto com os gaúchos, em que se confirmou, para desencanto das arquibancadas, o hibridismo que se emprestara antecipadamente, a esse confronto.

ELY E NORONHA, DUAS INCOGNITAS

Ainda que a direção técnica tenha confessado o propósito

de, com a evolução da refrega, utilizar os elementos que julgar convenientes, sabe-se que Ely e Noronha, pelas suas condições físicas, são duas incógnitas. Tanto um médio, quanto o outro, encontram-se confundidos. Só o parecer dos assessores médicos, antes da luta, poderá indicar o aproveitamento no não dos dois "scratches".

Desta forma, Bauer — que tão bem se conduziu no ajuste de sexta-feira — e Bigode estão na expectativa de atuar os novena minutos do combate com a representação paulista.

OS PROVÁVEIS QUADROS INICIAIS

Provavelmente, de início, se alinharão, as seguintes equipes: SELECIONADO — Barbosa, Augusto e Nena; Bauer, Ruy e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

PAULISTAS — Osvaldo (do Ipiranga), Homero (do Ipiranga) e Sarno (do Palmeiras); Santos (da Portuguesa de Des-

(Continua na 2.ª página)



No flagrante aparece Elice, do Botafogo, bloqueando uma jogada de Norma, vindo-se ainda Ruth aguardando o resultado da jogada.

Vasco e Botafogo em novo duelo atlético

Credenciados também os tricolores à vitória final — Esperada a queda de várias marcas na disputa hoje à tarde da Primeira Competição para qualquer classe — Em ação os veteranos e as "promessas" do nosso atletismo



A Primeira Competição para qualquer classe dará nova chance aos que tantos sucessos alcançaram nos recentes certames disputados. Em luta contra os veteranos Antonio Moreira, Fausto de Souza e Leila Peixoto, vistos nesta ordem nos flagrantes acima, usaram de todos os seus recursos para demonstrar que além do entusiasmo possuem de fato aptidões para a prática do esporte-base.

Aguardado com interesse invulgar será disputado hoje à tarde, na pista do Fluminense, a Primeira Competição para qualquer classe, reunindo mais de duzentos atletas masculinos e femininos.

Por se tratar de um certame em que estarão empenhados pela primeira vez nesta temporada, os atletas veteranos ao lado dos novatos que tão brilhantemente participaram dos Campeonatos até agora promovidos pela Federação Metropolitana de Atletismo, é de se esperar seja alcançado um rendimento técnico das mais promissoras.

Jar, a não ser uma boa atuação dos seus melhores elementos.

HORARIO, PROVAS E RECORDES

Deverá ser iniciada às 14.30 horas as provas do programa abaixo que publicamos juntamente com os seus respectivos records:

As 14.30 — 110 metros c/ barreiras (Duas finais) — Recorde de Mário Marcelo da Cunha, do P.F.C. com 14"8.

As 14.30 — Salto em distância (Moças) — Recorde de Theodor Breitling, do F.F.C. com 5m.20.

As 14.30 — Arremesso do peso —

Recorde de Nadim S. Marret, do B.F.R. com 14m.83.

As 14.30 — Arremesso do disco (Moças) — Recorde de Babette Zori do P.F.C. com 38m.29.

As 14.45 — 100 metros rasos (Duas finais) — Recorde de José Benito de Assis, do C.R.V.G. com 10"5.

As 14.55 — 800 metros rasos — Recorde de Rosalvo da Costa Ramos, do C.R.V.G. com 1m.55"0.

As 14.55 — Salto em altura — Recorde de Adilene de Almeida Luz, do B.F.R. com 1m.05.

As 15.10 — 110 metros c/ barreiras — Final.

As 15.20 — 100 metros rasos — Final.

As 15.20 — Arremesso do disco — Recorde de Nadim S. Marret, do B.F.R. com 46m.81.

As 15.20 — Arremesso do peso — (Moças) Recorde de Celma Marques de Melo, do T.T.C. com 10m.82.

As 15.30 — Salto em distância — Recorde de Geraldo de Oliveira, do B.F.R. com 7m.17.

As 15.30 — 400 metros rasos (Duas finais) — Recorde de Rosalvo da Costa Ramos, do B.F.R. com 1m.44.

As 15.40 — 5.000 metros rasos — Recorde de Manoel Ramos, do C.R.V.G. com 15m.24"7.

As 15.45 — 100 metros rasos (Moças) — Recorde de Helena C. de Menezes, do F.F.C. com 12"8.

As 15.45 — Arremesso do dardo — Recorde de Egon Falkenberg, do F.F.C. com 42m.19.

As 15.45 — Salto com vara — Recorde de Raimundo Rodrigues, do C.R.V.G. com 3m.05.

As 15.45 — 400 metros rasos — Final.

As 15.45 — Reversamento de 4 x 100 metros rasos — Recorde de Ivan Zoni Hansen, Rosalvo C. Ramos, Edgard dos Santos e Hélio Coutinho da Silva, do B.F.R. com 42"11.

EM VIGOR A NOVA TABELA

Jogos às segundas e sextas-feiras no Campeonato Carioca de Basketball — Reservadas as quartas-feiras para a Divisão de Acesso — Já sofreu recuo

Finalmente a entidade carioca, devidamente autorizada pela Confederação Brasileira de Basketball, resolveu alterar a tabela do Campeonato Carioca, programando somente duas rodadas semanais. Os jogos serão realizados às segundas e sextas-feiras, ficando as quartas-feiras reservadas para a Divisão de Acesso. Devido às alterações que essa medida provocou e ao recuo por causa do adiamento de uma rodada, a tabela do principal certame da cidade passou a ser a seguinte:

Amanhã — Botafogo x Vasco e Sampaio x Flamengo.

16-7 — Fluminense x Grajaú, Tijuca.



Flagrante dos jogadores cariocas no individual levado a efeito ontem à tarde no campo do Vasco. O técnico Aimoré com um dos conjuntos organizados para o "bate-bola", antes do início da prática.

NOTAS SOBRE O BASKETBALL

Afinal, amanhã, Botafogo x Vasco

Adiados os certames brasileiros feminino e juvenil — Instituído o Troféu "Armando Trompowsky"

Os jogos Botafogo x Vasco e Sampaio x Flamengo deixaram de se realizar anteontem por causa do mau tempo. Determinando o regulamento automático recuo, essas partidas, que completam a primeira rodada do retorno, serão levadas a efeito na noite de amanhã nos mesmos locais. O prêmio entre alvi-negros e cruzmaltinos apresenta-se equilibrado, enquanto o Flamengo deverá ser fácil vencedor sobre o último colocado no Campeonato da Cidade.

CONCORDOU O PARANÁ

A fim de atender às necessidades de alguns concorrentes e visando o

BRASIL X PARAGUAI

Em sua última reunião a C. B. B. aprovou o regulamento do Troféu "Armando Trompowsky" por ela instituído. A disputa desse campeonato reunirá as representações nacionais do Brasil e do Paraguai anualmente. A posse transitória será decidida em "melhor de três", e definitiva pelo número de vitórias após dez anos de realização. No ofício em que submeterá a aprovação da entidade garant o regulamento, a C. B. B. propôs ainda que o Brasil seja a sede da primeira luta amistosa, alternando-se posteriormente.

ELY E NORONHA, DUAS INCOGNITAS

Ainda que a direção técnica tenha confessado o propósito

VITORIOSO O FLUMINENSE

Pobre de técnica e de entusiasmo, a peleja ontem disputada na quadra do Mourisco — Nivia e Anita, as que melhor se conduziram

Encerrando o turno da série "B" do II Torneio Cidade do Rio de Janeiro, defrontaram-se ontem na quadra do Mourisco as equipes do Botafogo e do Fluminense. Jogando anteriormente transferido, esperava-se que o embate oferecesse algo de interessante não porque as equipes em luta tivessem boas fase porém pelo desejo de reabilitação das botafoguenses após a derrota frente ao Grajaú.

Nada disso, porém, aconteceu. A partida não obstante terá sido, para os dois times, uma verdadeira luta, com ambas as equipes lutando até o fim, mas sem conseguir o triunfo. O primeiro "set", apresentou o resultado de 13x8 a favor das tri-

colores, correu fraco, sobressaíram-se apenas algumas jogadas de Nivia, Lillian e Anita, isso no que diz respeito ao Fluminense. Entre as botafoguenses destacam-se Ivone e Nivia, esta em plano superior. Fez-se a troca de campo, teve início o 2º "set", vencido pelo Botafogo por 15 x 10, tendo Nivia se mostrado a melhor jogadora em campo.

No que tange ao quadro tricolor merecem destaque Anita e Vilma. Após o descanso voltaram as equipes à quadra para a decisão final, sendo esse o melhor "set" da tarde.

O Fluminense, que entrara com a mesma constituição, ao ver que corria perigo mesmo, com uma equipe mais harmoniosa, fez entrar Mariene e Helena quando o jogo estava empatado em 12 x 12, modificando essas que surtiram efeito, pois daí aos 15 foi relativamente fácil, terminando a "seta" vitoriosa por 15 x 13. Ainda nesse período Nivia foi a melhor entre as botafoguenses, cabendo a Mariene e Helena, as honras de melhores entre as tricolores.

CENA TRISTE

Cabe-nos ressaltar a maneira descorada com que parte da torcida botafoguense portou-se durante o transcurso da peleja, anulando com palavras pouco recomendáveis as jogadoras do Fluminense.

As equipes formaram com a seguinte constituição:

Fluminense — Vilma, Lillian, Ruth, Anita, Beatriz e Eliçia. Botafogo — Roma, Ivone, Mariene, Nivia, Elice (Norma) e Suzete. Final: Fluminense 2 X 1.

Flagrante do jogo Fluminense x Grajaú realizado no turno e que vem de ser programado para sexta-feira agora na etapa final do certame

EXERCITARAM-SE OS CARIOCAS

No Vasco, ontem à tarde, prosseguiu o treinamento — Na próxima quarta-feira, no Fluminense, o apronto

Os cariocas realizaram ontem, à tarde, um treinamento individual, no campo do Vasco, prosseguindo nos preparativos para a organização do quadro que enfrentará os paulistas no próximo sábado, na inauguração do Estádio Municipal.

O técnico Aimoré Moreira reuniu primitivamente os jogadores no centro do gramado, fazendo a proclamação de costume, solicitando o máximo empenho por parte de todos, expondo a maneira como deverá ser feito o treinamento e os adversários que terão que enfrentar. Enquanto uma equipe praticava aqui, no dia 17 corrente, outra seguirá para Belo Horizonte, onde atuará também contra os paulistas, no domingo 18.

Os interessados poderão fazer suas inscrições diretamente ao Departamento Técnico do Tijuca ou com os diretores de tenis dos clubes filiados à Federação N. de Tenis que gentilmente as transmitirão a esse Departamento do Tijuca.

Por falta de número, o referido órgão da entidade carioca deixou de se reunir no dia 9.

Tomando em consideração o esforço dispensado pelos tricolores convocados, em sua longa excursão pelo exterior, a preparação não fez intervir na prática da ginástica Carlito, o atleta perfeito.

POUPADOS OS ATLETAS DO FLUMINENSE

Em seguida, organizou-se um amado bate-bola, do qual participaram todos os atletas.

O exercício individual durou cerca de uma hora e meia, o que demonstrou como está sendo encarado o preparo físico dos conjuntos que

irão defender as cores da entidade metropolitana.

De acordo com o programa elaborado, hoje não haverá atividades, treinando-se amanhã o preparo com um individual, às 9 horas, no gramado do Fluminense.

QUARTA-FEIRA, O APRONTO

Na próxima quarta-feira será levado a efeito o apronto, no gramado do clube de Alvaro Chaves, estendendo o início marcado para às 13 horas.

ONDE ARAXÁ FEZ FALTA...

Cidade do México, 10 (U.P.). — Funcionários médicos da Federação Mexicana de Futebol admitem que "vários" membros do selecionado nacional do México acham-se em "estado de anemia", mas frisaram que não há motivos para que estes jogadores não participem do Campeonato Mundial, a ser realizado no Rio de Janeiro. Não identificaram os nomes desses "players", mas o jornal "El Universal" diz que 16 dos 23 jogadores do quadro mexicano revelaram anemia nos exames físicos. Os médicos "tomarão cardiogramas dos jogadores, depois do jogo da seleção contra o Gênova, domingo próximo, e os exames terminarão segunda-feira.

Entretanto, conseguimos apurar que as cotas a serem distribuídas são as seguintes:

AINDA A COLOMBIA

Londres, 10 — (APZ) — O matutino "Daily Express" anunciou que os jogadores de futebol Jack Bentley, do Everton; Trevor de Aston Villa e Al Sheppard, do Cardiff, haviam aceitado propostas para jogar na Colômbia. No parágrafo colombiano, está em tela o anúncio de que não havia nenhum prêmio de "voto" em nenhum desses jogadores e salientando que os futebolistas britânicos que vão para a Colômbia geralmente pedem "voto" para outros países. Os Estados Unidos, por exemplo, de onde então procuram obter permissão para entrar na Colômbia.

As cotas que serão distribuídas aos Clubes

Terça-feira, o Tribunal de Revisão resolverá o assunto em definitivo

Os clubes continuam esperando que se reúna o Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, o qual deverá decidir sobre o quanto à dispensa da cobrança como cancelamento do débito existente.

Por falta de número, o referido órgão da entidade carioca deixou de se reunir no dia 9.

de ser liberado por um despacho do prefeito Mendes de Moraes, ao deferir um pedido dos filiados não só quanto à dispensa da cobrança como ao cancelamento do débito existente.

Por falta de número, o referido órgão da entidade carioca deixou de se reunir no dia 9.

Os clubes continuam esperando

de ser liberado por um despacho do prefeito Mendes de Moraes, ao deferir um pedido dos filiados não só quanto à dispensa da cobrança como ao cancelamento do débito existente.

Por falta de número, o referido órgão da entidade carioca deixou de se reunir no dia 9.

Por Reg. Wooton

S. PAULO

Portuguesa de Desportos Cr\$ 8.900,00

S. Paulo " 11.479,00

Palmeiras " 13.433,00

Corinthians " 12.739,00

Ipiranga " 2.772,00

MINAS

Atlético Mineiro Cr\$ 3.182,00

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Irajá Cr\$ 441,00

HALTEROFILISMO

Competição entre campeões

No ginásio da Escola Nacional de Educação Física será levada a efeito, amanhã, às 21 horas, uma competição entre "campeões de halterofilismo, com a finalidade de apresentar os levantadores que representam a entidade carioca no próximo Campeonato Brasileiro, a

realizar-se em julho próximo, nesta capital.

Somente tomarão parte nas provas os halterofilistas que conseguiram atingir os índices exigidos e que são os seguintes:

José Alves dos Reis, Ronaldo Cumplido, Simão Kleinberg, campeões metropolitanos; Adolfo Maranhão, campeão de estreantes de 50, Luiz Fausto, de 49, Hanne Fruchowich, Pantaleão Rinaldi, Eduardo Embassahy e Nadim Marret, todos campeões de estreantes de 48.

Esperado da Inglaterra

A bordo do "Paraguay", da Mala Real Inglesa, é esperado amanhã de Londres, o repórter Fair Trader, consensado ao dr. A. Guimarães, turfman paranaense, residente em Curitiba.

NO RIO, PELA TARDE DE HOJE, O SR. VARGAS NETO

Viajando por via-aérea, está sendo aguardado hoje, às 14 horas e 15 minutos, na base do Galeão, o presidente destituído da suprema investitura da Federação Metropolitana de Futebol, após uma crise que se delineou no desporto carioca.

Em companhia do sr. Vargas Neto, viaja sua esposa, com ele, empreendendo um roteiro pelos principais centros europeus.



Joel Alves dos Reis, do Ginásio de Pádua e Halitres, um dos principais concorrentes do "Campeonato dos Campeões" na categoria de peso leve

DESPEDEM-SE DO MÉXICO OS ALVI-NEGROS

Voltando à capital, enfrentarão o conjunto do El Leon — Em busca da reabilitação



Oswaldo tem sido empenhado na defesa do arco alvi-negro, da mesma forma que acima, pelo Vasco. Protegem-no Rubinho e Ávila

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro x Vila Nova, jogo principal da rodada

Na capital jogará América x Sete de Setembro — Compromisso do Atlético no interior — Outras notícias

Bejo Horizonte, 10 (Da Sucessal) — Será cumprida, amanhã, a terceira etapa do campeonato mineiro, estando programados dois jogos bastante interessantes, Cruzeiro x Vila Nova, em Nova Lima, e América x Sete de Setembro, na capital.

O compromisso do alvi-verde é dos mais importantes, pois o Sete de Setembro sempre lhe aparece como perigoso antagonista. Entretanto, a luta principal será a que o Cruzeiro realizará em Nova Lima, onde o Vila Nova é tido por todos os grêmios que excursionam aos seus domínios.

OS QUADROS

Para as disputas em apêgo estão escalados os seguintes quadros: América — Tonho, Didi e Lusitano; Pão Velho, Lazarotti e Negrinho; Há-

lo, Nandinho, Vaguinho, Petronio e Murilinho.

Sete de Setembro — Orlando, Corino e Demare; Grândino, Pradinho e Masinho; Ferreira, Paulo César Rui, Elisson e Toledinho. Vila Nova — Arisuna, Madeira e Anisio; Pichara, Expedicionário e Tino; Osório, Vadiado, Leite, Fagundes e Fradeo (Chumbinho).

Cruzeiro — Geraldo, Duque e Oideck; Adelino, Vicente e Ceci; Nono, Guerino, Aureo, Paulinho e Saba.

Nas preliminares dos encontros acima jogaram os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, pelo critério da categoria.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O Atlético jogará, amanhã, em Divinópolis, contra o Ferroviário, integrado por todos os seus titulares.

Encontra-se em São Paulo,

O LAZIO, VENCIDO EM PORTUGAL

Lisboa, 10 (F.P.) — Foi, em certo modo, pelas condições físicas deficientes dos italianos que o Benfica, campeão de Portugal, conseguiu, na segunda semi-final, da Taça Latina, a merecida vitória de 3x0 sobre o Lazio, que jogava em casa.

O jogo foi muito disputado, com o Lazio a jogar com muita vontade, mas sem conseguir marcar.

O Benfica, por sua vez, jogou com muita calma e precisão, aproveitando as oportunidades que se lhe apresentaram.

O jogo foi muito disputado, com o Lazio a jogar com muita vontade, mas sem conseguir marcar.

O Benfica, por sua vez, jogou com muita calma e precisão, aproveitando as oportunidades que se lhe apresentaram.

O jogo foi muito disputado, com o Lazio a jogar com muita vontade, mas sem conseguir marcar.

AINDA FALAM DO BRASIL...

São Paulo, 10 (F.P.) — O jogo de futebol que se realizou, nesta tarde, de morrer afogado em um rio, onde havia sido lançado por um grupo de espectadores furiosos, após um tumulto durante um jogo.

Nesse jogo o juiz havia validado um tento para uma das equipes, fato que motivou o tumulto, com a participação dos 22 jogadores e de grande parte da assistência.

O juiz foi salvo a tempo por policiais que acorreram em seu auxílio. Alguns jogadores e espectadores mais rebeldes foram presos.

O jogo foi muito disputado, com o Lazio a jogar com muita vontade, mas sem conseguir marcar.

O Benfica, por sua vez, jogou com muita calma e precisão, aproveitando as oportunidades que se lhe apresentaram.

O jogo foi muito disputado, com o Lazio a jogar com muita vontade, mas sem conseguir marcar.

Expectativa geral em torno da "Clássica Riachuelo"

Seis guarnições disputarão hoje a tradicional prova em homenagem à Marinha de Guerra Brasileira — Vasco, S. Cristóvão e Guanabara, os principais concorrentes — Às 9 horas, a partida da Fortaleza de São João

Associação de As grandes homenagens que serão hoje prestadas à Marinha de Guerra Brasileira, por ocasião da passagem de mais um aniversário de um dos seus mais epícos feitos, a Federação Metropolitana de Remo fará disputar a já tradicional "Prova Clássica Riachuelo", a mais longa da sua calendário oficial, compreendendo o percurso da Fortaleza de S. João à Enseada de Santa Luzia, numa distância de 8.000 metros.

Alstarão-se para participar do evento, seis guarnições, cada uma com dois remadores, sendo que as principais colocadas na primeira disputa, ou melhor, as barragem do Flamengo, vencedor da prova e do Botafogo que conseguirá obter na segunda e terceira colocações.

TRÊS CANDIDATOS A VITÓRIA

Contarão o Vasco e o Guanabara, com duas guarnições cada, sendo que os barcos "Luzia Aranha" dos cruzeiristas e "Barragem do Botafogo" dos guarnições do Guanabara, formados entre os principais concorrentes da regata, no lado certamente do "General Justo" do S. Cristóvão, de quem

contam com a melhor performance. Lutando pela terceira colocação, estarão presentes os dois barcos: "Barragem do Botafogo" e "Luzia Aranha", do Vasco, e "Cinco de Julho", do Guanabara e "Santa Luzia", do Natação e Regata.

A prova que se destina à classe de novíssimos poderá, todavia, apresentar resultados bem surpreendentes, como aconteceu no ano passado, em que o Vasco, apontado como franco favorito, fechou a rai, decepcionando todos os que presenciaram a regata.

JUIZES ESCALADOS

O controle técnico da prova será feito pelas seguintes autoridades: Árbitro Geral — Alberto Carneiro; Árbitro de Regata — Luiz Hilário Dias Cavalcanti; Juizes de Reta — Heráclito dos Santos Cas-

tro, José Estácio da Faria Sobrinho e Domingos Alvarez Rodrigues; Juizes de chegada — Manoel

Pereira Nijão e José Corrêa dos Santos e cronometrista — Emílio Morand.

Foram escalados os seguintes juizes e auxiliares para os jogos de hoje:

SERIE RURAL:

Guanabara x Rosita Sofia — Campo do Distrito, em Sta. Cruz. Aspirantes: Josephat A. Pequeno; Amadores: Arlindo Outeiro; Auxiliar: Rocio Silva.

Corinthians x Cruzeiro — Na estação de Resende. Aspirantes: Durval J. Castro; Amadores: Alvarino de Castro; Auxiliar: Manoel Cristiano.

Campo Grande x Distrito — Campo Grande. Aspirantes: Wellington C. Moraes; Amadores: Belmiro de Almeida; Auxiliar: Joaquim Cavalcanti.

São José x Oiti — Campo do Cruzeiro, em Resende. Aspirantes: Sebastião C. Reis; Amadores: Francisco C. Reis; Auxiliar: Aldinei Mendonça.

Cosmos x Oriente — Campo do Cosmos. Aspirantes: Celso A. Costa; Amadores: Osvaldo P. Cruz; Auxiliar: Osvaldo M. Menezes.

SERIE SUBURBANA:

Itaja x Progresso — Aspirantes: Paulo Barreto; Amadores: Waldemar F. Carvalho; Auxiliar: Mauri G. Dutra.

Nacional x Paraisópolis — Campo da Est. Cambaúba. Aspirantes: Eudilino F. Silva; Amadores: Osvaldo O. Maia; Auxiliar: Rubens Nogueira.

Eng. Dentro e Rolit — Na rua

Henrique Scheid. Aspirantes: Carlos H. Silva; Amadores: João Traves-

Arruda; Auxiliar: Edgard X. Silveira.

Oposição x Manufatura — Campo da rua Silva Xavier. Aspirantes: Januário S. Fernandes; Amadores: Leonides Rougemont; Auxiliar: Heitor Silva.

Anchieta x Piedade — Na rua Arnaldo Murriel. Aspirantes: Antonio H. Lopes; Amadores: José B. Silva; Auxiliar: Estênio Seixas.

União x Valim — Em Maracá. Aspirantes: Miguel B. Lemos; Amadores: Artur P. Silva; Auxiliar: Adélio A. Ribeiro.

SERIE URBANA:

Andaraí x Nova América — Campo do Benfica. Aspirantes: Luis F. Pereira; Amadores: Osvaldo Mito; Auxiliar: Wilson L. Souza.

Rio x Sampaio — Na rua Miguel Cervantes, Chumbinho. Aspirantes: Sebastião Rocha F.; Amadores: Claudionor Salermo; Auxiliar: Jacob Goldstein.

Cacique x Benfica — Campo do Sampaio, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Del Castilho x Clube Cariocas — Campo do Nova América. Aspirantes: José Macedo Gomes; Amadores: Rui de Souza; Auxiliar: Manoel Frontino.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.

Flamengo x América — Campo do Flamengo, rua Antunes Garcia. Aspirantes: Amari Cordeiro Dias; Amadores: Hermínio F. Souza; Auxiliar: Nairo C. Miranda.



MANGUARI

Coudelaria incendiada TURFE EM SÃO PAULO

Chicago, 10 (F.P.) — Um quartel de 30 cavalos pereceram durante a noite de ontem para hoje, em consequência de um incêndio que destruiu a coudelaria de Mito Jene-mar, situada nas proximidades de Joliet, arrabalde de Chicago.

O incêndio foi provocado por um ralo que inflamou 200 toneladas de feno depositadas num celeiro, reduzindo a cinzas as construções de madeira. Os prejuízos ultrapassam o total de 700.000 dólares, de acordo com os primeiros cálculos.

Entre os cavalos que pereceram no incêndio estava Curly, que ganhou no último ano um dos grandes prêmios de Washington. O proprietário da coudelaria recusou-se a vender Curly, recentemente, por 100.000 dólares. Outra vítima foi Raphael II, um cavalo francês trazido para Chicago em 1942.

3º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 410. Diferença: 1/2 corpo. Ponto: Cr\$ 25.000. Dupla: Cr\$ 60.000. Placês: Cr\$ 14.000 e 17.000.

4º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

5º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

6º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

7º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

8º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

9º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

10º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

11º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

12º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

13º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

14º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

15º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

16º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

17º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

18º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

19º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

20º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

21º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

22º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

23º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

24º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

25º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

26º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

27º páreo — 1.000 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

28º páreo — 1.400 metros — Venceram: Em 1º, Almirante, n. 3 (O. Rossi) e em 2º, Adell, n. 3 (O. Reiche). Tempo: 65: 2/10. Diferença: 3 corpos. Ponto: Cr\$ 17.000 e 65.000.

GRANDES PEREGRINAÇÕES

organizadas pela

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Abençoadas por Sua Eminência

D. JAIME DE BARROS CÂMARA

DD. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e sob os auspícios de Sua Excelência

D. CARLOS CHIALO

DD. Nuncio Apostólico no Brasil

VIA MARITIMA: 30 dias na EUROPA, visitando

ITÁLIA - FRANÇA - SUÍÇA - ALEMANHA - ÁUSTRIA

ROMA

Lisboa
Fátima
Lourdes

Paris
Lisieux
Zurich

Lucerna
Innsbruck
Alpes do Tirol

Veneza
Florença
Nápoles

VIA AÉREA: 30 dias, na EUROPA, visitando

ITÁLIA - FRANÇA - SUÍÇA - ALEMANHA - ÁUSTRIA

ROMA

Assis
Perugia
Sienna
Florença

Veneza
Alpes do Tirol
Lisboa
Innsbruck

Munich
Oberammergau
Lucerna
Zurich

Lisieux
Paris
Lourdes
Fátima

Inscrições abertas para completar o 1.º Grupo de 44 peregrinos, em princípios do mês de Julho.

Para melhores informações, dirigir-se à

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

com o senhor Secretário Geral

Rua Senador Dantas, 118 — 9.º — s. 902 — Tel. 42-0908 ou

TOUR ATLANTICA VIAGENS E TURISMOS

Rua do México, 21 — 13.º — Grupo 1301 — 42-4776 e 52-4706

Rio de Janeiro — End. Teleg. PLANTOUR

Presentes
DENLUMBRANTES

para a
DOS VAMBRADOS
12 de Junho

Finas jóias para todos os
preços
Prataria artística
Relógios para homens e senhoras
e uma infinidade de delicadas
sugestões para presentes

OS MEMORES PREÇO QUE SE PODEM ENCONTRAR

Joaquim PIZ

Rua Uruguiana, 46

PROVA DECISIVA PARA...

(Continuação da 1.ª página)

portos), Brandãozinho (da Poltuguesa de Desportos) e Alfredo (do São Paulo); Renato (da Portuguesa de Desportos), Rubens (do Ipiranga) Augusto (do São Paulo), G. Tino (do XV de Novembro) e Brandãozinho (do Palmiras).

O JUIZ E PRELIMINAR

Na arbitragem, funcionará o sr. Mario de Oliveira, juiz português candidato ao quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

A preliminar se disputará entre os "homens" da "Rádio Globo" e da "Rádio Maná".

PREFEITURA
RELACIONAMENTO DE IMPORTÂNCIAS DEVIDAS A FUNCIONÁRIOS

gratuitamente, desde o Acre até o Rio Grande do Sul

[illegible]

FIXAÇÃO DE PROVENTOS

— 40,400 — Círene Chaves Teixeira,
2.100,00 — Célia Ribeiro Moura,
3.168,20 — Djalma de Souza, 8.163,30
— Domingos Marinho dos Santos, ...
2.350,00 — Dolores de Moura Ma-
chucado, 3.105,30 — Dora Maria Pires de
Almeida, 4.100,00 — Erza Motta Chate-
au, 1.800,00 — Ezequiel de Almeida,
1.800,00 — Fátima de Almeida, 1.800,00

Manoel Soares — Fixados em Cr\$ 31.309,00, referentes anuais de inatividade, à vista das informações prestadas.

Dispensa — Do professor de curso primário: Carolina Almos Xavier, em função de subreitor da escola pública do Peruí.

REPIXACAO DE PROVENTOS
Julista Antonio Harel - Refixados os proventos annuaes de invalidade 720,000 - 720,000 - 720,000 - 1948, de accordo com as informacoes do Conselho de Proventos e Refixados em CR\$ 240,000 - 240,000 - 240,000 - 1948, de acordo com as informacoes prestadas; - Augusto Pinto - Refixados em CR\$ 212,000 - 212,000 - 212,000 - 1948, de acordo com as informacoes prestadas.

CHAMADA DE PROFESSORES DE CURSO PRIMARIO
Estão sendo chamados os professores de Curso Primario, abaixo relacionados, para devotarem a sua vida a ensinar e obter diplomas de Curso Primario, a serem realizados no ano de 1949. Os interessados devem comparecer ao Edificio Administrativo, A Avenida Almirante Balthazar, 11, 5o andar, das 12 as 18 horas, nas datas abaixo.

Alida Dutra - Alfredo F.

[illegible]

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Em comissão, para cargo de Chefe do Serviço de Fiscalização da Defesa do Comércio Exterior, da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, o Sr. Virgílio de Almeida Taiborda.

Exonerções — Dos cargos em comissão, de Chefes dos Serviços de Fiscalização da Defesa do Comércio Exterior, do Departamento da Renda Mensal, da Secretaria de Finanças, do Município de São Paulo, os Srs. Manoel de Medeiros Coutinho, e do Contador Municipal, Heitor Taiborda, respectivamente.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

POSTO ELEITORAL

A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS comunica a todos os cidadãos, sejam ou não seus associados, tenham ou não propriedade imóvel, que, como colação eleitoral, seu *cartão partidário*, instalou em sua sede, à Av. Graça Aranha nº 226, 2º, um POSTO ELEITORAL com especial habilitação, que atenderá das segundas às sextas-feiras, das 14,30 às 17 horas. Serviços absolutamente gratuitos. Mais informações pelo telefone 42-8403, no horário acima.

(37976)

ROSA CALINHO — Romero de Avelar
SILVA — Sérgio Drummond Gonçalves — Walter Rodrigues — Walter de Souza — Zilda Raynsford de Rezende.

Eventuais — Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Jornais — CORREIO DA MANHÃ — Diário Trabalhista — Fôlha Carioca — A. A. — Jornal do Brasil.

Restituições — José Veirap.

Gratificações — Abelardo Carneiro.

Diversos — Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças — Elevadores Schindler do Brasil S. A.

Subvenções — Antônio Graça Pa-

4
5
6
7
8
9
10

drigueiro Lobo d'Arrochela — Antô-
nio Loureiro Salazar Telles — Juve-
nal Alves de Oliveira — Francisco
Cascardo — Pellegrino Tolomêi —
Juvenal Alves de Oliveira — Teatro
Anchieta — Asilo de Orfãos Analia
Franco — Associação dos Ex-Alunos
do Colégio Militar — Caixa Bene-
ficiente de Cavalcante — Casa São
Jô Batista da Lagoa — Casa São
Luiz para a Volúte Circulo Ope-
rário da Piedade — Dispensário de
S. Vicente de Paulo — Federação
das Associações Rurais do Distrito
Federal — Federação dos Circulos
Operários — Igreja Co-Matriz de S.
Vicente de Paula — Matriz de São
Luiz Gonzaga — Mosary de Siqueira
Queiroz — Orfanato Pedro Richard
— Patronato de Crianças — Poços de
Freguesia da Lagoa — Policlínica de
Capobacaba — Policlínica Geral do
São de Janeiro — Sociedade de Obstet-
rica e Ginecologia do Brasil —
União dos Educadores do Brasil —
Operárias de Jesus — Conferência
Vicentina da Matriz do Divino Sal-
vador.

Nota — Os que não cumprirem as
determinações deste Edital no pra-
zo de trinta dias ficam sujeitos a
taxa de expediente para levanta-
mento de precatório em termos do
artigo 10 — IV — alínea A da lei
n. 47 de 6 de novembro de 1947.



ES AUTOMÁTICOS

S-MUNIÇÕES.

INE FOTO LTDA.

LÉIA, 75 - 22-1747

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11:15
 às 17 horas, o pagamento das se-
 guintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr
15618	40133	17020	20096
16626	26947	17024	23017
16889	17893	17026	41432
16721	38096	17027	26501
16829	7929	17029	14144
16831	8433	17030	10316
16915	15907	17031	23784
17015	14665	17032	11532
17019	36744	17035	25536
17019	9736	17036	30234
17037	28377	17039	20769
17040	8944	17042	21516
17043	23632	17043	7106
17046	32044	17048	1810
17049	24896	17051	10711

Emergências — Matrículas:			
492	551	2598	4189
982	5568	6962	14612
19793	32917	80164	17954
36168	46786	52617	33697
55690	80095	80058	80198

O pagamento das propostas anun-

Quinta neste mês e ainda não recebeu
o prêmio será efetuado às **quintas-
feiras.**

EMPREGOS DIVERSOS

TRAVELING AUDITOR

Required by important American firm, to audit branches in territory. Applicants must have good knowledge of the English language and of accountancy. Address replies to N.º 23098 c/o this paper. (23098) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprego. Aprender inglês pelo Método de Língua Filme. Venha ver: sem compromisso, como é fácil e eficiente! LINGUA FILME DO BRASIL. Av. Rio Branco, 267 - 2.º and. - S. 213/215. TEL: 52-1283 (55)

PROCURA-SE

ESTENO-DATILÓGRAFA

desembarçada e com bastante prática, para firma técnica-comercial. Prefere-se com noções da língua alemã. Respostas indicando referências, experiências e pretensões para 5866 na portaria deste jornal. (5866) 55

DESENHISTA

Importante Companhia admite desenhista principiante, com conhecimento em desenhos técnicos e leituras. Favor apresentar-se à rua Resende n. 21, loja e falar com Leonardo. (06859) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um moço educado, que tenha curso secundário e ambição, e que conheça contabilidade. Tratar Rua Candelária, 9 - 5.º - sala 505. (03896) 55

COLOCAÇÃO DE FUTURO

RAPAZ, COM CURSO GINASIAL, QUITES SERVIÇO MILITAR, PARA INICIAR CARREIRA. TRATAR NAS LOJAS AMERICANAS, RUA DA CARIOCA, 45. (21213) 55

GERENTE DE SOCIEDADES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS

Estrangeiro falando inglês, português, francês, radicado há 3 anos no país, gerente de firma importante, procura situação interessante e de futuro numa sociedade industrial ou comercial. Conhecendo profundamente todos assuntos relacionados com as organizações financeiras, industriais e comerciais, as leis trabalhistas em uso no Brasil, também ao par dos diversos sistemas de planning e estatísticas utilizadas nas organizações industriais ou comerciais modernas. Salário mínimo - Cr\$ 8.000,00. Respostas na portaria deste jornal n. 5801. (05801) 55

Emprêgo de futuro

Firma com grande movimento comercial precisa de uma pessoa ativa com prática de serviços administrativos e correspondência para o interior. Ordenado inicial: 3.000 cruzeiros. Cartas com detalhes das ocupações anteriores e idade para Caixa n. 22238 neste jornal. (22344) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

PRECISA-SE QUE TENHA PRÁTICA DO SISTEMA "RUF". TRATAR RUA MÉXICO, N.º 21 - 10.º andar. (6928) 55

OFFICE-BOY

Precisa-se de boa aparência, bem educado e disciplinado, até 14 anos de idade. Apresentar-se com carteira profissional, à rua Visconde de Inhaúra 134, 16.º, sala 1614. (7879) 55

VENDEDORES

MAQUINAS DE ESCRITORIO

Excelente oportunidade para pessoas capazes e ambiciosas, com experiência de vendas em geral. Para detalhes, procurar o Sr. Antonio, Avenida Erasmo Braga, 227-B Loja. (7811) 55

ASSISTENTE TESOUREIRO

Oferece-se oportunidade excepcional para pessoa competente. Indispensável saber inglês, bons conhecimentos de contabilidade e experiência para acompanhar pedidos de importação no CEXIM. Apresentar-se pessoalmente Av. Presidente Vargas n. 502, 16.º and., Mr. Morn. Entre 9 e 17 horas, a partir do dia 13 do corrente. (22307) 55

CHEFE DE VENDAS

Pessoa idônea, vendedor capaz com longa prática oferece-se a laboratório de conceito para o cargo acima ou de vendedor (viante)-inspetor, com preferência onde possa aproveitar o idioma alemão, que fala e escreve, possuindo também bons conhecimentos da língua inglesa. Cartas, favor para 2134 neste jornal. (2134) 55

VENDEDORES

Firma importadora de material médico-hospitalar precisa de pessoas bem apresentadas e ávidas que conheçam o ramo e estão relacionados nos círculos médicos e nas repartições. Respostas com referências, experiências e pretensões, que serão tratadas com absoluto sigilo, para este jornal sob n. 21358. (21358) 55

Gerente e Administrador

Estrangeiro falando inglês, francês, alemão, português, radicado no país desde 3 anos, dono de uma firma, procura colocação de futuro num estabelecimento industrial e comercial e financeiro. Com experiência universal e com as melhores referências. Base de salário Cr\$ 7.000,00. Respostas na portaria deste jornal n. 7825. (07825) 55

ENGENHEIRO MECANICO

AUSTRIACO DIPLOMADO EM INGLATERRA atualmente como assistente de chefe do dept. de montagem numa grande siderúrgica no interior, procura novas oportunidades em montagem, administração de oficinas, projetos de construção metálicas e de máquinas, etc. Pode responder detalhadamente para a redação deste jornal n. 5807. (05807) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização Nacional, em ampliação de um de seus departamentos precisa de 3 pessoas, maiores de 30 anos de idade, de ótima apresentação e muita personalidade, para ocupar lugar de futuro. Dá-se assistência prática e teórica durante um curto período de adaptação, para o qual não é necessário salário. Procurar o Sr. Selvas, diariamente das 9 às 11 horas, Av. Presidente Vargas, 229 - 11.º andar - s/1117. (01117) 55

FIRMA IMPORTADORA SUIÇA PROCURA HABIL

ESTENO DATILÓGRAFA

para português e alemão. Favor dirigir propostas à caixa postal 1000, dando pretensões, referências, etc. (23208) 55

Steno-Translator

WANTED FOR PORTUGUESE AND ENGLISH EXPERIENCED IN FILING. RUA SANTA LUZIA, 798, 15th floor. (21396) 55

CORRESPONDENTE

Importante Cia. precisa de Correspondente em português, com redação própria. Apresentar-se à rua Camerino n.º 71, sala 5, das 10 às 12 horas. (21430) 55

VENDEDOR -- LOJA

Procura-se vendedor de loja com boa aparência e instrução secundária dando-se preferência a quem tenha alguma experiência do ramo de máquinas de escritório. Remuneração a altura. Cartas com detalhes para n.º 9942 na Portaria deste Jornal. (9942) 55

PORTEIRO

Precisa-se de pessoa idônea, de boa aparência, e que tenha prática no tratamento com o público. Apresentar-se ao Touring Club do Brasil, à praça Mauá, 2.º pavimento, das 9 às 12 horas. (24186) 55

Executive Accountant

Presently with large American Company Will be available for end-June. Well-rounded experience in general and cost accounting, auditing, methods and general office management. Speaks and writes fluent English, French and Portuguese. Energetic and forceful, yet pleasant personality. Salary Cr\$ 5.000,00. A MAN WHO GET THINGS DONE. Reply to HULL, Caixa Postal 3.977-Rio. (20462) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se com experiência, rápida na máquina. Instrução secundária. COLOCAÇÃO IMEDIATA. Apresentar-se na Seção do Pessoal de Mesb'a - Rua Juan Pablo Duarte 26 (antiga rua das Marrecas). (24198) 55

Moça, Auxiliar Escritório

Cia. importadora precisa jovem de preferência com alguma experiência de escritório. Cartas do próprio punho indispensável, indicando idade, estado civil, salário, empregos ocupados. Caixa n.º 38.795 neste jornal. (38795) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de pessoa com boa prática de Contabilidade para lugar de muito futuro em grande firma comercial. Cartas para o n.º 24197 neste jornal. (24197) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted with good knowledge of English and general office routine. Apply with particulars. Box 24196 c/o this paper. (24196) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Procura-se auxiliar com bons conhecimentos de contabilidade e dos serviços de escritório em geral, bom datilógrafo, ativo e dotado de exata noção de responsabilidade, dando-se preferência a quem tenha prática de mecanografia. Cartas indicando nacionalidade, referências e pretensões para n.º 9939 na portaria deste jornal. (9939) 55

AUXILIAR ESCRITÓRIO

CONTABILIDADE Cia. importadora precisa auxiliar escritório com segurança prática de contabilidade. Cartas do próprio punho indispensável, indicando idade, estado civil, salário desejado, empregos ocupados. Caixa n.º 38.796 neste jornal. (38796) 55

AVICULTOR

TÉCNICO ESPECIALIZADO EM GRANDES MONTAGENS. ACEITA PROPOSTAS PARA APRESENTAR PROJETOS OU MONTAR AVIARIOS SOB A BASE DE PREÇO GLOBAL. RUA DOS ANDRADAS III - FONE 23-1323 - REGO. (21293) 55

GERENTE DE VENDAS

Grande firma fabricante e importadora de artigos e materiais elétricos necessita GERENTE DE VENDAS com grande experiência no ramo e que possa falar e manter correspondência em português e inglês. Salário atrativo e ótima oportunidade para progresso. Cartas com referências e amplos detalhes para este jornal, Caixa n. 6781. (6781) 55

Esteno - Datilografista

Firma importadora oferece boa oportunidade para estenógrafo com experiência de serviços gerais de escritório. Dando-se preferência a quem possua conhecimento de inglês. Ordenado base Cr\$ 3.000,00. Resposta com detalhes sobre experiência anterior para n.º 9940 na portaria deste jornal. (9940) 55

EXPORTAÇÃO -- COMPENSAÇÃO

-- IMPORTAÇÃO

Senhor estrangeiro muito anos radicado no Brasil atualmente chefe de seção exportação/importação em firma importante desta praça, com ótimas relações pessoais entre produtores nacionais, matérias primas, etc., relações no exterior, organização agências/representantes Norte/Sul, etc., conhecimentos em português/inglês/francês/alemão, importação geral, etc., encontrar emprego em firma interessada no aumento de negócios. Condições a combinar. Referências à disposição. Favor escrever a 21423 nesta redação. (21423) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Conceituada firma Americana precisa de pessoa habilidosa que tenha experiência de serviços gerais de escritório. Cartas na portaria deste jornal ao n.º 23100. (23100) 55

STENOGRAPHER-FEMALE

Required by important American firm. Applicants must have good knowledge of the English language and general office work. Apply to N.º 23099 c/o this paper. (23099) 55

SECRETÁRIA

INGLÊS - PORTUGUÊS SEARS, ROEBUCK S.A. precisa de eficiente secretária com prática em taquigrafia em inglês. Paga-se bem. Tratar à Praia de Botafogo n.º 400 - Dep. do Pessoal - 4.º andar. (39281) 55

AUXILIAR DE PROPAGANDA

Agência de Propaganda precisa de um auxiliar que tenha conhecimento de "Media" e seja datilógrafo (a). Tratar a rua Santa Luzia, 799 grupo 1801. (40602) 55

CORRESPONDENTE -- TAQUIGrafo

Em grande Companhia, admite-se um com bastante prática e experiência. Cartas de próprio punho para a portaria deste jornal, indicando idade, aptidões e fontes de referência. (14958) 55

LOTEAMENTO -- CORRETORES

Candidatos escrever para Portaria deste Jornal sob n.º 9923. (9923) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se, dando preferência a quem tiver bons conhecimentos de francês. Cartas do próprio punho à AIR FRANCE, rua da Glória, 32 (4.º). (24134) 55

COMPRADOR

Importante indústria no Estado do Rio procura jovem energico e ativo para controle de estoques e compras. Dá-se preferência a quem possua conhecimentos de inglês. Respostas para telefone 22-2010 Seção do Pessoal - Ramal 217. (22209) 55

VENDEDOR EM FARMACIAS

Precisa-se de pessoa com boa prática de Contabilidade para lugar de muito futuro em grande firma comercial. Cartas para o n.º 24197 neste jornal. (24197) 55

SECRETARIO (A)

Precisa-se de pessoa com boa prática de Contabilidade para lugar de muito futuro em grande firma comercial. Cartas para o n.º 24197 neste jornal. (24197) 55

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA AMERICANA

produzindo filme no Brasil, procura rapazeta e moça, que falem inglês, para completar o elenco. Para tratar: Av. Churchill, 97, Sala 1205, terça-feira, das 3 às 5. (24197) 55

AJUDANTE CONTADOR

Cia. Industrial necessita de um ajudante de contador, registrado, com experiência prática, e que saiba redigir correspondência inglesa. Favor responder dando idade, experiência e endereço desejado para Caixa Postal 3547 - Rio. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça com boa aparência, para trabalhar em escritório. Cartas para Dr. Capistrano - R. Senador Dantas, 20. (21498) 55

PROPAGANDISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Para iniciar na profissão, dispondo de todo o seu tempo a serviço da firma, no horário de 8 às 12 e das 14 em diante. Grau mínimo de Instrução Secundária; educado, boa aparência e apresentação. Cartas manuscritas para a CAIXA POSTAL 1344 - RIO. (14960) 55

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossos exposições CASA GARSON - Uruguiana, 107/109 e rua do Ouvidor 137.

PIANO NOVO PLEYEL 1/4 CAUDA

Vende-se os mais lindos e variados modelos, deste renomado fabricante. Em exposição e venda à vista e a prazo na CASA GARSON - Rua Uruguiana, 107/109 e Ouvidor, 137. (22356) 75

PIANOS SUIÇOS

Representante da Fábrica Schmidt Flohr, vende para pronta entrega, pianos de armário e 1/4 cauda. Sonoridade incomparável, acabamento de luxo. Preço de atacado. Informações e detalhes: Largo da Carioca, 5 - 6.º andar - Ed. Carioca. (21455) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os famosos pianos Quattrini, com 3 pedais, 88 notas, corpo de metal, cordas cruzadas, e teclado de marfim, com encordamento, afinado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V. S. da CASA J. MEDINA, especialista no ramo, durante esta mês, preço excepcional - Rua Chile, 27, loja fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José. (7401) 15

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista - mesmo que necessite conserto; não faço questão de preço nem de marca. (7747) 15

VENDE-SE a particular lindo piano alemão, em estado de novo, muito recente. Rua Professor Gabizo 280. Não se informa pelo telefone. (6802) 75

PIANO - Vende-se, todo em fabricação alemã, bela cauda, afinado e em dia por Cr\$ 14.000,00. Tel.: 37-312. (6878) 75

PIANO ESSENFELDER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. RUA DA ASSEMBLEIA, 51 3.º andar - Grupo 302. (6921) 75

PIANOS

Compre-se, conserte-se. Afinação, afinado do cupim. - J. PARIAS 30-2722. (5917) 75

Pianos Novos

DE APARTAMENTO ARMARIO 1/4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO. Os melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior sítio do Rio, - RUA DA ASSEMBLEIA, 51 3.º ANDAR, GRUPO 302. (6922) 75

PIANO EUROPEU Cr\$ 12.000,00

Atacado a ferro, última sonoridade, com cor clara, negócio de rua oculto. Rua Chile 27 - fundos, entre Av. Rio Branco e Rua São José. (23203) 75

"PIANOS - REFORMA"

A VISTA E A PRAZO Faz-se, com máxima perfeição e garantia de 5 anos, todo e qualquer serviço em cauda ou armário, atende-se ao interior, orçamentos em qualquer bairro. Oficina Rua Riachuelo 217 - 1.º andar. Tel.: 32-1161 e 43-2351. (21440) 75

VENDE-SE 1 PIANO marca BRASIL. Tel.: 25-616. (21440) 75

Novos e usados à vista e 20 meses de prazo. Apartamento 10.000. Com Garante de casa. - 63 Rua Cândido Mendes, 61 - Glória. (23037) 15

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE VENDE-SE

NO MOMENTO DE GRANDE UTILIDADE PARA QUALQUER PARTIDO POLÍTICO. Com nome sugestivo e escritório com telefone, possuindo uma concessão no melhor ponto da cidade, considerado o local de maior movimento do Rio de Janeiro, dando uma renda líquida acima de Cr\$ 300.000,00 anuais, podendo ainda alcançar um milhão de cruzeiros somente nesse local. Tratar com o Sr. Cassia, à Rua do Rosário n. 54 - 2.º andar. (21182) 90

GABINETE PARA PEDICURE

VENDE-SE UM NOVO COMPLETO. PREÇO BARRATISSIMO. RUA BUENOS AIRES 48, S. 211. TRATAR DAS 9 AS 12, DAS 14 AS 18. (21424) 80

LABORATORIO FARMACEUTICO

Vende-se completamente instalado conceituado laboratório com venda mensal de cerca de Cr\$ 100.000,00. Negócio à vista por motivo de distúrbio social. Cartas para este jornal para 21.526. (21526) 90

VENDE-SE LIVRARIA, no melhor ponto da cidade, belo estoque, instalações das mais modernas. Base do negócio Cr\$ 700.000,00. Oportunidade para a portaria do jornal sob n.º 40039. (40039) 90

SERRARIA -- PETRÓPOLIS

(OPORTUNIDADE ÚNICA) Arrenda-se a longo prazo um dos mais antigos estabelecimentos e a mais bem aparelhada Serraria, da praça cidade de Petrópolis, em pleno funcionamento dispondo de moderno equipamento. O estoque geral, livre de quaisquer compromissos, será vendido com o material rodante existente no valor de um milhão de cruzeiros a longo prazo, sem entrada à vista, desde que sejam oferecidas garantias suficientes. Informes c/ o Sr. LUIZ, pelos telefones 38-24730 e 37-6684. (10490) 90

HOTEL A VENDA

No melhor ponto do centro, vende-se antigo e conceituado hotel, com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interesse de sua saúde. Preço Cr\$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua da Assembleia n. 104, salas 613/15. (23121) 90

FÁBRICA

Vende-se, antiga, de artefatos de alumínio, livre de qualquer compromisso e com grande facilidade de pagamento. Oportunidade sob n. 20518 na portaria deste jornal. (20518) 90

JOIAS

De nossa casa são vendidas pelas melhores peças da praça. - JOALHERIA UNICA A Casa dos Bons Brilhantes 54 - Rua 7 de Setembro - 2.º andar. (41902) 75

Ouro e Joias

De nossa casa são vendidas pelas melhores peças da praça. - JOALHERIA UNICA A Casa dos Bons Brilhantes 54 - Rua 7 de Setembro - 2.º andar. (41902) 75




PRODUZIDO NA
A GUANABARA
DO PARAGUAI, LÍQUIDO DE JARDIM

ENLATADE - Cr\$ 800,00
para maiores quantidades

para Bebês e adultos: ex-
co com perfuração D. Rosa:
..... (2121) 81
de creme natm com renda
à Cr\$ 320,00 preço da FA-
vendo 180. 3.0 - Reven-
..... (24211) 81

ER nanquim, combina-
rendo Rucine à Cr\$ 220,00,
em 2 v. vezes. Telefone
Neto. (2121) 81

AS PARA CRIANÇAS
DOS OS BEBOS
Tel.: - 35-450
..... (24192) 81

ALUGUELOS E CONDOMINIOS
 Para se especializar a faz o
 trabalho para as melhores
 da cidade. Val bueiro a
 Rua Santa Luzia 129 —
 Tel. 2-7295. (23209) 81

ALUGUELOS PARA CRIANÇAS
 Para deROUPAS para meni-
 nismos. Roupas para meni-
 nismos. Alugado. Rua Ypome-
 nito, 167, Apto. 101 — Tel.:
 (135009) 31

ALUGUELOS

2010

Alugueiros em hipotecas
 de 12% ao ano.
ORTEZ — Correlor
 Quitanda, 87 — 2.º
 Tel. 23-6359

ALUGUELOS

Ver nossas condições
 — Juros de
 direto a amortizar ou
 em qualquer tempo —
 em hipotecas para regulari-
 zamento — A COR-
 Rua da Quitanda n.º
 — Fone 23-6359.

NOTECAS

de dinheiro sob hipoteca
com direito a amortizar
em qualquer tempo. —
Adiantar lei. — Adiantar
a pagar impostos stra-
turgar os documentos,
gratuito para quem
do Carmo, 71, 8º andar,
602. — ANTONIO JOSÉ
Do Sindicato dos Corre-
dória. (22098) 92

HIPOTECA

ma-de de 50 à 500 mil cru-
pções bem situadas,
de 12 por cento ao
da Carioca 3, Sala 801,
67. (7065) 72

AS — Empresa direta-
dos era, proprietários
dos bem localizados,
heiro para regularizar os
M. S. EYSEN, "Jornal do
34, 67. (2015) 82

IMPORTADORA

rapaz com prática
o geral de escritó-
rível com algum
de alemão).
para este Jornal sob
(07678) 55

de cem mil cruzeiros.
A hipotecaria. Tel.: ..
Alfonso — 14 An 18 ho
(24021) 82

AR empresa s. juros
a/a 60 hipoteca de
em situados desde 200
os até 10 milhões não
s intermediários carias
1652. (24105) 02

DINHEIRO

precisa de Cr\$ 500.000,00
a hipotecaria. Sem in-
Procurar Sr. Cavalari
rloca, 20, diariamente.
(24082) 62

200

peiro em hipoteca, aq
branco, ao ar livre, 10

negócios feitos com toda
Não fazem negócios
curiosos o escritório de
grande Urcio com com-
informações são gratis e
NÃO.
ma, 11, 82, Seia 801 e
ma, 108, SEI 823. —
dos Corretores de Imó-
(09915) 92

— Aplicam-se as im-
ens de Cr\$ 200.000,00,
e Cr\$ 700.000,00 com
prédios na zona ur-
com José Couto. Rua
s 67-2*.

urbana a juros de
relativamente a proprie-
n/ Jornal-24107. (24107) 92

— Incumbimo-nos
capitais sobre imó-
a combinar. BAR-
& CIA. LTDA. Av.
6 — 8.º sala 811. (23239) 92

POTECA

importância grande
sobre prédios locali-
to Federal. Tratar no

2 (24157) 02

ENSINO

Faculdade Nacional

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

de Farmácia

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Faculdade Nacional

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

de Arquitetura

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

CURSO CIENTIFICO
em Terapias
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Linha de TIPO NA
Cidade
COLEGIO TEPESA
CRISTINA
Tel.: 2-2003
(23074) 87

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE
Método
LINGUAPHONE
Lição em discos
com gravuras e
textos explicativos
Cursos em 24 dias
Demonstração e prosa
RODOLPHO ARDETI
Av. do Brasil, 100, 1.º andar
Tel.: 2-2003

MÉTODO LINGUAPHONE
Lição em discos
com gravuras e
textos explicativos
Cursos em 24 dias
Demonstração e prosa
RODOLPHO ARDETI
Av. do Brasil, 100, 1.º andar
Tel.: 2-2003

BRAZIL ARMY OFFICERS!
Antes de partirem para o
EE. UU.
tenham aulas de
INGLÊS
POR CONVERSACÃO
de WALTER
Prepara com segurança
Técnica e habilidade em
PRONÚNCIA - ENTONAÇÃO
Ensino interessante
Efeito rápido
Aulas individuais ou grupo até 4
a domicílio ou escritório próprio.
Av. Rio Branco 277, 11.º andar, 1109.
WASHINGTON - ENGLISH-COURSE
Receba para entrevistas: 40-7405.
Numerosas referências de altas
patentes. (21287) 57

APRENDA FOTOGRAFIA
Seja independente aprendendo to-
talmente, profissão muito lucrativa e
com porte interessante. Informa-
ções com Zilma. Fone: 38-3888.
(20471) 87

ACORDEON — Lígia Maria, pre-
fadora e recomendada pelo
Prof. Mascarenhas ensina acor-
deon só a senhoras e crianças em
sua residência em Laranjeiras.
Tel.: 25-2418.
(21380) 87

LEMAO — Por professor auto-
rizado. 31 anos de magistério. Aula
individual Cr\$ 30,00. Traduções e
colaboração científica. Rua Rincão,
27-28. apt. 2.º andar. Rua 15 de
Março, 44. Fone: 42-6883.
(8745) 87

AMERICAN-ENGLISH — Para
Médicos, Advogados, Indus-
triais etc. Trips viagens, no-
s E.U. Preparo documentos, resu-
mão e de maneira interessante
para fellowship (bolsa de es-
tudos). Só aulas individ. diá-
rias, a domicílio, ou Ed. São Bor-
ja, 11.º andar, Rec. 49-7405.
Assim chamados do profes-
sor Walter. Ans sáb. e domingos
vai a Niterói. (20320) 87

CURSOS DE GINASTICA MEDICAL
para senhoras e crianças.
Método por DRA. ELISABETH
especial para emagrecimento, de-
senvolvimento de corpo, respira-
tório, correção de postura, etc. S.
A.B.B. (Castelo Atlântico) Infor-
mações — Fone: 37-5230.
(6637) 87

DOES E BOLOS ORNAMENTADOS
Aceitam-se encomendas de bolos
doces e salgados próprios para fe-
stas. Leisões de pastelaria. Rua
Senador Vergueiro, 147, apto.
602. Telefone 25-0435. (20512) 87

CURSO CIENTIFICO
em Terapias
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Linha de TIPO NA
Cidade
COLEGIO TEPESA
CRISTINA
Tel.: 2-2003
(23074) 87

Fale INGLÊS
EM POUCO TEMPO
COM FACILIDADE
Método
LINGUAPHONE
Lição em discos
com gravuras e
textos explicativos
Cursos em 24 dias
Demonstração e prosa
RODOLPHO ARDETI
Av. do Brasil, 100, 1.º andar
Tel.: 2-2003

MÉTODO LINGUAPHONE
Lição em discos
com gravuras e
textos explicativos
Cursos em 24 dias
Demonstração e prosa
RODOLPHO ARDETI
Av. do Brasil, 100, 1.º andar
Tel.: 2-2003

BRAZIL ARMY OFFICERS!
Antes de partirem para o
EE. UU.
tenham aulas de
INGLÊS
POR CONVERSACÃO
de WALTER
Prepara com segurança
Técnica e habilidade em
PRONÚNCIA - ENTONAÇÃO
Ensino interessante
Efeito rápido
Aulas individuais ou grupo até 4
a domicílio ou escritório próprio.
Av. Rio Branco 277, 11.º andar, 1109.
WASHINGTON - ENGLISH-COURSE
Receba para entrevistas: 40-7405.
Numerosas referências de altas
patentes. (21287) 57

APRENDA FOTOGRAFIA
Seja independente aprendendo to-
talmente, profissão muito lucrativa e
com porte interessante. Informa-
ções com Zilma. Fone: 38-3888.
(20471) 87

ACORDEON — Lígia Maria, pre-
fadora e recomendada pelo
Prof. Mascarenhas ensina acor-
deon só a senhoras e crianças em
sua residência em Laranjeiras.
Tel.: 25-2418.
(21380) 87

LEMAO — Por professor auto-
rizado. 31 anos de magistério. Aula
individual Cr\$ 30,00. Traduções e
colaboração científica. Rua Rincão,
27-28. apt. 2.º andar. Rua 15 de
Março, 44. Fone: 42-6883.
(8745) 87

AMERICAN-ENGLISH — Para
Médicos, Advogados, Indus-
triais etc. Trips viagens, no-
s E.U. Preparo documentos, resu-
mão e de maneira interessante
para fellowship (bolsa de es-
tudos). Só aulas individ. diá-
rias, a domicílio, ou Ed. São Bor-
ja, 11.º andar, Rec. 49-7405.
Assim chamados do profes-
sor Walter. Ans sáb. e domingos
vai a Niterói. (20320) 87

CURSOS DE GINASTICA MEDICAL
para senhoras e crianças.
Método por DRA. ELISABETH
especial para emagrecimento, de-
senvolvimento de corpo, respira-
tório, correção de postura, etc. S.
A.B.B. (Castelo Atlântico) Infor-
mações — Fone: 37-5230.
(6637) 87

DOES E BOLOS ORNAMENTADOS
Aceitam-se encomendas de bolos
doces e salgados próprios para fe-
stas. Leisões de pastelaria. Rua
Senador Vergueiro, 147, apto.
602. Telefone 25-0435. (20512) 87

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

de Arquitetura

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Mostruário para as provas parciais
de 1950.
1.º ANO — Dia 10, 11 e 12, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
2.º ANO — Dia 13, 14 e 15, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
3.º ANO — Dia 16, 17 e 18, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.
4.º ANO — Dia 19, 20 e 21, de 8 h. a 12 h. — Exames de Física, Química e Matemática.

Concursos para Catedráticos do Pedag. II

A Secretaria do Colégio Pedro II — Intercursos — avisa que as inscri-
ções para o concurso de Catedráticos do Pedag. II, a partir da aula de 16 e 23 de junho de 1950, as 15 horas.

Escola Técnica de Serviço Social

Em continuidade ao seu programa
cultural, a Escola Técnica de Serviço Social fará realizar, na 4.ª
feira dia 14 de junho, as 18 horas,
uma reunião de "Círculos do
Trabalho". Fins: para esta ocasião,
a professora Jordana Faria Fernan-
des apresentará o seu trabalho in-
titulado: "Condições de Trabalho".
A reunião será aberta a todos os
alunos e professores, e a entrada
será gratuita.

PRIMARIO ADMISSAO JARDIM DE INFANCIA
Matriculas abertas
COLEGIO JURUENA
Ginásio Clássico e Científico
106 - TEL.: 26-093
PRAIA DE BOTAFOGO (13155) 87

Concurso de Direito Civil em Minas
Nelo Montezine, 10 (Da sucursal)
— Inscrições se abrem as provas do
concurso de Direito Civil na Facul-
dade de Direito da UMG, tendo sido
feito o exame dos títulos, em pri-
meiro lugar. Hoje, pela manhã, o
candidato Dr. João Maria de Silva
Pereira submeteu-se a prova de de-
fesa de tese.

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA MALVINA KAHANE
FILIAL DO MEYER
RUA DR. PACHE DE FARIAS, 43 - Ant. Meyer.
Para maior comodidade da população do Meyer e subúrbios
adjacentes, acaba de ser instalada no endereço acima uma filial
deste estabelecimento, cuja direção ficará a cargo da
experiente professora D. Morgana Guida Gomes, antiga colu-
boradora de Malvina Kahane. — Cursos completos de corte em 1,
2 e 3 meses.
Telefone 49.562 (tarifas diurnas e noturnas) (21432) 87

ESTUDO DE PIANO
DINORAH FROES DA FONSECA aceita alunos. Tratar
à rua Almir. Pereira Guimarães 8, Leblon, das 10 às 12
horas. Não se atende no telef. (23285) 87

COLÉGIO JACOBINA
Aceitam-se ouvintes para a 4.ª série ginásial que se
queiram preparar para o Vestibular do Curso Normal
Curso infantil e maternal
ACEITAM-SE MENINAS DESDE 3 ANOS
INFORMAÇÕES 26-9121 (31459) 87

AULAS de ACORDEON
PROF. LYRA CASALI
Praia de Botafogo, 114 - apartamento 803 - tel. 45-0651
(23650) 87

CURSO DE DANÇA
ENID CALAZA SAUER (PROFESSORA DIPLOMADA PELA
ESCOLA DE EDUCACAO FISICA E PELA "NARUNA'S
ACADEMY OF DANCE")
Curso de Dança baseado na ginástica rítmica especializada no
"Ballet Moderno" e danças regionais, para crianças e senhoras,
dos 2os, 4os e 6os. faixas. — Av. Oswaldo Cruz, 20 - apt. 702.
Telefone 25-3427. (22261) 87

CONSELHO INTER-AMERICANO...

(Continuação da última página)

do Peru e de governos de fato
— Ela o teria desobediência.
— O Conselho Interamericano
de Jurisconsultos: — Conside-
rando a situação política do Peru,
XXXVI da IX Conferência In-
ternacional Americana se encon-
trou a elaboração de um
Projeto e de um Informe sobre
Reconhecimento de Governos de
Fato; que para o cumprimento
deste encargo nos termos do
mesmo Resolução, a Comissão
Interamericana de Jurisconsultos
preparou um Projeto e um In-
forme sobre a matéria; que, não
obstante, ao considerar-se este
problema na Primeira Reunião
do Conselho Interamericano de
Jurisconsultos, se manifestaram
opinões divergentes sobre a
exclusão da possibilidade de al-
cançar, no âmbito desse consórcio,
uma fórmula definitiva para a
matéria, permite que a II Reu-
nião deste Conselho conclua o
Projeto e Informe encomenda-
dos, para serem apresentados à
Comissão Interamericana de
Jurisconsultos, que deverá reu-
nir-se para discutir e aprovar
a matéria, permitindo que a II
Reunião do Conselho Interame-
ricano de Jurisconsultos um In-
forme dos trabalhos realizados
em sua I Reunião, acompanhado
dos atos aprovados, projetos
apresentados, atas das ses-
sões, exposições dos delegados,
votos justificados e demais do-
cumentos que tenham sido apre-
sentados a este Conselho, para
sua consideração e estudo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande
significado histórico por terem as-
sinalado o primeiro passo no sen-
tido de uma iniciativa mundial por
parte dos Trabalhadores democrá-
ticos da Europa, Ásia, América e
África, para a elaboração dos mé-
todos pelos quais o sindicalismo
democrático pode concorrer para a
paz e a estabilidade econômica do
mundo.

APELO DOS SINDICATOS LIVRES

AS NAÇÕES UNIDAS

Londres, (B.N.S.) — Um apelo
às Nações Unidas, no sentido de que
o organismo internacional insta-
lado pelos governos interessados
quanto ao respeito aos di-
reitos e liberdades do homem, ac-
ba de ser feito pela Confederação
Internacional dos Trabalhadores
Livres. Afirma sua Junta Executiva
que tem recebido notícias sobre a
opressão dos trabalhadores na Eu-
ropa Oriental.

A Confederação foi criada há seis
meses em Londres a fim de unificar
os sindicatos de todo o mundo que
não se encontram sob domínio co-
munista. A Junta Executiva reali-
zou sua primeira reunião duran-
te a semana passada em Bruxelas.
Sua composição baseia-se na re-
presentação regional, tendo compa-
reido ao convênio delegados de cinco
continentes.

Os membros britânicos da Junta
são Arthur Deakin, da União Geral
dos Trabalhadores em Transporte e
Sir Vincent Tawson, secretário-geral
do Congresso dos Sindicatos da
Grã-Bretanha.

As reuniões da semana passada
são consideradas como de grande

do Astar, Odilon Rodrigues de Manoel Pereira Frade, Au- gustino Floriano Olsson, Climerio Soa- lito Almeida dos Santos, Ar- mando Leandro Silva, Henrique El-	8944 - 90062 = 9060. Contra mão - 8035 - 106608 62229 - Of. 89793. Desunformizado - 42463 - 46895. Placa oculta: - 81247 - 81253 -	duição, com a instalação de ca- deiros mil novos ranchos, e oitenta hectares cada um, no- vamente criadas centenas de vacas leiteiras a serem im- das.
--	---	---

Automóveis de ocasião

- ONIBUS -

Vende-se diversas carrocerias para 26 e 32 passageiros fabricação - Grassi - em bom estado assim como chassis Ford 42 com motor Hercules 4 cilindros usados, ver e tratar a rua. Prefeito Olympio de Mello 1850. (39800) 64



Sensacional leilão de automóveis

Amanhã, dia 12, e todas as 2as. e 3as. feiras, sempre as 21 horas — RUA HADDOCK Lobo, 303 — Vale a pena esperar para fazer uma boa compra. Somente carros particulares (Novos e usados), de selecionada procedência. Todos os tipos e marcas, garantia absoluta, rigorosamente ao correr do martelo famoso de JULIO — Preço de "galinha morta". — Para comprar ou vender, procure LUCIANO VAZ, no local acima — diariamente, das 14 às 18 horas. (32851) 64

MELHORE O INTERIOR DO SEU CARRO

com CAPAS EF-S-EL
NYLON (AMERICANO OU NACIONAL)
PALHINHA - LONA - PLASTISADO
TAPETES EM GERAL
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 176A - COPACABANA

CADILLAC SEDANETTE 50/49

Particular compra uma, equipada, zero kms. ou quilometragem baixa. Favor não oferecer não estando nas condições exigidas. Solução rápida. Telefones 23-5640 e 43-9382 com o Sr. Nelson. (7897) 64

MATERIAL PARA CARROSSARIAS

Para liquidação se seção, temos para vender, de nosso stock, diverso material novo. Também vendemos dois engrados dos novos para carrossarias. Rua Pereira Nunes, 118 — Telefone 28-9280. (06798) 64

MOLDES DE DIVERSOS TIPOS DE CAMIONETES E FURGÕES

Temos à venda para diversos tipos de camionetas de 8 a 30 passageiros, obedecendo às novas especificações do Departamento de Condições da Prefeitura. Rua Pereira Nunes, 118 — Tel. 28-9280. (06799) 64

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHÁVEL

PARA AUTOMÓVEIS
Consórcio de portas
Preços reduzidos
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269
— LARGO DOS PRACINHAS —

MERCURY - 1949

Banda branca, quatro portas, 5 mil quilômetros, rádio de fábrica, faróis de neblina, sport-light, farol de ré, capas americanas de nylon, em estado de novo, vende-se por 140 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Ver na garagem da rua 2 de Dezembro 124, com o sr. Alonso. Tratar pelo telefone 23-6149, na segunda-feira, das 7 às 11 e das 12 às 16 horas. Em caso especial aceita-se terreno ou apartamento em troca. (21290) 64

DE SOTO

Vende-se Sedan 4 portas, modelo Custom. 1948, fluid drive, com rádio, forrada e licenciada 1950. Ver e tratar à Rua Riachuelo, 187, tel. 22-6876. (24068) 64

CADILLAC 1948

Vende-se modelo 62, todo equipado, estado de novo. Ver e tratar à Avenida Franklin Roosevelt, 87 - sala 206, na segunda-feira, com o sr. Valente. Preço base Cr\$ 235.000,00. (20806) 64

Riley Sport Conversível

Côr marfim, banda branca em perfeito estado. Vende-se ou troca-se. Base Cr\$ 90.000,00. Telefonar para 26-6357, das 14 às 16 horas, segunda-feira, com o sr. Luiz. (24135) 64

Esteirinhas — Capas — Capotas, Estofamentos, etc.

Sob medida, em todos os tecidos. Confeção rápida. Preços sem competitor. Avenida Presidente Vargas n. 2.883. Tel. 32-1990 — Garagem. (20151) 64

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERÁVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno (PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS Em tecidos laváveis e colocação no mesmo dia — Cr\$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMÁTICOS Para ônibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA. (PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745 (Antiga Av. Pres. Vargas 2.230))

HUMBER

ÚLTIMO MODELO CÔR PRETA COM 5.000 Km. RÁDIO. VENDO OU TROCO POR FORD, CHEVROLET OU PONTIAC 40-50. TELEFONAR 42-6285 A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA DAS 9 AS 17 HORAS. VER AV. FRANKLIN ROOSEVELT EM FRENTE AO NÚMERO 115. (21278) 64

AUTOMOBILISTA!

Economise

poupe TEMPO...

DINHEIRO... conservando,

rapidamente, seu AUTOMÓVEL, com garantia!...

MEPICON Ltda.

Pinturas, reformas, lanterneiros, serv. de Eletricidade e Mecânica.

Engenheiro Técnico Anton Schmidt

69, RUA SÃO CLEMENTE, 69

Telefone: 26-1043

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO

FICAM NOVOS COMO DE FÁBRICA — ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC" SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS.

PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS

CIRB S. A.

OFICINAS:
Praça 11 de Junho, 218 — Tel.: 43-8117 e Rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1849
Concessionária autorizada da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSÍVEIS. (41824) 64

CONVERSIVEL PACKARD 160 HP.

1947/1948

Vende-se com Overdrive, embreagem eletromotora. Ver garagem Praia de Botafogo 74. Tratar rua México, 11 — 4º andar, grupo 402. (22293) 64

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de rapazes reservistas, com boa letra, e alguma experiência de escritório, para as vagas de ARQUIVISTA e ESTOQUISTA. Apresentar-se na Seção do Pessoal de Mesbla. à rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga Marrecas). (24195) 55

VENDEDORES

Especializados, junto a autarquias e repartições do Governo para material de fibra-cimento e outros materiais de construção. Precisa-se. Ofertas detalhadas para 20532 neste jornal. (55)

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

Direção de CARLOS LEMOS

Graduado pela Hemphill Schools Inc. de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4333
Ensino 100% prático com peças reais
Habilita a obter o diploma
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR O BOLSO (20598) 64

PROTEJA O MOTOR DO SEU "CITROËN"

COM UM FILTRO DE AR



EM BANHO DE ÓLEO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

REPRINT

S.C.C. DE REPRESENTAÇÕES

INTERNACIONAIS LTDA.

RUA ACRE, 99 — TEL. 43-4931

RIO DE JANEIRO

DODGE 1948

Vende-se pela melhor oferta, de 4 portas, rádio, tratamento contra ferrugem, ar condicionado, em magnífico estado de conservação. Tel. 38-0548. (22263) 64

PONTIAC - 39

Vende-se em ótimo estado, com 4 portas, pintura nova, preço base 30 mil cruzeiros. Ver à Av. Suburbana, 82 - Hentica. (21456) 64

OLDSMOBILE 1950

Tipo 98, equipado, zero quilômetros, pneu novo à vista. Proposta pelo telefone 22-6647 ou por carta, para o número 21-489 na portaria deste jornal. (21489) 64

DODGE 48

Vende-se - Fone 52-1855. (20522) 64

CARRO DE ENTREGAS - 1.500

quilômetros. Fechado Chevrolet 1939

nova, mínima vendida pela melhor oferta. Rua Cândido Mendes, 10 - Tel. (6009) 64

ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.

R. Carvalho de Mendonça, 29-A - COPACABANA

PONTIAC DE LUXE.

Preço: Cr\$ 75.000,00 — Particular vende tipo torpedo, 4 portas, cor verde, forrado nylon, ótimo estado, com rádio. Ano 1948. Tratar QUI-RO (01502) 1256-82 "MIL" - JUVEN

FORD - 1948

Vende-se jardineira particular, fabricação Americana, 4 lugares, em estado de nova. Preço Cr\$ 110.000,00. Tratar Tel.: 28-1657. (20541) 64

FRAZER

Vende-se um Frazer em ótimo estado, cor preta, equipado com overdrive e rádio. Preço Cr\$ 70.000,00. Tratar à Avenida Rio Branco 134, 4º andar. (24212) 64

STANDARD VANGUARD

Vendo em perfeito estado. Ver e tratar na parte da manhã à Rua Duvidier 46, 2º portão. 37-6211, box 58.000,00. (22271) 64

OFERTAS ESPECIAIS AOS AUTOMOBILISTAS

DO RIO DE JANEIRO

preços que satisfazem à sua economia

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — prontas ou sob medida, colocação em poucas horas. 48 lindos padrões do legítimo Nylon americano, à sua escolha. Variedade coleção de outros tecidos apropriados;

CAPOTAS. — Lona clara ou escura à prova d'água, fabricada especialmente para a nossa firma. Excelente material;

TETO em Casemira especial, diversas cores. (Colocação no mesmo dia);

ESTOFAMENTO EM GERAL — para automóveis, ônibus, ambulâncias e aviões;

TAPETES — de lã aveludada, material excelente e cores variadas;

ASSENTOS PORTÁTEIS — em Nylon americano com espuma de borracha, para automóveis ou para escritórios.

Vendas à vista e a crédito

(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

Rua do Senado, 213.

Telef. 32-5889

Rua Miguel Lemos, 44 — Loja A e B. (esq. da Av. N. S. de Copacabana). Telef. 27-7352

Nota: (Nossa loja de Copacabana permanece aberta até às 21.30 horas, exceto sábados e domingos)

D. P. CLETO LIMITADA

A mais completa indústria de estofamentos para automóveis

19 DE 20 MARCAS

de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!



BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E PINHÕES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS — PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM — PISTÕES — SEGMENTOS — CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO — FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"

LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"

AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"

ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos do BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL

para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 FONE 48-1125

Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A FONE 52-3924

Telgr. "BORGAUTO"

"Autopinturas"

Pinturas de AUTOMÓVEIS E REFRIGERADORES, à vista ou a prazo sem aumento de preço

Rua Buenos Aires n. 90 — Grupo 711, sala 7. Telefone 43-3555

IMPORT INGLEZ — Vende-se em perfeito estado de uso. Prefect. Ano 1947. Ver 25 feira na Cap. delatada ao lado do Banco Brasil e guardador. (20803) 64

VAGA PARA AUTOMÓVEL

Aluga-se uma perto do Lido. Telefonar 37-8254. (22341) 64

CADILLAC

Particular vende em perfeito estado, fabricação especial, todo equipado hidráulico, ar quente e frio, rão de pelco, duas cores. Ver hoje, à Rua Paula Freitas, 61 — Tel. 37-0480, Sr. Serrano, de segunda-feira a Tel. 43-4350. (20307) 64

AUTOMÓVEL ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dê informações sobre o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo 1948, preto, roubado no dia 4 de abril de 1950 em Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

Pachard 1948-49 — 4 portas, todo equipado em ótimo estado de conservação, vende-se — Tratar com o sr. Quintino na Rua Francisco Sá 61.

A RMSTRONG SIDDELEY — Vende-se um conversível, seis cilindros, com pintura ferrugem de ouro bom rádio, etc. Ver à rua da Laranjeiras 525, das 10 às 12. Preço 28.000 cruzeiros. (23182) 64

VENDO — "Studebaker" 1949, todo equipado, forramento de couro, com 8.000 Km. Ver e tratar à Rua Barão da Torre nº 108, sábado e domingo das 14 às 18 horas. (22133) 64

DODGE - 42
Vende-se uma de 4 portas, pintura nova, rádio, farolito e música ótima. Tratar à Rua Tomieiros 241, Ap. 13. Tel.: 37-4036. (21167) 64

VENDE-SE — motor Buick antigo 1932 quase novo. Tratar com o sr. Leo na Oficina Ford, Rua Bento Lisboa, 109. Tel. 23-3356. (00823) 64

FORD - 1949
Particular vende um com quatro portas, 8 cilindros, cor cinza, rádio, etc., em estado de novo. Ver e tratar à Rua Henrique Oswald 37, Ap. 201. (00823) 64

CHEVROLET 48
Alçada novo, vende-se, 4 portas, beljo. Tratar c/ Sr. Gomes, Largo da Glória. (0843) 64

HUDSON 49
Vendo ou troco, toda equipada. Tel.: 26-2199 - Zequinha. (22343) 64

DODGE 33
Particular em perfeito estado, ru. 4 portas, sempre a serviço do proprietário, motor reconstruído, vende-se por justo preço. Ver à rua Albuquerq, 530, até 9 horas. Telefonar 37-5527. (22151) 64

FURGONETE "FORDSIN"
Vende-se uma do último tipo, quatro portas, cor creme, para 300 quilômetros de carga, em ótimo estado, por preço convidativo. Para ver e tratar, George Cristina - Rua R. Francisco Xavier, 015. (7808) 64

FORD - 1948
Quatro portas, equipado com rádio, ar quente e frio, etc. Pouco rodado. Cr\$ 109.000,00. Tratar e tratar o dono pela manhã - 27-4702 - Sr. Oscar. (7030) 61

CAMINHONETE G.M.C. "PICK-UP"
Vende-se caminhonete nova, zero quilômetro, para carga, 1.000 quilômetros, tipo 1950, aliviana de mudança no volante, quatro amortecedores, cabine americana, carroceria de aço. Preço Cr\$ 60.000,00. Tratar George Impedati - Niterói. Tratar pelos Telefones: 20-1510 e 43-4021. (08971) 64

LINCOLN 39
Vende-se Lincoln 39, Conversível, 4 portas. Tratar hoje, até às 12 horas ou de 2 a 6 feira em dia de relax. Tel.: 52-5800. (00868) 64

AUTOMÓVEL - COMPRO
Sómente de particular, compro um carro americano, modelo 47, 48 ou 49. Pago à vista, 50 serve em bom estado. Tel.: 37-8539. (22500) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopia BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias urinárias — Doenças de Senhores — Cirurgia — Distúrbios Sexuais — Ondas Curtas — Assembléia, 58 - 1.º and. - Tel. 22-1549. (19230) 80

TUBERCULOSE — CURA RADICAL
DR. G. A. BRAGA

Tratamento moderno e especializado na Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva. Poliquímico, Polivitaminico, Polifarmacológico, Acido para amoniacalítico e TBI, associado ao Pneumotaxia, oficial e Pneumoperitônio sem dor, com controle por radiografia. Consultas 50,00, de 13 horas às 16, Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio, 23 - 6.º andar, sala 608. (06529) 80

DR. J. BRAGA
Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Terças, quartas, quintas e sextas, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Consultas marcadas com antecedência. (09759) 80

DR. ELYSIO CONDE
Da Assistência Municipal e Do Hospital de Gamba. Cirurgia - Vias Urinárias. Consultas: Edifício Darke - Avenida 13 de Maio, 23 - 16.º andar, salas 1619-20 - Tel. 32-7173 — Diariamente das 14 às 18 horas. (18507) 80

DR. PIZZOLANTE
RINS - BEXIGA - PROSTATA - OVARIOS - BLENORRAGIA IMPOTENCIA - REUMATISMO TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR - APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLEIA 61 - 2.º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas. (08816) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parassitários das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR
RUA URUGUAIANA n. 12-A - 5.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-4902 e 32-6417

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosas e Esgotadas. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Mediciniais. Eleticidade Médica completa, Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias — TEL.: 32-8272 O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (07700) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS - RINS - BEXIGA - PROSTATA - VASO DEUTEREA - 45-H, 9.º - 1.º and. - (06580) 80

DR. OCTAVIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 9.º - Tel.: 22-1210 e 37-1164. (33894) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
Complicações
GERALDO.

ASMA
QUÍLADA 20 - 5.º and. - 22-0049
De 3 às 6 horas todos os dias
Ótimos resultados desde 1929

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Biologia e Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Respiro, 98 - De 14 a 18

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário, 98 - De 14 a 18 horas.

CONSULTAS CR\$ 30,00
Olhos, Ovíduos, Nariz, Garganta
DR. FORTUNATO - 22-3655
Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 14 a 6 horas. Preço marcado Cr\$ 30,00

Clínica de olhos
P. AMELIO TAVARES E FILHO
R. Manoel Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio - 22-4157 - 22-0121. (1975) 47

DR. MURILLO DE CAMPOS
Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 52, às 16 horas. - Tel.: 22-3293

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS MENORES DESAMPARADOS

Maria da Glória Castelo
Ana do Solimão
Maria da Glória
Maria de Jesus Sampaio
Alcides Costa
Guilherme Braga
Carla da Costa Pinto
Maria F. Sousa

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

CHACARAS RIO PETROPOLIS -
Vende-se sítio de 6x100 no Km. 14
da Variante com plantação de ba-
nanas, alpinis, milho, feijão e arroz.
Tem ótima água. Preço sem juros
e em prestações mensais de dois mil
crusados em cinco anos. ARI tel:
32-4431 ou 22-7861. (24167) 3700

FAZENDA - Vende-se em Rio
Bonito, a 5 kls. da estação,
clima ótimo sede, casa de colo-
natos, 22 alq. em pastos e capoeiras
CS. 100.600,00. Carvalheira Av. Rio
Branco 137, Sala 816. (20474) 3700

EIS
Cidade — renda líquida mensal 30
mil em São Lourenço, Sul de Minas,
ou por propriedade no Ilho ou alimen-
to e quartos na belíssima de Ca-
cões e detalhes nos escritórios de
andar sala 421 — Edição de "Jornal"
(20339) 31

PARTEAMENTOS
CLAS
rebra. Pagamos à vista, mesmo ali-
mentais no escritório II. Silva — Av.
1 — Tel. 32-3840. (20339) 21

Alumínio

alumínio e folhas de Flondres —
Cristóvão — última faculdade de
secretários de H. Silva — Av. Rio
Ed. do "Jornal do Comércio" —
(30539) 5

MAZOLINA -- BAR "

— Venda. Facilite bastante a paga-
vel Cr\$ 200.000,00 mensais. Vitem.
— H. Silva — Av. Rio Branco 11,
Edifício "Jornal do Comércio" —
(30539) 9

K LOBO

— Av. Paulo de Frontin 437 — de
quarto de empreitada — entradas
e, restante a longo prazo.

Silva -- Av. Rio Branco, 117 - 4.^o
(20538) 91

Comidas - Lotes

ANAL

PIRUA MANSA - E. DO RIO

Dozina* (Nova Rio-Sao Paulo)
Cama de 416 - Cama Primavera
Luzadas - Fosse imediata.
..... R\$ 5.000,00
..... 120,00

..... 15.000,00
..... 280,00
..... 30.000,00
..... 450,00

os — A vista 10% de desconto.
naquetes dua terrenos e de casas
as e preços de materiais.

TRETA LTDA."

d. — Tel.: 32-6061 — D.F.
(24119) 91

VERNADOR

OS DE OCASIÃO

ados, a Cr\$ 30.000.00 o
alendo cada um
ais saudável bairro resi-
na, telefone e condução a
da Erasmo Braga, 227 —
(24178) 91

CORREDIÇAS
S. PORTÕES, JANELAS
tintas, carrinhos de mão de
diversos tipos, etc.
Fornecendo qualquer bairro
de Curitiba.
INDICA BRASIL LTDA.
Rua e Hennig. Fundada em
1911
Rios 97 — Telefone da
FACAREPAGUA 805
Não se compromissos

JA
Visconde de Pirajá
Rio de Janeiro, Caixa Postal n.º 45 — Sobre-
(20477) 91

o, no Pósto 3, magnífica resi-
da, construída em centro de
quintas acomodações: sub-solo,
cozinha, despensa e sanitários;
(sendo um duplo), banheiro
para dois carros e três quartos
qualquer hora, tratando prévia-
mente: 23-6282 (pela manhã) e
(03843) 81

ados c/dependa. empregado. En-
mensal Cr\$ 1.760,00. Financiados
Dale em "Alexandre Dale Cor-
Tel.: 23-1742. (20513) 81

SENTOS

00,00

EDIATA

vão, à rua Mourão do
avimentos, com quarto,
leto. Facilita-se o pa-
razo de 15 anos (Tab.

Imóveis
Prática, para trabalharem
da Leopoldina, boa co-
Avenida Presidente Var-
n Caxias, Rua Plínio Ca-
(22024) 81

do Pirai
lux da Light. Lotes com
SAO PAULO — futuramente
a 1 hora e meia da Praça
2 meses, sem entrada e sem
terreno de 2 a 6 alqueires
A, Av. Nilo Peçanha, 26 -
(CONE) 91

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

e com 70 % de financiamento

do **BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO**

No Edifício "NORMANDIE" à Rua Mem de Sá esquina de Ubaldo Amarel: LOJA, com 162 m². por Cr\$ 700.000,00.

À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m². por Cr\$ 1.750.000,00.

Informações e vendas exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

à Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 e 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349



O MAIS LINDO VALÉ

PERTO

DA MAIS LINDA PRAIA.

Loja desde Cr\$ 7.200

com contrato de Cr\$ 200

e prestações de Cr\$ 100

sem juros

Av. Erasmo Braga, 227

S. 101 - Caixa Tel. 57-5613

JACAREPAGUA

Vende-se no melhor local da

Avenida Geremário Dantas, ótima resi-

dência, com 3 quartos, 2 salas, copa,

cozinha, banheiro completo, despensa,

galiléio, horta, jardim, arvo-

res frutíferas, casa para empregado.

Facilidade de pagamento. - Informa-

ções pelo Telefone 1086 Jacarepaguá

(6783) 91

CAIS DO PORTO

Vendo na Rua Santo Cristo gran-

de terreno plano com 2 mil m². -

José Bauer - Av. Presidente Wilson

108, Sala 803. (21310) 91

IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortável residência em terreno todo arborizado, para família alto tratamento, localização ou consultório, constando de 4 varandas espaçosas, grande living-room, sala de jantar, escritório, sala de almoço com terraço coberto e pátio ajardinado, copa, cozinha, despensa, depósito para bebidas, garrafas e limpeza, 6 dormitórios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitório e banheiro de luxo, 4 armários embutidos e cofre para jóias, 3 quartos de empregados com banheiro, garagem para 2 carros, grande cupão acessível no sótão para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 350 contos ótimo terreno à rua Jardim Botânico, 628, medindo 12x25.

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. no 7.º pav., à Avenida Osvaldo Cruz, com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 5 quartos, garagem, dep. empregado e banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 50%.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, com 20% financiado, ótimo terreno medindo 27x35 a 200 metros da Uirapuru.

INTENDENTE MAGALHÃES — Vende-se 2 ótimos lotes, de 12,70x25, cada, um à rua Olímpio Azevedo, em frente ao n.º 189, a 200 metros da Estrada Intendente Magalhães, com água, luz e meio fio.

ARCAFO — Vende-se 2 ótimos lotes, junto à Rio-Petrópolis, com 4770 e 8.250m² na base de 50 e 70 contos, com facilidade de pagamento.

VARANTE - RIO-PETRÓPOLIS — Vende-se ótimos lotes, margeando a nova variante e junto à mesma, desde 15 contos, sinal 10% e o restante em 6 anos, sem juros.

PETRÓPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kopcke, em frente ao n.º 245, junto à Avenida Flaminópolis, medindo 21 x 45.

NOGUEIRA — Vende-se 3 ótimos lotes planos, sendo um de esquina, junto da entrada do Hotel Promenade, medindo 80, 150 e 300m², respectivamente, na base de 50 e 70 contos, com facilidade no pagamento.

Ivo de Alencar

EDIFÍCIO JORNAL DO COMÉRCIO - 5.º ANDAR

(39277) 91

ALVARO BORBA GADRET

AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — SALA 805

VENDE

CATUMBI — Área Industrial — com 6.270,00 m², com galpões, junto ao Túnel Catumbi-Laranjeiras, dando assim, acesso para as zonas Norte e Sul.

COPACABANA — Apartamento com Living, varanda envidraçada, 3 ótimos quartos e demais dep. por Cr\$ 550.000,00 com 250 mil financiados, sito à Av. N. S. de Copacabana.

COPACABANA — Apartamento c/sala, 2 quartos, e demais dep. por Cr\$ 335.000,00.

SAENS PENA — Apartamentos à rua Antonio Basilio n.º 70, apto. 2 e 70-B, com sala, 3 quartos e demais dep. a partir de Cr\$ 260.000,00 c/ 70 % financiados.

BOTAFOGO — Apartamentos à rua Alvaro Ramos, 22, alugados sem contratos a partir de Cr\$ 280.000,00.

PETRÓPOLIS — Apartamento no EDIFÍCIO PRINCEZA, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, coz. de frente, por Cr\$ 275.000,00 com grande financiamento.

PETRÓPOLIS — Apartamento no Edifício Princesa, com sala de visitas, grande Living, varanda envidraçada, banheiro em côr, cozinha, quarto criado, terraço e tanque rev. de azulejos. O apartamento é vendido todo mobiliado, com cortinas por Cr\$ 385.000,00.

ALVARO BORBA GADRET

AVENIDA NILO PEÇANHA, 151 — SALA 805

(39251) 91

QUER CONSTRUIR???

Construimos com rapidez em qualquer bairro e facilitamos o pagamento. Vendermos casas já prontas e prestações, fornecemos projetos, fazemos ruas, sargentos, meios fios, lotamentos, orçamentos sem compromissos. CONSTRUTORA MODERNA PA-OL-BO LTDA., Av. Pres. Wilson 216 - 13.º andar, salas 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 26

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



na Rua Barbosa, 20/100

Magistoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
BANCO HIPOTECÁRIO
LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUIDOR, 90 - 5.º ANDAR



APARTAMENTOS "DUPLIX"



EDIFÍCIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão

PREÇOS A PARTIR DE CR.\$ 325.000,00

Vendem-se, já em construção, entrega prevista para 12 meses, ótimos apartamentos de linhas modernas ainda não aplicadas no Brasil, para apartamentos residenciais em condomínio. Local socegado, ideal para residência.

70 % de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, plantas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 — Tels. 42-9349 - 42-4369

Apartamentos na PRAIA do Leblon

Vendemos em LUXUOSOS EDIFÍCIOS, em construção à Av. Delfim Moreira, MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de FRENTE para PRAIA, com 2 a 3 qtos., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banheiros, cozinha, qto. e W.C. empregado e garagem. EDIFÍCIOS de 4 pavimentos, com ELEVADORES. Construção MODERNA de ESMERADO acabamento. PREÇOS de 375 a 685.000 cruzeiros, c/40 % financiados, INF. e VENDAS exclusivamente com:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

CARVALHO ROCHA

à Av. Almirante Barroso, 91 s/414, Telef. 42-6297

à Rua Barata Ribeiro, 531. Tels. 27-6160 e 37-7108

IMOVEIS À VENDA

TIJUCA — Vendo apartamento, vazio e de frente com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada, pequena área, etc. A rua Mario Barreto, 15. Ver no local durante o dia o apartamento 202. Preço Cr\$ 280.000,00, sendo Cr\$ 110.000,00 financiados podendo-se facilitar a parte não financiada, a prazo curto sem juros.

CENTRO — Vendo rua Santo Amaro terreno com 15,50 x 80 sendo 40 plano, tendo uma grande casa antiga. — Preço Cr\$ 650.000,00, podendo-se facilitar.

NITERÓI — Vendo apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, área de serviço, etc. Preço: Cr\$ 235.000,00 sendo Cr\$ 205.000,00 financiados pelo prazo de 15 anos tabela Price. Este apt. fica no Icarai. 8.º apartamento-novo-de-frente-e-está-vazio, cuja construção acaba de terminar.

COPACABANA — Vendo Av. N. S. Copacabana, 492 - apt. n.º 5, vazio, com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, grande área, dependência de empregada, etc. — Pode ser visto a qualquer hora do dia. Chaves no apt. n.º 3. Preço: Cr\$ 420.000,00. — Podendo-se financiar 50% em 15 anos, Tabela Price.

GLÓRIA — Vendo no princípio da rua Hermenegildo de Barros, apt.º em andar térreo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc. — Preço: Cr\$ 200.000,00 — Sendo Cr\$ 80.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos, Tabela Price.

BOFATOGU — Apartamento Duplex de frente, com 3 quartos, 1 grande sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, etc. A rua Júpiter n.º 47, apt. 101. "Esta rua começa na rua São Clemente, quase em frente à rua da Matriz". Pode ser visto a qualquer hora, chaves com o porteiro. Preço: Cr\$ 330.000,00. Sendo Cr\$ 200.000,00 financiados. Tabela Price, podendo-se facilitar a parte não financiada.

INFORMAÇÕES E DEMAIS DETALHES, COM O SR. FRANCISCO INEM — AV. RIO BRANCO, 134 - 4.º ANDAR, SALA 403 — TEL. 42-7571.

(41786) 91

CASA-LEBLON

VENDE-SE ÓTIMA RESIDÊNCIA MODERNA, CONSTRUÍDA EM CENTRO DE TERRENO, POSSUINDO DIVERSAS SALAS E QUARTOS, COM DOIS BANHEIROS DE LUXO E DEMAIS DEPENDÊNCIAS PARA GARANTIR TODO O CONFORTO. PREÇO ESPECIAL PARA PAGAMENTO À VISTA. INFORMAÇÕES PELO

Telefone 32-5130,

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA.

(24102) 91

Apartamentos para pronta entrega
Praia de Botafogo n.º 422

Vende-se os últimos com facilidade de pagamento. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27 - 8.º sala 809 ou pelo tel.: 43-6463.

(20478) 91

APARTAMENTO LARANJEIRAS

Vendo confortável apartamento novo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque e entrada de serviço. Servido por 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Financiamento 15 anos pela tabela Price. Para ver e tratar telefone Sr. Syval — 48-5639 ou à rua do Rosário n.º 112.

(24377) 91

LOJA CASTELO

Vende-se grande loja de esquina, com financiamento, em frente do Aeroporto, com subsolo & 5 portões.

Informações a AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT 194 — LOJA e Tel.: 42-2194.

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MUNCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr\$ 310.000,00 Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Henrique de Macêdo 34 — Apartamentos a partir de Cr\$ 165.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%

CENTRO

EDIFÍCIO BAGENS — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preço a partir de Cr\$ 120.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n.º 41 - 3.º andar. Tels. 42-17777 e 52-5301

APARTAMENTOS

(COPACABANA - CATETE - FLAMENGO)

Vendemos à rua Aires Saldanha 41, Artur Bernardes 17 e Correia Dutra 24, com grande financiamento. — Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar. (06801) 91

TIJUCA

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

Vendo à rua Jataí, para entrega em junho, apartamentos bem localizados aptos., todos de frente, acabamento primoroso, com sala, boa sala, ótima varanda, 2 e 3 grandes quartos, banheiro em côr, louça inglesa, cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e tanque. Preço a partir de 255 mil cruzeiros com 50% financiados, 40 mil cruzeiros como sinal e princípio de pagamento e o saldo a combinar.

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLAVO MULLER — Senador Dantas 78 - 3.º —

Sala 305 — Tel. 42-4807

(43305) 91

Zona Industrial Portuária

SÃO CRISTÓVÃO

Junto ao Caio do Pôrto, vende-se grande propriedade de 1.800 metros quadrados. Informações telefone 55-1443.

(0589) 91

ATENÇÃO!

SNRS. COMERCIANTES
MÉDICOS,
DENTISTAS,
ADVOGADOS

ROSARIO, 172

NO CORAÇÃO DA CIDADE — VENDEMOS

FINANCIAMENTO — 18 ANOS

TAB. PRICE — ESPERANÇAS

SALAS e SALÕES

COM 2 ELEVADORES SCHINDLER

— COM HABITE-SE —

Informações no local

IMOBILIÁRIA PRATINHA LTDA

— ROSARIO, 172 — 3.º AND. —

ED. N. S. DAS GRAÇAS

5. Clemente n.º 333. Edifício de 8 andares, início de construção. Vendemos aptos. residenciais. Tipo A, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, dependências de criados; preço Cr\$ 330.000,00. Tipo B, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de criados, preço Cr\$ 290.000,00. Tipo C, quarto, sala, cozinha e banheiro, preço Cr\$ 150.000,00. Financiados em 10 anos T. Price. Procurar no local, das 13 às 18 horas, D.º Noémia, para ver plantas e condições ou pelo tel. 37-6757. Negócio direto com os incorporadores e proprietários. (07905) 91

SUB-SOLO, LOJA E SALAS, ALUGAM-SE

Em prédio recém-construído, espaçosas e arejadas salas para escritórios, oficinas de relojeiros, ourives, gráficos, etc. com bico de gás e sanitário próprio. Loja com 200m² e sub-solo com 300m² para depósito ou garagem. A rua Lavradio, 180; tratar no local, sala 201, das 12 às 18 horas todos os dias úteis. (02878) 91

APARTAMENTOS Bairro de Fátima

Vendem-se nesse bairro residencial, magníficos apartamentos em final de construção, à Praça Almirante Jooquai, 71. Preço a partir de Cr\$ 280.000,00, com financiamento pelo I.A.P.I., constando de vestíbulo, sala de jantar, com 26 metros quadrados, 2 ou 3 quartos grandes, varanda envidraçada, banheiro de côr de louça inglesa, dependência para empregados, área de serviço, etc. Tratar diariamente na obra ou à rua Guilherme Marconi, 95 - apartamento 201. (41947) 91

PARA RENDA

Vende-se uma loja no Leblon com instalações alugado a contrato, dando renda de Cr\$ 42.000,00 p.m. por 288 mil cruzeiros à vista e 115 mil financiados em 15 anos. Informações pelo tel. 37-3525. (01833) 91

TERRENOS EM NITERÓI

700 METROS DA PRAIA DE ICARAI

TERRENOS ANEXOS AO INSTITUTO VITAL BRASIL. TERRENOS: com água, luz e esgoto, a partir de Cr\$ 50.000,00 com 10% de entrada e o restante em 120 prestações mensais. LOTEAMENTO RESIDENCIAL PARA IMEDIATA CONSTRUÇÃO.

Ver no local: Entrada para o loteamento: Trav. Trajano de Moraes esquina de Dr. Mario Vianna. Rua Dr. Vital Brasil Filho esquina da Av. 7 de Setembro. Pela Av. Alca. Ary Parreiras. Travessa Dom Bosco, etc.

TRATAR: A

IMOBILIÁRIA ITAMAR LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 12 - 1.º - 8/204.

ou à TRAV. OUIDOR, 7 - 3.º - 8/201.

EM NITERÓI: com o Sr. José Marques pelo telefone 4672. (14944) 91

PETRÓPOLIS — CASA

VENDE-SE

Grande, para família de alto tratamento, ou embaixada, precisando pequena reforma, construção de 1.ª, belíssimo terreno completamente plano mais de 1.000m² vizinhos de alta proteção social. Situada no Centro de Petrópolis, entrega imediata. Informar nos dias úteis em Petrópolis com o Sr. F. Guimarães ou combinar para ver pelo telefone n.º 2530 e Av. 15 de Novembro n.º 607. (08801) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Apto. vazio

Vendo nesta praia, luminoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda decorando belíssima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 8 quartos de empregadas, área de serviço e garagem. 8 aptos. para entrega imediata e poderá ser grandemente financiada. De salões — vides — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas, 78 - 3.º - sala 305 — Tel. 42-4807. (43305) 91

FINANCIAMENTO DE 80%

EDIFÍCIO ESPERANÇA

AVENIDA RUI BARBOSA 280

MORRO DA VIÚVA

Vendemos apartamentos de 1 sala — 3 quartos — 2 varandas — banheiro completo — cozinha e dependências de serviço.

OS APARTAMENTOS ESTÃO PRONTOS, PODENDO SER OCUPADOS IMEDIATAMENTE.

Visitas diariamente no próprio Edifício, inclusive sábados e domingos das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30.

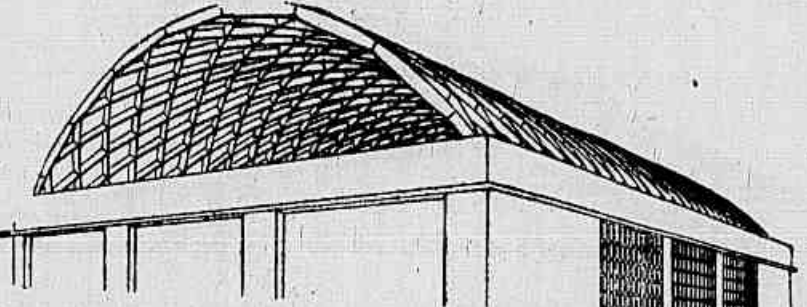
DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º andar — sala 911

Tels. 22-9641 — 42-0470 — 22-6670

Apartamentos — 70% Financiados

Vendo à Rua Antonio Bastilo, 70-B e 70 apartamento n.º 1 por 260 e 280 mil cruzeiros, com sala — 3 quartos — cozinha — banheiro — quarto criado — lindo jardim privativo, etc. Os mesmos acham-se alugados sem contrato. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 151 — Sala 806. Só tenho 2 à venda. (39250) 91



ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

TERRENOS PRÓXIMOS A PRAIA DE ICARAI

Vendemos magníficos lotes de terrenos residenciais, distante das barcas 10 minutos de ônibus, com água, luz, esgotos, ruas abertas e calçadas. Preço a partir de Cr\$ 50.000,00 com pequena entrada e o restante em 120 prestações. Plantas, fotografias e vendas com o Sr. Lima. Rua Buenos Aires, 48 — 6.º, sala 603. Tels. 43-8747 e 48-7619. (9902) 91

TERRENOS DE 12 x 30 COM LUZ A CR\$ 4.000,00 PRESTAÇÕES DE CR\$ 76,50 NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Vendo bons lotes planos com luz e força em todos os lotes, ruas abertas, a 1 hora de trem de Rio de Janeiro. Distância apenas 10 minutos a pé da Estação, tem boa saída de rodagem. Para melhor orientação de V. S. e visitação no local, venha à Avenida Presidente Vargas n.º 232 - 3.º andar, sala 311. Telefons: 22-0000, com Magalhães ou em Caxias. A rua Pinheiro Camo n.º 151, no lado da Estação, bem em frente à Caxias da Leopoldina.

TERRENOS EM MANGARATIBA

Zona Urbana

Seu conhecimento das vendas de male intermedios terrenos não foi maior, quase dentro da cidade, com garantia de água encanada e luz elétrica, prontos a serem valorizados quinzenalmente por conta, com a inauguração da estrada de rodagem, anunciada para julho próximo. Lotes com linda vista para o mar, a partir de Cr\$ 2.000,00, com entrada facilitada e pequenas prestações mensais, prontos para construção imediata.

PARQUE BELA VISTA

(Propriedade de D. S. JORGE S. MACAO) — Vendedor exclusivo OTILIO REYES — Tel. 25-3189 — Avenida Rio Branco, 173, 13.º, Sala 1200. (24102) 91

TERRENO — MADUREIRA

Vende-se, medindo 20 (vinte) metros de frente por 38 (trinta e seis) de extensão, com 3 (três) casas. — Avenida Erasmo Braga, 255 — 7.º andar — sala 702. Das 15 às 17 horas. (40123) 91

EDIFÍCIO "MONTE CARLO"

Vendo neste MAJESTOSO edifício no LEBLON, já em construção e a cargo de SEVERO VILLARES S.A. os últimos aptos. de 2 a 3 qtos., etc. Inf. e vendas exclusivamente com CARVALHO ROCHA. Tels. 27-6100 e 37-7100. (20429) 91

APARTAMENTOS PEQUENOS EM ANDARES ALTOS

Vendem-se no Edifício "MORRO VELHO" em construção á Rua Raul Pompéa, 195, entre Fco. Sá e Souza Lima, pequenos apartamentos de quarto e sala conjugados, banheiro completo Kitchnete e armário embutido.

Edifício de magnífica apresentação e muito próximo á praia. Construção já iniciada — financiamento do "Lar Brasileiro". Condições desde:

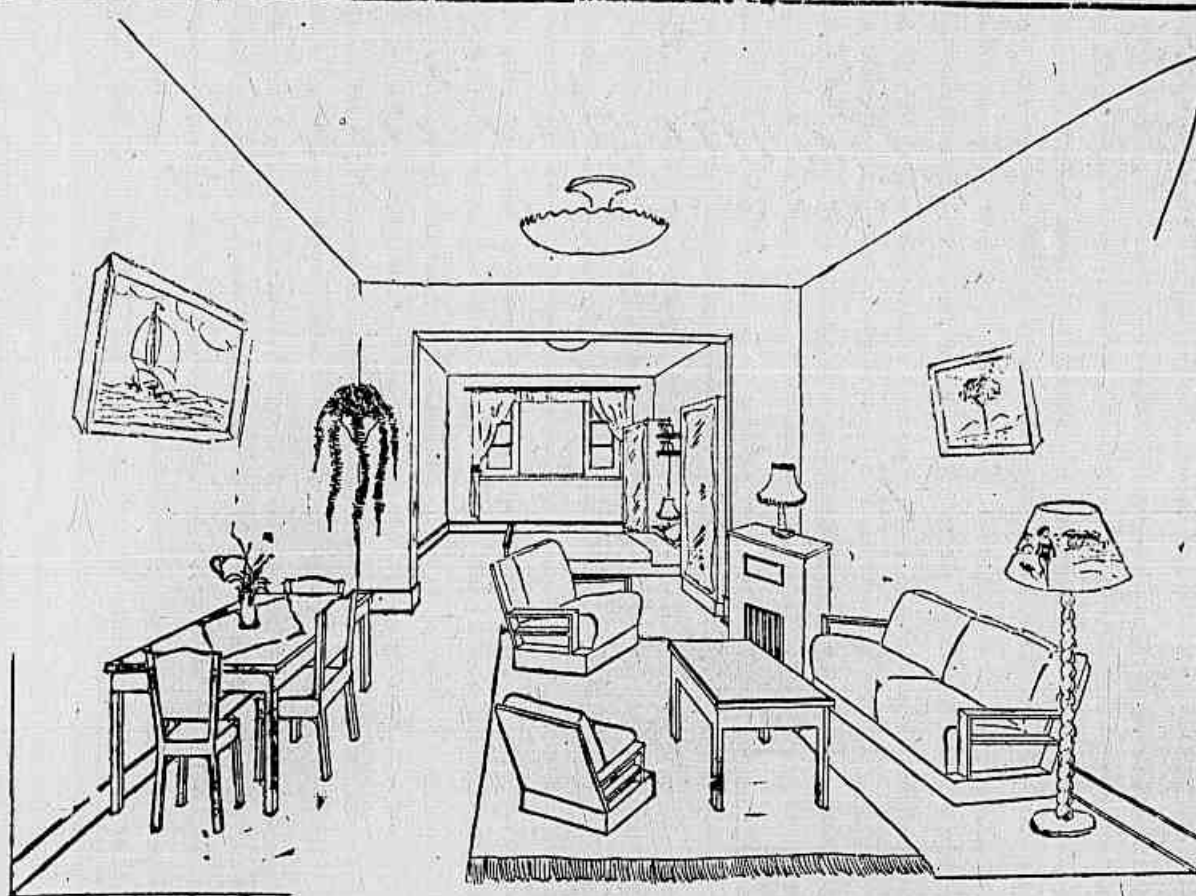
Sinal	Cr\$ 35.000
Em 20 meses	" 30.000
No "habite-se"	" 15.000
Financiados	" 60.000
	Cr\$ 140.00

Informações e Vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

RUA MÉXICO, 164 — 12.º — TEL. 32-0599



SUGESTÃO PARA 1.ª DECOLIÇÃO

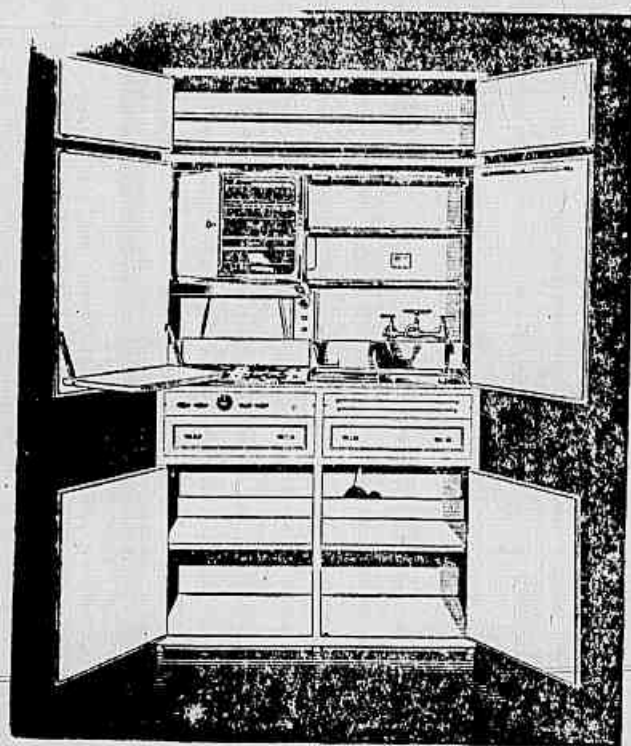
OS 44 ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM "HABITE-SE" PARA PRONTA ENTREGA COM RENDA DE 15% no EDIFÍCIO "SPLENDID" — COPACABANA

POSTO 6, RUA SAINT ROMAN, 390 (PARTE PLANA) Junto a Rua Gomes Carneiro, 161

LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas UNIT KITCHEN PUREAIRE (Norte Americanas), que inclui: GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos — FOGÃO DE 4 bocas, com piloto automático PIA DE AÇO inoxidável, com torneiras de água quente e fria — FORNO, com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA, PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO PINTURA KEEN-TONE (Americana) e a ÓLEO.

VER NO LOCAL — Tráfegar à Av. Graça Aranha, 226 — 4.º andar — Salas 413/417 — Tels.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA.



AVENIDA RIO BRANCO

ANDARES PARA ESCRITÓRIOS

Vendemos, em plena Avenida, magníficos andares corridos, com cerca de 600 m2, próprios para sede de grandes companhias. Ótamente situados em edifício de esquina acabado de construir. Preços de oportunidade com um sinal de apenas 10% e o restante pela Tabela Price em prestações equivalentes ao aluguel. Tratar pessoalmente com Gabriel de Andrade na Soc. Imob. e Incorp. Ltda., à Rua Buenos Aires, 90 — 4.º — S/411-B — Tel. 43-6144.

(23092) 91

COMPRO APARTAMENTO

pequeno, vazio, perto do Centro. Ofertas detalhadas p. Caixa Postal 3833.

(21497) 91

COPACABANA

VENDE-SE O APARTAMENTO 602 DA RUA AIRES SALDANHA N.º 98. — PREÇO ÚNICO Cr\$ 460.000,00. CHAVES NA PORTARIA.

(06862) 91

EDIFÍCIO CORDOBA RUA BARATA RIBEIRO N.º 299

COPACABANA

- * Local Privilegiado e de grande valorização.
- * Edifício de magnífica apresentação.
- * Acabamento primoroso
- * Construção a cargo da "BRASILEC" Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio.
- * Início imediato de Construção.
- * 2 apartamentos por andar.
- * Peças amplas e claras, compostas de sala, boa sala, varandas, 3 quartos, banheiro, cosinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- * Preços a partir de Cr\$ 340.000,00.

Financiamento "LAR BRASILEIRO"

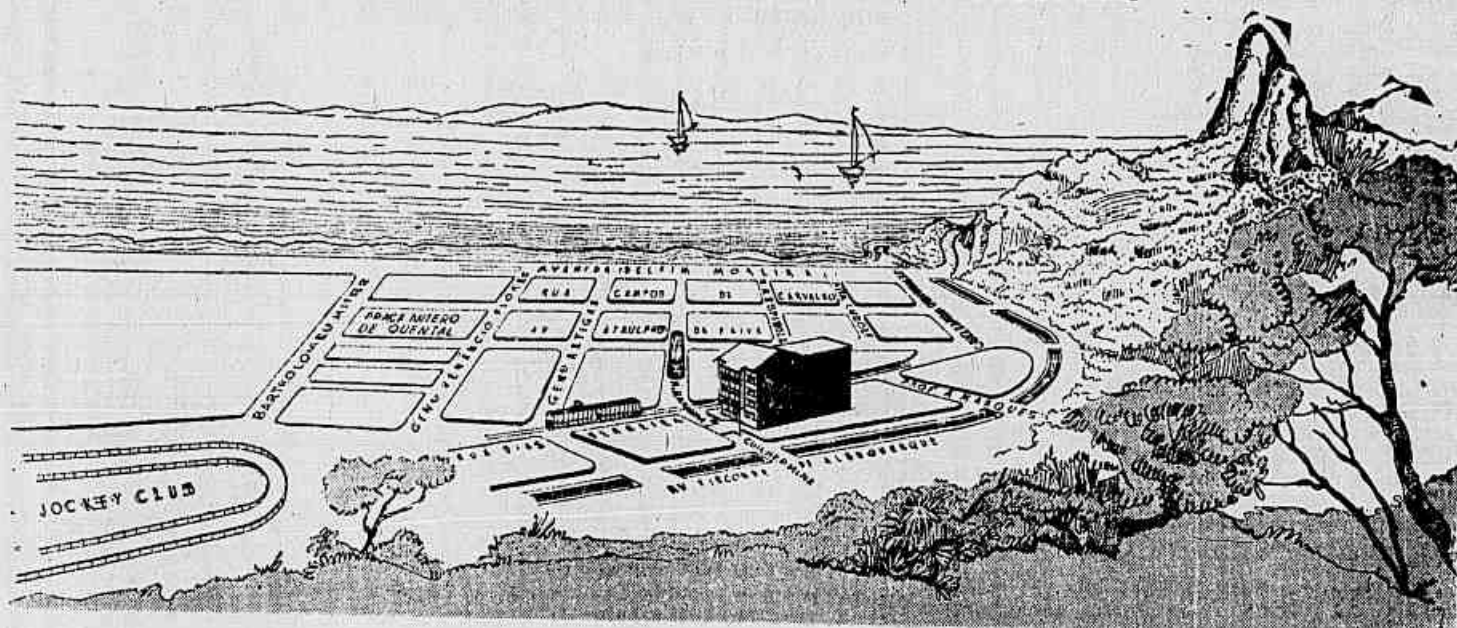
Vendas Exclusivas de:

OLAVO MULLER

Senador Dantas 76 — 3.º, sala 305 — Tel. 42-4807.

APARTAMENTOS EM LOCAL PRIVILEGIADO RUA RAINHA GUILHERMINA-LEBLON

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO PARA ENTREGA DENTRO DE POUCOS DIAS



Apartmentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e terraço de serviço.

No melhor ponto do Leblon, a poucos passos da praia e próximo do Jockey Club, com grande facilidade de condução. No momento é o local que maiores perspectivas de valorização oferece:

Preço: Cr\$ 260.000,00

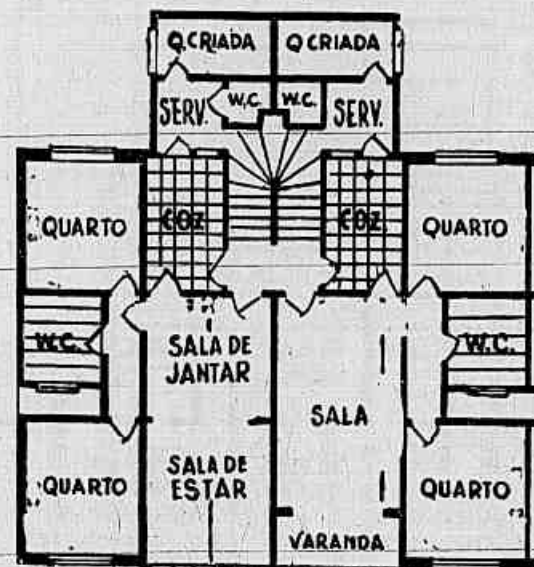
CONDIÇÕES DE VENDA:

30%	de sinal
15%	30 dias após
15%	60 dias após
10%	nas chaves
30%	financiados em 2 anos pela Tabela Price

IMPORTANTE: As despesas referentes aos juros durante a construção e o Imposto territorial, correm por conta dos incorporadores.

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º PAVIMENTO — TEL. 32-9494



MEIER

LOTES RESIDENCIAIS

Rua Lopes da Cruz, 96 (Situação privilegiada) Rua nova, calçada, com água, luz, gás e saneamento. Terrenos: metragem média: 9,50 x 18,00

Preço: Cr\$ 90.000,00 — Prazo — 2 anos

Juros 10% ao ano

CONSTRUTORA LANDOES LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 26 — SALAS 901 a 908

TEL. 42-7367 (Rêde)

(40029) 91

APARTAMENTO COPACABANA

Vendo último apartamento para ser entregue em 6 meses, com 1 sala, 2 quartos e demais dependências, à rua Miguel de Lemos. Grande facilidade de pagamento. Para ver e tratar telefone para Sr. Synval — 48-5639 ou rua do Rosário n. 172.

(31176) 91

MODERNO HOTEL FAZENDA

"BOA ESPERANÇA"

MEDES (E.F.C.B.)

- A 80 minutos da Praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada, já completamente acabada e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepípedos ou macadame ou 2.200m. pelos trens elétricos.
- Altitude de 500 metros.
- Só para pessoas sãs.
- Rigorosamente familiar.
- Em centro de grande parque arborizado.
- Dotado de todo o conforto e comodidade.
- Cozinha panorâmica deslumbrante.
- Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
- Piscina de água corrente.
- Passeios a cavalo.
- Temperatura agradável mesmo no período de frio intenso.
- Fotografias, detalhes e informações na rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar — Tel.: 32-5737.

(08906) 91

TERRENOS NA PENHA

Vendo junto à Praça do Carmo, 3 lotes de 360m2, base Cr\$ 10.000,00 cada um, entrada 35% o restante em prestações; informações com Maria Lúcia, Avenida Presidente Vargas n. 529 — 3.º, sala 211. Telefone: 23-3590.

(22023) 91

LOJAS

No melhor ponto de Copacabana, vendemos ótimas lojas — Rua Santa Clara, 26 — lojas A e B

Com 80 a 90% financiados, prazo 15 anos, Tabela Price.

Informações e tratos com a CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º pav. — Telef. 52-3721.

(20457) 91

Saco de São Francisco

NITERÓI

Lotes de Praia

PARQUE STEFANIA

Local de grande futuro, valorização rápida e sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas 408/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40, com o Sr. Dias.

APARTAMENTOS CENTRO

Vendemos à rua Carlos de Carvalho, construção já iniciada, de 2 tipos: a) sala, quarto, banheiro completo e kitchenet; b) sala, dois quartos, banheiro completo, kitchenet e varanda. Preços a partir de Cr\$ 175.000,00; 10% entrada, 20% em 24 prestações mensais (durante a construção) e o restante financiado a longo prazo. Vendas com a Imobiliária Avenida S/A "T.A.S.A.", à rua Senador Dantas n. 14, 3.º pavimento. (21597) 91

ADVOGADO

Modo, com experiência técnica e títulos profissionais.
Apresenta referências. Advocacia em geral, inclusive fiscal.
Deseja trabalhar em escritório de movimento. Cartas para o n.º 21.393 Portaria deste Jornal. (21393)

Pesquisa-se capitalista que deseje se associar ou financiar, indústria brasileira em grande desenvolvimento, no ramo de materiais elétricos especializados para transportes e comunicações, que pretende se ampliar devido as restrições de importação. Dispo-se de maquinarias e local para obras de grande vulto, que poderão ser iniciadas imediatamente. Cartas com detalhes e indicação de capital disponível, para caixa deste jornal n.º 21505. (21505)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO
A
CASA ROSE MARY
Liquida seu stock de Roupas de Cama e Mesa. Rendabilíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
ACEITA-SE A FAZENDA. Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de Pagamento. PRAIA DO FLAMENGO, 322, Apto. 201 — Tel. 25-1127. (22123)

1.º aniversário
LIVRARIA AVENIDA
Chamamos a atenção dos prezados clientes e amigos, para os descontos especiais comemorativos, que durante este mês, estamos concedendo.
As melhores edições francesas, italianas, inglesas, espanholas, etc. FRANCO francês à Cr\$ 0,10.

LIVRARIA AVENIDA
AGÊNCIA GERAL DE
REVISTAS E FIGURINOS
AV. RIO BRANCO, 175-B — Tel. 32-9270
(Em frente à Galeria Cruzeiro)

POLISTERENE
DA KOPERS C.º U. S. A.
CRISTAL e CÔRES
Entrega imediata
"BRASIMET" S. A.
Av. Presidente Wilson, 165 — 10.º and.
FONE: 52-0555
Rio de Janeiro (40134)

FILET MIGNON
EM QUANTIDADE PELA
TABELA
CASAS CIRAL
RUA SOUZA LIMA, 121
AVE. MEM DE SA, 102
(6881)

CINE KODAK-MAGAZINE — 16MM
Gr\$ 6.000,00
Vendo, inteiramente novo, filmador recém-chegado dos EE. UU. — Paulo. Tel. 45-0653. (20502)

CHOCODEIRA ROBINS
COMPRA-SE UMA EM BOM ESTADO DE FUNCIONAMENTO.
RESPOSTAS PARA ROSARIO 156. TEL. 43-1386. (21231)

AS BOAS E AS MÁS POEDEIRAS
José Norberto Macedo — Veterinário Sanitarista

Estas considerações são dirigidas aos criadores de galinhas, aos avicultores, grandes e pequenos, desde os que tenham muita duvida de aves no quintal, aos que se dedicam a produção industrial de aves e ovos. São conselhos cuja observação e cumprimento trarão resultados satisfatórios aos criadores de aves.

Em primeiro lugar, como fator de sucesso, deve-se considerar a raça da ave, pois, a comum, sem raça, além de ser má poedeira, como o alimento se tanto ou mais que uma ave especializada para produção de carne ou de ovos.

Por que, então, criar galinhas comuns, se os resultados com a criação das aves de raça são superiores?

A galinha comum, com um fruto de cruzamento indisciplinado, não põe mais do que 80 a 90 ovos por ano, ao passo que Leghorns, Rhode e New Hampshire ultrapassam a casa dos trezentos.

Numa exploração de aves, considera-se que a ave só dá lucro quando põe anualmente, no mínimo, de 180 a 200 ovos.

Necessária, para isso, de boa e rápida alimentação, não só para a ave, mas também para a ave, pois, a ave, sem a alimentação adequada, não produzirá ovos, e a ave, sem a alimentação adequada, não produzirá ovos.

Por que, então, criar galinhas comuns, se os resultados com a criação das aves de raça são superiores?

A galinha comum, com um fruto de cruzamento indisciplinado, não põe mais do que 80 a 90 ovos por ano, ao passo que Leghorns, Rhode e New Hampshire ultrapassam a casa dos trezentos.

Numa exploração de aves, considera-se que a ave só dá lucro quando põe anualmente, no mínimo, de 180 a 200 ovos.

Necessária, para isso, de boa e rápida alimentação, não só para a ave, mas também para a ave, pois, a ave, sem a alimentação adequada, não produzirá ovos, e a ave, sem a alimentação adequada, não produzirá ovos.

ALEITAMENTO ARTIFICIAL DOS BEZERROS

ARMANDO CHIEFFI, Médico-Veterinário

Em grandes, onde o objetivo da exploração é a obtenção do leite, torna-se oneroso fornecer aos bezerros, como alimento, o leite das vacas. Calcula-se que um bezerro com 25 quilos, ao atingir a 25ª semana de vida, ingira 1.200 quilos de leite. Daí a prática quase generalizada do fornecimento de leite artificial, logo depois de nascido.

O alimento artificial é o meio de que os criadores devem lançar mão para baratear o preço do produto aproveitado o leite da vaca. A norma a seguir é a abaixo refeita:

1) Nos primeiros dias de vida do bezerro deve ficar em contato com a vaca, para receber o colostro.

2) Separado da vaca, o bezerro deve ser colocado em "box" individual, permanecendo até três meses de idade.

EXEMPLO DE ALEITAMENTO ARTIFICIAL

Idade (semanas)	Idade (dias)	Divisor	Quant. de leite puro	Leite puro	Leite desnatado	Mistura
1	23	7	3.200	3.200	—	—
2	25	7	3.200	3.200	—	—
3	27	7	3.200	3.200	—	—
4	29	7	3.200	3.200	—	—
5	31	7	3.200	3.200	—	—
6	33	7	3.200	3.200	—	—
7	35	7	3.200	3.200	—	—
8	37	7	3.200	3.200	—	—
9	39	7	3.200	3.200	—	—
10	41	7	3.200	3.200	—	—
11	43	7	3.200	3.200	—	—
12	45	7	3.200	3.200	—	—
13	47	7	3.200	3.200	—	—
14	49	7	3.200	3.200	—	—
15	51	7	3.200	3.200	—	—
16	53	7	3.200	3.200	—	—
17	55	7	3.200	3.200	—	—
18	57	7	3.200	3.200	—	—
19	59	7	3.200	3.200	—	—
20	61	7	3.200	3.200	—	—
21	63	7	3.200	3.200	—	—
22	65	7	3.200	3.200	—	—
23	67	7	3.200	3.200	—	—
24	69	7	3.200	3.200	—	—
25	71	7	3.200	3.200	—	—
26	73	7	3.200	3.200	—	—

Entre as misturas aconselhadas, de boa qualidade e um pouco de desnatado:

1) milho amarelo ... partes
aveia ... 40
farelo de trigo ... 20
linhaca ... 10
leite desnatado seco ... 20
sal ... 0,5
pedra calcária ... 0,5
farinha de ossos ... 0,5
outra de fígado de bode ... 0,5

2) milho amarelo ... partes
aveia ... 50
farelo de trigo ... 20
linhaca ... 10
leite desnatado seco ... 20
sal ... 0,5
pedra calcária ... 0,5
farinha de ossos ... 0,5
outra de fígado de bode ... 0,5

3) milho amarelo ... partes
aveia ... 30
farelo de trigo ... 20
linhaca ... 10
leite desnatado seco ... 20
sal ... 0,5
pedra calcária ... 0,5
farinha de ossos ... 0,5
outra de fígado de bode ... 0,5

Os autores americanos preparam misturas proteicas, que servem para substituir o leite logo depois do segundo mês de vida, na proporção de 100 gramas para cada litro de leite substituído. Entre elas temos:

OS PROGRESSOS COM O MILHO HÍBRIDO
Osvaldo Bastos de Menezes — Eng. Agrônomo

A propagação que os estabelecimentos oficiais brasileiros desamparam para o estudo do milho híbrido e algumas companhias norte-americanas, fizeram propagar os seus produtos híbridos, cresce o interesse pela semente híbrida.

Antes de escolher a semente, o agricultor deve saber que a semente híbrida é a melhor para a produção de milho. O governo ainda não se encontra em condições de atender a todos os produtores, pois está trabalhando nesse setor por pouco tempo.

Os que desconhecem o assunto, geralmente, criticam o governo pela decisão de não adotar esse trabalho, esquecidos de que a produção da cultura do milho híbrido é um passo brusco, que exige um trabalho e não pode ser realizado de noite para o dia. Um exemplo disso é a situação encontrada nos Estados Unidos. Há regiões que plantam 100% de sementes híbridas e suas produções aumentaram.

TRATORES
VENDAMOS E COMPRAMOS, NOVAS E USADAS:
Tratadores Caterpillar e International, modelos D-1, D-2, D-3, D-4, D-5, D-6, D-7, D-8, D-9, D-10, D-11, D-12, D-13, D-14, D-15, D-16, D-17, D-18, D-19, D-20, D-21, D-22, D-23, D-24, D-25, D-26, D-27, D-28, D-29, D-30, D-31, D-32, D-33, D-34, D-35, D-36, D-37, D-38, D-39, D-40, D-41, D-42, D-43, D-44, D-45, D-46, D-47, D-48, D-49, D-50, D-51, D-52, D-53, D-54, D-55, D-56, D-57, D-58, D-59, D-60, D-61, D-62, D-63, D-64, D-65, D-66, D-67, D-68, D-69, D-70, D-71, D-72, D-73, D-74, D-75, D-76, D-77, D-78, D-79, D-80, D-81, D-82, D-83, D-84, D-85, D-86, D-87, D-88, D-89, D-90, D-91, D-92, D-93, D-94, D-95, D-96, D-97, D-98, D-99, D-100, D-101, D-102, D-103, D-104, D-105, D-106, D-107, D-108, D-109, D-110, D-111, D-112, D-113, D-114, D-115, D-116, D-117, D-118, D-119, D-120, D-121, D-122, D-123, D-124, D-125, D-126, D-127, D-128, D-129, D-130, D-131, D-132, D-133, D-134, D-135, D-136, D-137, D-138, D-139, D-140, D-141, D-142, D-143, D-144, D-145, D-146, D-147, D-148, D-149, D-150, D-151, D-152, D-153, D-154, D-155, D-156, D-157, D-158, D-159, D-160, D-161, D-162, D-163, D-164, D-165, D-166, D-167, D-168, D-169, D-170, D-171, D-172, D-173, D-174, D-175, D-176, D-177, D-178, D-179, D-180, D-181, D-182, D-183, D-184, D-185, D-186, D-187, D-188, D-189, D-190, D-191, D-192, D-193, D-194, D-195, D-196, D-197, D-198, D-199, D-200, D-201, D-202, D-203, D-204, D-205, D-206, D-207, D-208, D-209, D-210, D-211, D-212, D-213, D-214, D-215, D-216, D-217, D-218, D-219, D-220, D-221, D-222, D-223, D-224, D-225, D-226, D-227, D-228, D-229, D-230, D-231, D-232, D-233, D-234, D-235, D-236, D-237, D-238, D-239, D-240, D-241, D-242, D-243, D-244, D-245, D-246, D-247, D-248, D-249, D-250, D-251, D-252, D-253, D-254, D-255, D-256, D-257, D-258, D-259, D-260, D-261, D-262, D-263, D-264, D-265, D-266, D-267, D-268, D-269, D-270, D-271, D-272, D-273, D-274, D-275, D-276, D-277, D-278, D-279, D-280, D-281, D-282, D-283, D-284, D-285, D-286, D-287, D-288, D-289, D-290, D-291, D-292, D-293, D-294, D-295, D-296, D-297, D-298, D-299, D-300, D-301, D-302, D-303, D-304, D-305, D-306, D-307, D-308, D-309, D-310, D-311, D-312, D-313, D-314, D-315, D-316, D-317, D-318, D-319, D-320, D-321, D-322, D-323, D-324, D-325, D-326, D-327, D-328, D-329, D-330, D-331, D-332, D-333, D-334, D-335, D-336, D-337, D-338, D-339, D-340, D-341, D-342, D-343, D-344, D-345, D-346, D-347, D-348, D-349, D-350, D-351, D-352, D-353, D-354, D-355, D-356, D-357, D-358, D-359, D-360, D-361, D-362, D-363, D-364, D-365, D-366, D-367, D-368, D-369, D-370, D-371, D-372, D-373, D-374, D-375, D-376, D-377, D-378, D-379, D-380, D-381, D-382, D-383, D-384, D-385, D-386, D-387, D-388, D-389, D-390, D-391, D-392, D-393, D-394, D-395, D-396, D-397, D-398, D-399, D-400, D-401, D-402, D-403, D-404, D-405, D-406, D-407, D-408, D-409, D-410, D-411, D-412, D-413, D-414, D-415, D-416, D-417, D-418, D-419, D-420, D-421, D-422, D-423, D-424, D-425, D-426, D-427, D-428, D-429, D-430, D-431, D-432, D-433, D-434, D-435, D-436, D-437, D-438, D-439, D-440, D-441, D-442, D-443, D-444, D-445, D-446, D-447, D-448, D-449, D-450, D-451, D-452, D-453, D-454, D-455, D-456, D-457, D-458, D-459, D-460, D-461, D-462, D-463, D-464, D-465, D-466, D-467, D-468, D-469, D-470, D-471, D-472, D-473, D-474, D-475, D-476, D-477, D-478, D-479, D-480, D-481, D-482, D-483, D-484, D-485, D-486, D-487, D-488, D-489, D-490, D-491, D-492, D-493, D-494, D-495, D-496, D-497, D-498, D-499, D-500, D-501, D-502, D-503, D-504, D-505, D-506, D-507, D-508, D-509, D-510, D-511, D-512, D-513, D-514, D-515, D-516, D-517, D-518, D-519, D-520, D-521, D-522, D-523, D-524, D-525, D-526, D-527, D-528, D-529, D-530, D-531, D-532, D-533, D-534, D-535, D-536, D-537, D-538, D-539, D-540, D-541, D-542, D-543, D-544, D-545, D-546, D-547, D-548, D-549, D-550, D-551, D-552, D-553, D-554, D-555, D-556, D-557, D-558, D-559, D-560, D-561, D-562, D-563, D-564, D-565, D-566, D-567, D-568, D-569, D-570, D-571, D-572, D-573, D-574, D-575, D-576, D-577, D-578, D-579, D-580, D-581, D-582, D-583, D-584, D-585, D-586, D-587, D-588, D-589, D-590, D-591, D-592, D-593, D-594, D-595, D-596, D-597, D-598, D-599, D-600, D-601, D-602, D-603, D-604, D-605, D-606, D-607, D-608, D-609, D-610, D-611, D-612, D-613, D-614, D-615, D-616, D-617, D-618, D-619, D-620, D-621, D-622, D-623, D-624, D-625, D-626, D-627, D-628, D-629, D-630, D-631, D-632, D-633, D-634, D-635, D-636, D-637, D-638, D-639, D-640, D-641, D-642, D-643, D-644, D-645, D-646, D-647, D-648, D-649, D-650, D-651, D-652, D-653, D-654, D-655, D-656, D-657, D-658, D-659, D-660, D-661, D-662, D-663, D-664, D-665, D-666, D-667, D-668, D-669, D-670, D-671, D-672, D-673, D-674, D-675, D-676, D-677, D-678, D-679, D-680, D-681, D-682, D-683, D-684, D-685, D-686, D-687, D-688, D-689, D-690, D-691, D-692, D-693, D-694, D-695, D-696, D-697, D-698, D-699, D-700, D-701, D-702, D-703, D-704, D-705, D-706, D-707, D-708, D-709, D-710, D-711, D-712, D-713, D-714, D-715, D-716, D-717, D-718, D-719, D-720, D-721, D-722, D-723, D-724, D-725, D-726, D-727, D-728, D-729, D-730, D-731, D-732, D-733, D-734, D-735, D-736, D-737, D-738, D-739, D-740, D-741, D-742, D-743, D-744, D-745, D-746, D-747, D-748, D-749, D-750, D-751, D-752, D-753, D-754, D-755, D-756, D-757, D-758, D-759, D-760, D-761, D-762, D-763, D-764, D-765, D-766, D-767, D-768, D-769, D-770, D-771, D-772, D-773, D-774, D-775, D-776, D-777, D-778, D-779, D-780, D-781, D-782, D-783, D-784, D-785, D-786, D-787, D-788, D-789, D-790, D-791, D-792, D-793, D-794, D-795, D-796, D-797, D-798, D-799, D-800, D-801, D-802, D-803, D-804, D-805, D-806, D-807, D-808, D-809, D-810, D-811, D-812, D-813, D-814, D-815, D-816, D-817, D-818, D-819, D-820, D-821, D-822, D-823, D-824, D-825, D-826, D-827, D-828, D-829, D-830, D-831, D-832, D-833, D-834, D-835, D-836, D-837, D-838, D-839, D-840, D-841, D-842, D-843, D-844, D-845, D-846, D-847, D-848, D-849, D-850, D-851, D-852, D-853, D-854, D-855, D-856, D-857, D-858, D-859, D-860, D-861, D-862, D-863, D-864, D-865, D-866, D-867, D-868, D-869, D-870, D-871, D-872, D-873, D-874, D-875, D-876, D-877, D-878, D-879, D-880, D-881, D-882, D-883, D-884, D-885, D-886, D-887, D-888, D-889, D-890, D-891, D-892, D-893, D-894, D-895, D-896, D-897, D-898, D-899, D-900, D-901, D-902, D-903, D-904, D-905, D-906, D-907, D-908, D-909, D-910, D-911, D-912, D-913, D-914, D-915, D-916, D-917, D-918, D-919, D-920, D-921, D-922, D-923, D-924, D-925, D-926, D-927, D-928, D-929, D-930, D-931, D-932, D-933, D-934, D-935, D-936, D-937, D-938, D-939, D-940, D-941, D-942, D-943, D-944, D-945, D-946, D-947, D-948, D-949, D-950, D-951, D-952, D-953, D-954, D-955, D-956, D-957, D-958, D-959, D-960, D-961, D-962, D-963, D-964, D-965, D-966, D-967, D-968, D-969, D-970, D-971, D-972, D-973, D-974, D-975, D-976, D-977, D-978, D-979, D-980, D-981, D-982, D-983, D-984, D-985, D-986, D-987, D-988, D-989, D-990, D-991, D-992, D-993, D-994, D-995, D-996, D-997, D-998, D-999, D-1000, D-1001, D-1002, D-1003, D-1004, D-1005, D-1006, D-1007, D-1008, D-1009, D-1010, D-1011, D-1012, D-1013, D-1014, D-1015, D-1016, D-1017, D-1018, D-1019, D-1020, D-1021, D-1022, D-1023, D-1024, D-1025, D-1026, D-1027, D-1028, D-1029, D-1030, D-1031, D-1032, D-1033, D-1034, D-1035, D-1036, D-1037, D-1038, D-1039, D-1040, D-1041, D-1042, D-1043, D-1044, D-1045, D-1046, D-1047, D-1048, D-1049, D-1050, D-1051, D-1052, D-1053, D-1054, D-1055, D-1056, D-1057, D-1058, D-1059, D-1060, D-1061, D-1062, D-1063, D-1064, D-1065, D-1066, D-1067, D-1068, D-1069, D-1070, D-1071, D-1072, D-1073, D-1074, D-1075, D-1076, D-1077, D-1078, D-1079, D-1080, D-1081, D-1082, D-1083, D-1084, D-1085, D-1086, D-1087, D-1088, D-1089, D-1090, D-1091, D-1092, D-1093, D-1094, D-1095, D-1096, D-1097, D-1098, D-1099, D-1100, D-1101, D-1102, D-1103, D-1104, D-1105, D-1106, D-1107, D-1108, D-1109, D-1110, D-1111, D-1112, D-1113, D-1114, D-1115, D-1116, D-1117, D-1118, D-1119, D-1120, D-1121, D-1122, D-1123, D-1124, D-1125, D-1126, D-1127, D-1128, D-1129, D-1130, D-1131, D-1132, D-1133, D-1134, D-1135, D-1136, D-1137, D-1138, D-1139, D-1140, D-1141, D-1142, D-1143, D-1144, D-1145, D-1146, D-1147, D-1148, D-1149, D-1150, D-1151, D-1152, D-1153, D-1154, D-1155, D-1156, D-1157, D-1158, D-1159, D-1160, D-1161, D-1162, D-1163, D-1164, D-1165, D-1166, D-1167, D-1168, D-1169, D-1170, D-1171, D-1172, D-1173, D-1174, D-1175, D-1176, D-1177, D-1178, D-1179, D-1180, D-1181, D-1182, D-1183, D-1184, D-1185, D-1186, D-1187, D-1188, D-1189, D-1190, D-1191, D-1192, D-1193, D-1194, D-1195, D-1196, D-1197, D-1198, D-1199, D-1200, D-1201, D-1202, D-1203, D-1204, D-1205, D-1206, D-1207, D-1208, D-1209, D-1210, D-1211, D-1212, D-1213, D-1214, D-1215, D-1216, D-1217, D-1218, D-1219, D-1220, D-1221, D-1222, D-1223, D-1224, D-1225, D-1226, D-1227, D-1228, D-1229, D-1230, D-1231, D-1232, D-1233, D-1234, D-1235, D-1236, D-1237, D-1238, D-1239, D-1240, D-1241, D-1242, D-1243, D-1244, D-1245, D-1246, D-1247, D-1248, D-1249, D-1250, D-1251, D-1252, D-1253, D-1254, D-1255, D-1256, D-1257, D-1258, D-1259, D-1260, D-1261, D-1262, D-1263, D-1264, D-1265, D-1266, D-1267, D-1268, D-1269, D-1270, D-1271, D-1272, D-1273, D-1274, D-1275, D-1276, D-1277, D-1278, D-1279, D-1280, D-1281, D-1282, D-1283, D-1284, D-1285, D-1286, D-1287, D-1288, D-1289, D-1290, D-1291, D-1292, D-1293, D-1294, D-1295, D-1296, D-1297, D-1298, D-1299, D-1300, D-1301, D-1302, D-1303, D-1304, D-1305, D-1306, D-1307, D-1308, D-1309, D-1310,

FAMÍLIA DE LIVREIROS

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

A história desse ainda hoje tão precário comércio de livros num país de tantos analfabetos e no qual os que sabem ler preferem fazê-lo em livros emprestados, há um nome que não deve ser esquecido: o da família Veiga. Esses Veigas que fundaram entre os últimos anos setecentistas e as décadas iniciais do século XIX pelo menos quatro livrarias e fizeram de suas lojas não apenas um balcão, mas clubes ou centros de irradiação intelectual, foram homens públicos no melhor sentido da palavra, acumulando com a venda de livros a atividade de políticos, jornalistas ou professores. Portugal sempre olhou preços e livros como possíveis inimigos na sua colônia americana. Certo, desde os primeiros tempos, chegaram livros ao Brasil. De letras e de livros cuidaram para logo os jesuítas, e de umas e outros não prescindiram, já no século XVI, escritores que aqui viveram, como Pero de Magalhães Gândavo, Gabriel Soares de Sousa e o autor dos *Diálogos das Grandezas do Brasil*. Chegaram livros para as bibliotecas dos conventos e seminários, vieram outros na bagagem dos magistrados e, dissimulados entre peças de roupa de viajantes, alguns até de leitura pouco edificante.

Nos fins do século XVIII, graças ao surto da filosofia da Ilustração e aos sucessos da emancipação norte-americana e da Revolução Francesa, obras impressas de todos os gêneros, livros heterodoxos e que desafiavam a censura, conseguiram forçar o cerco obscurantista da colônia. Basta recordar a biblioteca do cônego Luis Vieira da Silva, de cerca de setecentos volumes, sobre os assuntos mais diversos. Se em Minas podia isso acontecer, o mesmo se verificava no Rio, onde um clube de jacobinos se disfarçava sob o rótulo de uma inocente "Sociedade Literária". Tiradentes, nas suas viagens por aqui "andou buscando pelas livrarias uns livros que tratavam do levante dos Ingleses", diz em depoimento nos autos da devassa da Inconfidência Mineira o padre José Lopes de Oliveira. Já haveria então no Rio livrarias, lojas de livros? O "Almanaque da cidade do R. de Janeiro", de 1794 menciona uma única, como já fizera o de 1792; mas o de 1799 dobra o número. Mais tarde, com a translação da família real portuguesa, que trouxe empacotado o núcleo da atual Biblioteca Nacional, a situação pareceu melhor um pouco: entre 1800 e 1813 as livrarias subiram a cinco, caindo de novo em 1817 para duas, a acreditar-se no sempre exato Martius. Eram as livrarias de dois franceses — Paul Martins fils e Jean Roberto Bourgeois. Em 1821, vésperas da Independência, já havia pelo menos nove lojas de livros e entre estas a de Francisco Luis Saturnino Veiga, na rua da Alfândega 395.

É o primeiro Veiga livreiro. Chegado ao Rio em 1784, com treze anos de idade, sabe-se agora com segurança (graças a documento de seu punho, em maravilhosa letra, oferecido generosamente em cópia fotostática a quem escreve este artigo pelo ilustre diretor do Arquivo Nacional) que em 1809 já contava mais de dezesseis anos como professor régio na freguesia de São Francisco Xavier do Engenho Velho. Vale dizer que começara a ensinar mal cedo da adolescência, não tendo fundamento a afirmativa de Joaquim Manoel de Macedo de que sua aula se inaugurara entre 1807 e 1810. Ao contrário, parece que deixou então de ensinar, dedicando-se ao comércio de livros. De professor passou a livreiro, fiel ao seu feitiço moral, já que sobram semelhanças entre as duas profissões. No livreiro o mestre escola surgia sob novo aspecto; vendendo livros continuava a ensinar. Mas não deixou de ser nunca o professor dedicadíssimo dos filhos, que educava não só pelas lições que lhes dava, senão também pelo trabalho em que os iniciava na sua livraria. Caixeiros de loja de livros da rua da Alfândega foram com certeza João Pedro e Evaristo da Veiga. Lá, um e outro, sobretudo o segundo, tiveram ocasião de ler com vagar os autores mais em voga nesses dias de triunfo das idéias liberais. Macedo disse que, não podendo formar-se em Coimbra, Evaristo se formara "na universidade da livraria de seu pai". Salvo o exagero, João Pedro e Evaristo e depois Bernardo e Lourenço lograram boa parte das letras que pos-

suiam ao contacto dos livros da loja paterna.

Tão afeitos se mostravam os Veigas a esse gênero de comércio atraente ainda para os menos inclinados à mercância que, em 1823, quando Francisco Luis Saturnino resolveu casar novamente, João Pedro e Evaristo, terminando o inventário materno, abriram por sua vez uma livraria, a concorrerem com o pai. Não que tivessem sobrevivido o menor abalo na afeição que os unia; mas era o gosto particular da família pelos livros e sinal por ventura de que ser livreiro constituía negócio apreciável quando o Brasil, já independente, se ensinava no governo representativo.

A nova livraria, sob a firma João Pedro da Veiga & Cia., ficava na rua da Quitanda esquina de São Pedro. Nesse mesmo local o *Diário do Rio de Janeiro*, em 1821, dava notícia da existência de outra livraria — a de Manoel Joaquim da Silva Fôrto, que também era dono de uma tipografia. Terão os irmãos Veigas sucedido a Silva Porto? Não distava muito a loja paterna e os contactos entre pai e filhos continuaram assíduos. A 11 de outubro de 1823, João Pedro da Veiga & Cia., publicavam o seu primeiro anúncio de livros e, a 29 seguinte, buscavam vender o *Cours de Politique Constitutionnelle*, em oito volumes, de Benjamin Constant e vários livros traduzidos para o francês de Bentham, entre os quais a *Tactique des Assemblées*. Passara o tempo em que Tiradentes procurara em vão obras políticas e só encontrara provavelmente folhinhas e almanques, coisas insulsas do gênero do "Almocreve das Petas" ou sensaboronas como "O lavatório da consciência", o "Retiro dos Cuidados" ou "Cristais da Alma". Agora não faltaria ao leitor mais avisado obras de Montesquieu e Voltaire, Condillac e Volney, Ricardo e Sismonde, Mably e Raynal. Começava a haver no Brasil vida pública, já se reunira, dissolvida no cabo de seis meses, a Assembleia Constituinte, e, vencendo dificuldades de toda a ordem, uma imprensa livre tomava consciência de sua missão. As vicissitudes da vida da família Veiga refletem bem esses acontecimentos. Assim é que em 1827 mais uma livraria apareceu no Rio. O francês João Batista Bompard que, como vários outros compatriotas seus, se fizera dono de tipografia ou livreiro na capital do Brasil, vendia a sua loja de livros, à rua dos Pescadores 49, a Evaristo da Veiga. Mais uma livraria, a terceira, pertencente a um Veiga; o pai e os dois filhos trabalhando separados, cada um na sua loja. A 10 de novembro de 1827, o *Diário do Rio de Janeiro* inseria o primeiro anúncio de Evaristo da Veiga & Cia., com uma lista de obras sobre Economia Política, Administração, Finanças, livros sobre os Estados Unidos e o México, Broussais, Magendie, Voltaire.

Das três livrarias dos Veiga, no Rio, a de Evaristo seria a mais célebre, não só pelo valor do dono, como porque este se tornou logo depois o admirável jornalista da *Aurora Fluminense* e o guia político da geração que no período regencial assumiria os encargos do poder. Na loja da rua dos Pescadores, que dirigia pessoalmente mesmo quando, deputado, orientava a Câmara e fazia ministérios, Evaristo recebia todas as tardes as maiores figuras liberais do momento. Lá o futuro visconde de Itaboraí expandia o seu entusiasmo por Jefferson, ouvido com admiração pelo jovem Teófilo Ottoni. No "telônio" da sátira de Cairu os destinos periclitantes do Império nascente eram o tema de cada dia e a palavra do livreiro tomava tons de oráculo. A maior livraria do Rio, dela se orgulhava o dono: "o nosso balcão! ele nos tem dado para viver honestamente, sem andarmos a fazer cortesias e indignidades".

Mais dois Veigas, filhos de Francisco Luis Saturnino e irmão de João Pedro e Evaristo — Bernardo Jacinto e Lourenço — indo para Minas, por motivo de saúde, não desmentiram o que se poderia chamar de vocação familiar: abriram também na então vila da Campanha uma livraria e, seguindo o exemplo do redator da *Aurora Fluminense*, iniciaram-se em 1832 no jornalismo, com a *Opinião Campanhense*. Quatro livrarias na mesma família. Família de livreiros.



Retrato de Dona Antônia Zarate



Retrato do Bispo — Miguel Fernandez

TELAS DE GOYA

ANDRÉ MALRAUX ANTE A OBRA DE GOYA

JOHN A. KLEIN

ANDRÉ MALRAUX abandonou, pelo menos de momento, o romance pela estética. Já foram publicados dois volumes da "Psicologia da Arte" e está anunciado o terceiro; do "Musée Imaginaire" e da "Création Artistique" se depreende um novo método para compreender as obras de arte, método científico e lírico ao mesmo tempo, essa tentativa, é, sem dúvida alguma, nesse domínio a contribuição mais importante da nossa época, de uma época que conheceu Freud e a aviação, o cinema e os campos de concentração, Kafka e as reproduções fideis dos tesouros artísticos espalhados através do mundo.

O ensaio sobre Goya, "Saturne", vem à margem de "La Psychologie de l'Art"; é tratado com o mesmo tom, da mesma maneira, com gravuras que, "como as imagens de um filme, nos oferecem às vezes sugestões pelo seu enquadramento e sucessão"; é uma aplicação ao grande mestre espanhol das teorias prediscadas por Malraux; "a biografia capital de um artista é a sua biografia de Artista". Não é um estudo aprofundado dos quadros com sua data e estilo, nem a evocação romântica de uma existência atormentada, mas a ressonância de uma obra única sobre a sensibilidade do homem de hoje.

É às vezes útil, mas às vezes também vão, alinhar cifras e fatos. Os quadros são feitos para ser olhados e levar ao espectador a mensagem que eles trazem em si sob a sua forma particular; os homens, segundo seu grau de receptividade e sua ressonância com o criador, a recebem mais ou menos intensamente, cada um à sua maneira. Malraux estava especialmente apto, pela sua natureza, a freir ao sopro poderoso de Goya e dá-nos em seu estilo deslumbrante o que sentiu, o choque e a sua profundidade. O leitor, graças a esses intérpretes, que não procura explicar, mas sugerir, ficará talvez mais profundamente comovido que com a contemplação direta da obra, conservando, embora a descoberta de que o homem podia ser arrancado a si mesmo por outros

meios, além da beleza". Desde então Goya deixa os artistas de seu tempo, e chama os que o seguem e que só descobrem a sua obra bastante mais tarde, quando aparecem publicados os "Desastres da guerra" e os "Disparates", e começa a ser visitada a Casa do Surdo.

Nesse século, que se diz de consciência, ele introduziu o inconsciente. Apela para as "Potências da Noite" que palram em seu universo fantástico sob formas às vezes difíceis de identificar. Mais realista que o real, possuído de suas criações, liberta-se pelo buril e pelo pincel. Em uma luz, que deixa detalhes na sombra, mas que dá às grandes linhas extraordinária força, os seres de um outro mundo são os protótipos dos vivos, representando a grande tragédia eterna. Goya "ouve o bramido esquecido que lhe vem do fundo das gerações, como o rumor eterno da areia sob o inescotável fragor das vagas".

O pintor é um vidente. O sagrado, esquecido por um cristianismo que se racionaliza, irrompe no transporte do profeta, que constitui também um testemunho e que só pode fazer-se ouvir pelo escândalo: "o que torna perentório o acento de seus loucos, de seus flagelados, de seu carnaval é o milenário acento religioso do verdadeiro sofrimento, reencontrado, talvez pela primeira vez, por um homem que se crê indiferente a Deus".

Era normal que André Malraux, inquieto em sua incessante busca, sentisse a necessidade de intervir também no debate sobre Goya; seu ensaio é uma peça capital do processo. O grande escritor francês estava aliás, especialmente indicado para chamar a atenção para essa obra às vezes reprovada; conheceu em 1936 a Espanha em guerra, cujo quadro nos deixou num livro e num filme; toda a sua obra está profundamente impregnada do imenso drama em que a humanidade hoje se debate; mostrou-nos assim a verdadeira fisionomia "do maior intérprete da angústia que o Ocidente já conheceu".

"O que o artista trouxe à gravura, foi o fim da ilusão e da sedução, a descoberta de que o homem podia ser arrancado a si mesmo por outros

meios, além da beleza". Desde então Goya deixa os artistas de seu tempo, e chama os que o seguem e que só descobrem a sua obra bastante mais tarde, quando aparecem publicados os "Desastres da guerra" e os "Disparates", e começa a ser visitada a Casa do Surdo.

Nesse século, que se diz de consciência, ele introduziu o inconsciente. Apela para as "Potências da Noite" que palram em seu universo fantástico sob formas às vezes difíceis de identificar. Mais realista que o real, possuído de suas criações, liberta-se pelo buril e pelo pincel. Em uma luz, que deixa detalhes na sombra, mas que dá às grandes linhas extraordinária força, os seres de um outro mundo são os protótipos dos vivos, representando a grande tragédia eterna. Goya "ouve o bramido esquecido que lhe vem do fundo das gerações, como o rumor eterno da areia sob o inescotável fragor das vagas".

O pintor é um vidente. O sagrado, esquecido por um cristianismo que se racionaliza, irrompe no transporte do profeta, que constitui também um testemunho e que só pode fazer-se ouvir pelo escândalo: "o que torna perentório o acento de seus loucos, de seus flagelados, de seu carnaval é o milenário acento religioso do verdadeiro sofrimento, reencontrado, talvez pela primeira vez, por um homem que se crê indiferente a Deus".



5

ORIGEM do ROMANTISMO

CLOVIS MONTEIRO

AINDA que tenha sido obra ao mesmo tempo de filósofos e de poetas o movimento intelectual que se iniciou na Alemanha pelos fins do século XVIII e a que se chamou Romantismo, não é no idealismo dos discípulos de Kant, nem nas fantasias poéticas de Goethe e de Schiller, que iremos encontrar a sua significação mais verdadeira e mais ampla. O Romantismo, no país onde brotou, veio a ser mais do que a simples emancipação de convenções literárias já arraigadas mais do que o breve florescer, nos centros cultos, de sistemas novos da filosofia; na Alemanha, foi o Romantismo o próprio renascer da alma germânica.

Variaram, com o correr dos anos, os sonhos e as fontes de inspiração dos poetas; mudaram ainda em pleno vigor da escola romântica, idéias e doutrinas de filósofos. Mas continuou de pé, com suas características feições mediáveis, o espírito do povo, desperto de um sono secular, durante o qual a cultura francesa o vestia a seu modo, emprestando-lhe apenas sópors artificiais de vida.

Pode-se até afirmar que, na Alemanha, o Romantismo, não só nas suas origens, mas também na sua evolução, representa, em todos os sentidos, uma reação decidida do espírito germânico contra a influência do espírito francês. Desde começo, fizeram os românticos mais do que repelir, nos diversos domínios da arte, as regras clássicas impostas pela França: estabeleceram e adotaram, com o máximo entusiasmo, o princípio de que devia cada povo conservar, nas produções literárias, o caráter genuinamente nacional. Estimulando, assim, as nações europeias a orientarem, com ânimo próprio, as respectivas literaturas, procuravam, ao mesmo passo, por todos os meios, opor-se ao racionalismo francês. Ao traço, finalmente, da epopeia napoleônica, alargaram-se horizontes ao Romantismo, por isso que o império político de Bonaparte, a que também esteve sujeita, por alguns anos, a Alemanha, suscitou a campanha patriótica de Fichte que, com os seus discursos inflamados à Nação Alemã (1807-1808), abriu na alma nacional os sulcos onde haviam de germinar as últimas sementes dos ideais românticos. E talvez o patriota, que levantara os brios da mocidade, (1) tenha feito mais pelo Romantismo, tal qual é entendido este na Alemanha, do que o filósofo cuja voz, nas preleções acadêmicas, foi muitas vezes abafada pelo próximo rumor dos tambores franceses, que passava...

É de notar que, na opinião mesma de um dos chefes da escola romântica, Frederico Schlegel, foi a Revolução Francesa uma das forças propulsoras do Romantismo, por oferecer novas perspectivas ao desenvolvimento político e social do mundo. Mas, conforme evidência Fritz Strich, mostrava-se a orientação do Romantismo contrário à que o movimento ocidental desejava imprimir à história europeia: não vinha a ser a idéia de liberdade, que se nutria na Alemanha, idêntica à que se formara na França. (2) A atitude assumida pelos românticos alemães era exigida por uma necessidade que, como ainda diz Fritz Strich, existia por igual na França, onde a decepção decorrente do desfecho da revolução fizera surgir dúvidas a respeito da eficácia dos seus planos e onde se notava um claro que precisava de ser preenchido por novos ideais.

No que se relaciona com a literatura, teve igualmente o Romantismo uma expressão tão alemã e, por isso, tão estranha ao espírito que dominava então os povos europeus, que não podia, como na própria Alemanha se reconhece hoje, ser compreendido além das suas fronteiras. Foi através das obras de Goethe e de Schiller, por muitas razões apontadas na Alemanha como clássicas, que se derramou pela Europa a essência do Romantismo. (3)

Apresenta-se, enfim, um aspecto importante da evolução do Romantismo que convém seja evidenciado, por interessar muito de perto ao Brasil.

No ansio, que parecia infinito, de transformarem a vida e o mundo, libertando-se de leis e preconceitos foram impelidos os românticos, nos passos iniciais, a se insurgirem contra tudo quanto se lhes afigurasse impor a limitação das idéias e dos desejos. Considerando, assim, no mesmo plano — ciência, arte e religião, sem que distinguíssem do sagrado o profano, entraram a percorrer, investigando, todas as esferas da cultura humana. Tão somente um compromisso os unia: o de cada um operar por si e com absoluta independência. (4)

Aconteceu, porém, que, apesar das disposições com que nasceria, nem destruiu a escola romântica os alicerces do Classicismo, nem foi

sempre infensa aos preceitos imutáveis da Fé. No Romantismo — e o exemplo vem dos chefes principais da escola — se encontra o Cristianismo ao lado da dor e do impulso, tão peculiares, como observa um autor, à natureza alemã. Ainda mais: da Religião também se valeiram os pensadores, ao declararem guerra ao racionalismo francês. Até sorriu a alguns a idéia de verem geralmente unidos os povos europeus, não pela razão, como queria a França, mas pelos laços de uma só Igreja, onde, em perfeita harmonia, se abrigassem todos...

Na poesia, destarte, a inquietação que surgiram os românticos cedeu lugar, com a evolução do Romantismo, à tendência puramente religiosa. Nem o mesmo Frederico Schlegel, que desfraldara a bandeira da cruzada romântica, deixou de dar o exemplo aos seus companheiros de ideal. (5)

No século XVI a literatura alemã não se integrou no movimento renascentista, que se estendeu por quase toda a Europa, sob a influência da Itália. Contudo, não foram então escassas, foram, pelo contrário, intensas e vastas as atividades literárias dos alemães. E que convergiam todos os esforços para os debates religiosos e filosóficos. No que respeitava à arte propriamente dita, quase toda a produção literária alemã do século citado se limitava a repetir matéria do século anterior ou a aceitar o que a França, mais do que qualquer outra nação da Europa, lhe oferecia.

Além disso, o largo cultivo logrado pela língua latina durante a Idade Média, graças à predileção que tiveram sempre os alemães pelos assuntos místicos e religiosos, contribuiu para que fosse ela a prestígio, em geral, pelos eruditos, competindo, vantajosamente, com a língua nacional, que tinha como primeiro monumento literário a tradição da Bíblia, feita por Lutero.

Escrevia-se na Alemanha em três línguas, que eram mais ou me-

nos familiares a todos os eruditos: latim, francês e alemão. Ainda na segunda metade do século XVII era o latim, nas Universidades, a língua em que se exprimiam os professores de qualquer disciplina. Foi a esse tempo que, pela primeira vez, teve um mestre universitário a coragem de proferir uma aula na língua nacional, isto é, no próprio alemão. O escândalo, ainda que causasse sensação, no momento, entre os que julgavam profanação à cultura o emprego, em dissertação erudita, de outra língua que não fosse o latim, teve resultados benéficos. Pouco a pouco foram aparecendo imitadores desse professor arrojado, e a língua alemã conseguiu, nos meios universitários, suplantir o idioma dos romanos.



No uso literário, porém, continuavam as três línguas quase no mesmo pé de igualdade, sendo que nas publicações científicas era o latim a preferida.

Até Leibniz, que preconizava o uso da língua nacional, escreveu a sua obra filosófica em latim. Justificando-se, alegou que o alemão não era ainda dotado de recursos para traduzir as sutilezas de idéias que a elaboração do pensamento científico muitas vezes requer e para as quais dificilmente se encontrariam expressões adequadas numa língua ainda não bem trabalhada artisticamente.

Enganava-se o grande filósofo, por isso que as línguas não nasceram feitas. Desenvolveram-se e aprimoraram-se com o trabalho dos artistas

e dos pensadores que as utilizaram como instrumento de expressão das suas idéias e dos seus sentimentos. Tivesse Leibniz elaborado a sua obra na língua materna, e haveria ligado o nome à sua história, por lhe ter assinalado, no século XVII, um grau de evolução que ela somente alcançou com os grandes autores da segunda metade do século XVIII.

E' na primeira metade do século XVIII que a Alemanha vai participar do movimento classicista, sob a influência da França e da Inglaterra.

Ao mesmo tempo que isso, porém, ocorre, começa a submeter-se a uma crítica esmerada e independente o Classicismo. E' quando Lessing, estudando e comentando as grandes peças de teatro que se representavam em Estrasburgo, já se mostra emancipado dos cânones da escola clássica e crítica a chamada Regra das Universidades. E' ele portanto, um precursor da revolução literária que se operou na Alemanha, na segunda metade do século XVIII, e que foi apenas um dos aspectos da grande revolução espiritual política e cultural por que então passou a pátria de Goethe.

O movimento de reconstituição completa e radical da Nação alemã consistiu, inicialmente, em "procurar-se destruir tudo quanto tivesse influido ou pudesse influir para modificar o caráter do povo alemão, sujeito, há mais de dois séculos, no entender de alguns pensadores, a modelos estrangeiros. Era mister, pois, que se voltasse ao passado, procurando nas velhas tradições os elementos que deveriam servir de base à constituição de nova cultura, rigorosamente germânica, de nova mentalidade nacional. E foi na Idade Média, nessa era mística de sua história, que os alemães dos fins do século XVIII julgaram encontrar-se a si mesmo, no impeto, no arrojado, na exaltação de ânimo e de fantasia dos cavaleiros medievais; na força, no poder indomável daqueles que sabiam defender os seus direitos individuais e se firmavam no seio da coletividade a que pertenciam pelo próprio valor. E decidiram, desde logo, aparelhar-se para o combate que queriam travar, primeiro, consigo mesmos, para vencer idéias e sentimentos que não tinham como seus, mas emprestados de outros povos; em seguida, no sentido de conquistar para a Nação alemã, no cenário da civilização da Europa e até da civilização universal, o lugar que achavam lhe devia caber e que ainda não lhe fora dado ocupar.

A esse movimento deram os alemães a designação de "Sturm und Drang" (tempestade e impeto). Não se tratava apenas de estabelecer os fundamentos de uma escola literária, mas, como já se disse, de uma reforma profunda em tudo o que possa representar a civilização de um povo: religião, filosofia, costumes, arte, política etc. O jovem Goethe, que haveria de despertar violentamente a sensibilidade das novas gerações com o Werther, obra da mocidade, e de, mais tarde, revolucionar espiritualmente a Europa com o Fausto, teve quebrada a mentalidade clássica, com que saíra da Universidade, pelo convívio de uma semana apenas, no ano de 1770, com o prof. Herder, que lhe indicou como fonte de inspiração artística a poesia da natureza, encontrada, segundo aquele mestre, na Bíblia, em Homero, nas canções populares e, sobretudo, em Shakespeare.

Por sugestão de Herder e com os olhos no genial dramaturgo inglês Goethe abriu caminho, depois trilhado por Schiller, a reforma do teatro, com o drama Götz von Berlichingen, no ano de 1773.

(1) "Charakter haben und deutsch sein — exclamation Fichte — ist ohne Zweifel gleichbedeutend".

(2) Eis como o explica o illustre crítico: "Es handelt sich mit einem Worte um den deutschen Versuch, jene Werte gerade zu erröten und zu bewahren, welche in der modernen Zeit unterzugehen drohten, jene irrationellen Werte, welche der Weltentwicklung sich widersetzen". Cf. Fritz Strich, Deutsche Klassik und Romantik, München, 1928, pg. 385.

(3) Também a crítica francesa contemporânea se mostra esclarecida sobre o assunto. Eis uma interessante observação de Louis Reynaud: "C'est le Romantisme anglo-germanique, constitué vers 1800, qui portera le dernier coup à l'édifice d'idées classiques et spirituelles où la France depuis deux siècles avait abrité son génie, et la livra définitivement à ces influences supérieures qui l'avaient déjà si fortement entamée. La France, pourtant, ne regret pas chez elle tout l'ensemble du Romantisme anglo-germanique, mais seulement ce qu'il y avait en lui de plus communicable, ce qui continuait directement et visiblement les œuvres du XVIII e siècle, qu'elle avait absorbées. La partie la plus intime de ce Romantisme, celle que représentent en Angleterre Wordsworth, Coleridge, Southey, puis Shelley et Keats, en Allemagne les Tieck, les Novalis, les Arnim, les Brantano, lui restent inassimilables. Le Romantisme anglo-germanique a été pour elle presque uniquement Walter Scott et Byron; le Romantisme allemand, Schiller et Goethe, c'est-à-dire les génies les plus substantiels, les plus tournés vers la réalité, les moins fuyants et les moins arbitraires. Mais ce Romantisme atténué, parfois extérieur, suffit pour la détacher de son passé et amener chez elle une révolution morale et littéraire dont dépendra toute sa vie intellectuelle ultérieure, une révolution qui clora l'époque ouverte par la Renaissance du XVI e siècle." Cf. Le Romantisme. Ses origines Anglo-Germaniques — Paris, 1926, pgs. 181-3.

(4) Nos seguintes versos do Frederico Schlegel está resumida a profissão, de 16 dos iniciadores do movimento romântico:

Der Bildung Strahlen all in eins zu fassen (assumir)
vom Kranken ganz zu scheiden, das (separar)
bestreben wir uns treu in freim Bunde.

(5) Dissera alguns Frederico Schlegel: "Wessen Ziel Kunst und Wissenschaft, wessen Leben Liebe und Bildung ist, der ist auf dem Wege zur höchsten Religion..." E foi justamente por este caminho que, em 1808, chegava o ardoroso romântico, como crente, ao seio da Igreja Católica.

EÇA DE QUEIROZ E O TEATRO

EDMUNDO MONIZ

NENHUM escritor estrangeiro exerceu, nas letras brasileiras, uma influência tão marcada quanto o romancista português Eça de Queiroz. Esta influência não foi apenas durante a sua época. Ainda hoje perdura. Sempre encontramos alguma coisa do criador de "Os Maias" na maioria dos autores modernos. Até ao teatro nacional o nome de Eça de Queiroz se acha estreitamente ligado.

Em 1884, alguns anos depois da publicação do "Crime do Padre Amaro", extraiu Augusto Fabregas de "primoroso romance", conforme a sua própria definição, um drama em 1 prólogo, 4 atos e epílogo. Pretendia, desta forma, levar ao teatro brasileiro a obra do notável romancista que conseguira, em Portugal e no Brasil, um extraordinário sucesso.

A adaptação para o teatro do "Crime do Padre Amaro" por Augusto Fabregas já vimos referida várias vezes nos estudos bibliográficos de Eça de Queiroz. Mas cromos que, em geral, desconhecido o que sucede com a peça depois de pronta, quando estava prestes a ser apresentada.

E' o próprio Augusto Fabregas, no prefácio do drama, publicado em 1884, quem revela as vicissitudes pelas quais ele passou. "O Crime do Padre Amaro" não foi logo levado à cena como era o desejo do autor que cuidadosamente o adaptara para o teatro. Não por falta de companhia que estivesse disposta a montá-lo. Mas por motivo, vamos dizer, estritamente político. A obra foi impedida de ser representada pelos órgãos de repressão em virtude de seu caráter revolucionário, isto é, pelo que nela havia de demolidor, atacando diretamente as instituições mais veneráveis.

E' o próprio Augusto Fabregas quem descreve as razões que impediram a representação de sua obra. "Uma das empresas dramáticas diz este — pela simples leitura a que assisti seu representante, declinou ato continuo realizar a aquisição do manuscrito logo que as mesmas censuras do Conservatório Dramático e da policia houvessem licenciado a sua representação. Sempre me pareceu que seria bem fácil satisfazer a essa condição, e, perfeitamente tranquilo confiante em êxito feliz, entreguei ao tribunal inquisidor da censura dramática o autógrafo do meu drama. Foi negada, creio que unanimemente, a licença para a exibição deste drama."

E' claro que não poderia deixar de ser grande a indignação de Augusto Fabregas. O procedimento do Conservatório constituía não só um ataque à liberdade literária como era completamente destituído da razão.

E' ainda o próprio Augusto Fabregas quem escreve: "O Conservatório entendeu, na sua sábia jurisdição, que a minha peça ofendia de perto a moralidade pública, que desrespeitava a religião do Estado, que atacava uma classe — o clero — que era um amontoado de teorias perversas, repulsivas, intoleráveis... enfim a-

chou que o meu drama era de tal natureza que não encontrou em seu vasto vocabulário uma palavra adaptada ao despacho que deveria escrever, como costume, no alto da primeira página".

E acrescenta: "Este drama não pode ser representado no Rio de Janeiro, já o disse. O Conservatório dramático concluiu da "análise química" a que submeteu o manuscrito que a minha peça contém substâncias nocivas à salubridade pública. Não se lembrou de, porém, do recurso que se me depunha de exibir o drama no Tribunal da Imprensa cuja platéia é mais vasta... e não tem entrada por favor nem camarotes reservados... Não há cerimônias nem regulamentos policiais".

Mas a vitória da mentalidade reacionária é quase sempre momentânea. O espírito crítico termina por se impor. Depois da proclamação da República, Augusto Fabregas conseguiu a representação de sua peça. Já uma carta de 1890 de Eça de Queiroz a ele dirigida, concedendo a permissão que lhe fora solicitada. Nesta carta, Eça de Queiroz confessa que nunca pensara no "Crime do Padre Amaro", como sendo susceptível de dramatização. E acrescenta: "O único dos meus livros que sempre se me afigurou próprio a dar um drama patético, de fortes caracteres, de situações morais altamente comoventes é o meu romance "Os Maias". Ainda neste tempo, apesar de seis anos decorridos da publicação do drama de Augusto Fabregas, Eça de Queiroz não o conhecia, como se pôde deduzir da seguinte frase que se acha na referida carta: "Estou certo de que com os seus elevados recursos, V. Exa. soube tirar do "Crime do Padre Amaro" uma ação de teatro interessante e viva".

Cum todos nós sabemos, o "Crime do Padre Amaro", segundo o próprio Eça de Queiroz, foi um livro que ele escreveu duas vezes. A terceira edição do livro é bem diferente das duas que a antecederam. Eça de Queiroz ampliou o romance, modificando a ação e introduzindo tipos novos.

O Padre Amaro, em vez de matar o filho recém-nascido, entregou-o a lecodeira de anjos a fim de consumar a ação hedionda. Aliás, Filho de Almeida achou de mau gosto a supressão da cena trágica do infanticídio que ele julgava "tão nervosa e verdadeira".

Foi a edição primitiva do "Crime do Padre Amaro" que serviu de base para a adaptação teatral. Augusto Fabregas conservou o infanticídio. Não sabemos se conhecia a edição posterior. Na verdade, tanto quanto pôde, ele procurou conservar-se fiel ao romance.

"Nos trabalhos deste gênero — diz ele — a principal vantagem é assemelhar-se o mais possível ao livro de onde se originam e este predicado eu poderia dar tanto quando podia ao drama que extrai do "Crime do Padre Amaro". Salvo um outro impossível de ser aproveitado para a cena, o assunto do romance, com

todas as belezas que o recomendam, foi transportado para o drama. Talvez notem os críticos que o final de meu arranjo não é o mesmo do livro de Eça de Queiroz, porém, isso justifica-se pelas conveniências teatrais que reclamam efeitos no fim de cada ato e um desfecho completo ao terminar a ação. Como obra de teatro, nota-se no meu drama um quase abuso dos monólogos na parte do protagonista, porém, isso era inevitável e, longe de estragar a peça, contribui para algumas de suas melhores belezas, porque é por esses monólogos que se revela a luta de sentimentos do padre — a impossibilidade de vencer a natureza e a impossibilidade de atender às suas exigências. — E' por esses monólogos que se desenha o caráter do protagonista e se justifica a parte importante que ele toma em todas as situações de ação e de palavra... Sacrificar o monólogo seria eliminar o entrecabo".

Com efeito, a adaptação de Augusto Fabregas tem o seu mérito, e constitui uma contribuição preciosa para o teatro nacional. Mostrou habilidade e especial recurso para a transposição do romance para o drama. Não só vemos um defeito, aliás um defeito grave. No fim da peça, o Padre Amaro é assassinado por João Eduardo, noivo de Amélia, a tiros de revólver e jogado no rio. Augusto Fabregas procurou, românticamente, um desfecho moral para a obra de Eça de Queiroz e não quis condescender com a impunidade do padre. Augusto Fabregas não podia conceber, como Eça de Queiroz concebia, que, após o crime, o Padre Amaro fosse um vencedor na vida, sobretudo na carreira eclesiástica.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 70
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

MISSAIS	
MISSAL QUOTIDIANO E VESPERAL (Dua Lefevre) em reimpressão	
MISSAL QUOTIDIANO DAS CRIANÇAS (D. Lefevre) Descalço de Branner — Encadernação couro preto, vermelho, verde, havanna, azul.	
MISSAL QUOTIDIANO (D. Lefevre), em francês.	Cr\$ 95,00
Encadernação couro preto, flexível, corte dourado	190,00
Encadernação couro preto, flexível, corte vermelho	215,00
MISSAL VESPERAL (Latim-francês), editora Mame.	
Encadernação chaprã preto, corte dourado	140,00
Encadernação percaline, corte branco	90,00
MON MISSAL (D. Chabrol) Latim-francês, editora Mame.	
Encadernação preta, corte vermelho	35,00
MISSAL DES DIMANCHES (Latim-francês) Descalço St. Jean.	
Encadernação chaprã preto, corte vermelho	55,00
PAROISSIAL DES FIDELES (Latim-francês) Descalço St. Jean.	
Encadernação chaprã preto, corte dourado	70,00
PAROISSIEN EXPLIQUE ET COMMENTE (A. Fleury) Latim-francês, editora Mame.	
Encadernação luxo, chaprã preto, flexível, corte dourado	160,00
Encadernamos livros na França à taxa mais barata.	

CARDEAL GONÇALVES CEREJEIRA — O Renascimento em Portugal — Clenardo e a sociedade portuguesa do seu tempo — 3.ª edição atualizada, com a tradução das cartas.

1 vol. broch. Cr\$ 50,00

RODRIGUES LAPA — Estilística da Língua Portuguesa.

1 vol. broch. Cr\$ 30,00

JALIO DINIS — Obras Completas, com um volume de estudo do autor e da obra pelo prof. Egas Moniz — 12 volumes luxuosamente encadernados Cr\$ 900,00.

LIVROS DE PORTUGAL S/A.

Gonçalves Dias, 42 — Fone: 22-0553. (40128)

EA um homem baixo, barbado e de temperamento muito nervoso. Lembrou-me de como os tendões musculares de seu pescoço eram tensos e salientes.

Durante muitos anos tentara curar doenças pelo método chamado psicanálise. Essa idéia era a paixão de sua vida.

Vim ter aqui por sentir-me cansado — dizia ele desanimado. — O meu cansaço não é do corpo; mas há qualquer coisa dentro de mim que está velho e gasto. Preciso de alegria. Por alguns dias ou semanas, gostaria de esquecer os homens e as mulheres e as influências que deles fazem as criaturas doentes que são.

Há uma nota na voz humana que revela a real fadiga. Verifica-se em geral quando alguém tenta com todas as forças da alma e do coração encontrar solução para um problema difícil do pensamento humano. De repente, sente-se incapaz de prosseguir; alguma coisa dentro dele para. Há-se uma pequena explosão. A pessoa irrompe em palavras e frases, muitas vezes insensatas. Insuficientes aspectos da personalidade, até então ignorados, vêm à tona e conseguem expressar-se. E' nestes momentos que um homem começa a vangloriar-se, usa palavras pomposas e, em geral, se revela um tolo.

A voz do médico se tornou aguda. Saltou dos degraus onde estávamos sentados e começou a falar, andando de um lado para outro:

— E' do oeste. Tens vivido isolado, evitando o convívio dos homens. Tens-te preservado — danado que és! Eu não. — Sua voz tinha tomado um tom realmente agudo.

— Tenho penetrado no íntimo das pessoas e estudado o que se passa sob a face externa da vida dos homens e das mulheres. Tenho observado sobretudo as mulheres — as mulheres da nossa terra, da América.

— Também as tens amado? — perguntel.

— Sim, sim. Claro. E' a única maneira de chegar ao âmago das coisas. Tenho de tentar amar. Compreendes? E' a única maneira. Para mim, o amor tem de ser o ponto de partida para tudo.

— Comecei a sentir a profundidade de sua fadiga.

— Vamos nadar no lago, — apressei-me a propor.

— Não quero nadar nem fazer coisa alguma que exija esforço. Tenho vontade de correr e gritar — declarou ele — Por alguns momentos, por algumas horas, quero ser como uma folha seca jogada pelo vento sobre essas colinas. Só tenho um desejo e somente um — libertar-me.

Caminhámos numa estrada empoeirada de província. Quis fazê-lo saber que eu julgava haver compreendido e resolvi expor o caso a meu modo.

Quando ele parou e olhou-me fixamente, falei:

— Não és mais nem melhor que eu. E' um caso que tem rolado no lixo e porque não és totalmente um cão, não gostas do cheiro de tua própria pele.

Agora era minha voz que se fizera aguda.

— Estás cego e louco — exclamei impaciente — Homens como tu são loucos. Não podes prosseguir nesse caminho. A ninguém é dado aventurar-se profundamente nos escaninhos da alma. — Torna-me apaixonado. — A doença que supõe estar curando é uma doença universal. O que queres é impossível. Julgas então que o amor pode ser compreendido?

Parámos, olhando um para o outro. Uma expressão de má fé brinca-lhe em cada canto da boca. Põe-me a mão no ombro e sacudiu-me:

— Como somos inteligentes! Com

PSICOLOGIA DE CORREIO

SEMENTES

SHERWOOD ANDERSON

(1876/1941)

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

que clareza apresentamos os problemas!

Ele parecia cuspir as palavras; depois virou-se e afastou-se um pouco:

— Pensas que compreendes, mas não compreendes — continuou ele — O que julgas impossível pode ser feito. E' um mentiroso. Não podes ser tão preciso sem deixar escapar algo de muito vago e sutil. Perdes o que há de mais importante. As vidas humanas assemelham-se às árvores novas de uma floresta. Vão sendo sufocadas pelas plantas trepadeiras. Estas são as velhas crenças e pensamentos plantados pelos que já morreram. Eu mesmo estou coberto de trepadeiras que se arrastam e se enroscam, sufocando-me.

Riu amargamente. E' proseguiu:

— E' por isso que quero correr e brincar. Quero ser uma folha soprada pelo vento sobre os montes. Quero morrer e nascer de novo. E, no entanto, nada mais sou que uma árvore coberta de trepadeiras, morrendo lentamente. Com vés, estou exausto e quero tornar-me puro. Sou um amador que se aventura timidamente no estudo das vidas humanas. — E' concluiu — Sinto-me exausto e quero tornar-me puro. Estou coberto de coisas sufocantes.

Uma moça de Iowa veio para Chicago e alugou um quarto numa casa situada no lado oeste da cidade. Tinha cerca de vinte e sete anos e aparentemente veio a fim de aperfeiçoar-se nos métodos de ensino de música.

Certo rapaz vivia também na mesma casa e ocupava um quarto que dava para um corredor comorido no segundo andar; o da moça ficava de frente ao dele, do outro lado do corredor.

Com relação ao rapaz — há algo de muito doce na sua personalidade. E' pintor mas várias vezes tenho desolado que se resolve a ser escritor. Sabe contar as coisas de maneira compreensiva e na pintura não se pode dizer que tenha talento.

A moça de Iowa morava então ali e todas as tardes vinha da cidade para casa. Nada de especial a distinguia das outras mulheres que, diariamente, encontravam nas ruas, aos milhares. A única coisa que a diferenciava no meio das multidões era o fato de coxejar um pouco. Tinha o pé direito ligeiramente deformado e por isso manquejava. Durante três meses viveu naquela casa — onde, com exceção da proprietária, era a única mulher — e então, entre os homens da casa, começou a nascer certa emoção em relação a ela.

Todos eles diziam a mesma coisa a seu respeito. Quando se encontravam de frente da casa, paravam, riam e murmuravam:

— Ela quer um amante — e piscavam. Talvez ela mesma não sabia, mas de um amante é que precisava.

Quem conhece Chicago e os homens do Chicago há de pensar que isso era um desejo fácil de ser satisfeito. Achei errado quando me apeguei — cujo nome é Le Roy — ao

contou a história. Ele, porém, não se riu. Sacudiu a cabeça.

— Não foi tão fácil, assim — disse. — Não haveria uma história se o caso fosse tão simples.

Le Roy tentou explicar:

— Sempre que um homem se aproxima, ela ficava alarmada. Os homens continuavam sorrindo-lhe e falando-lhe. Convidavam-na para jantares e teatros, mas nada a ludia a andar pelas ruas com um homem. Nunca saía à noite. Quando um homem a delinha e procurava falar-lhe na sala de entrada, olhava para o chão e corria para o quarto. Certa vez, um rapaz que trabalhava numa casa de legendas convidou-a para sentar-se a seu lado nos degraus da entrada.

— Era um moço sentimental e segurou-lhe a mão. Ela pôs-se a gritar e ele levantou-se, alarmado. O rapaz colocou-lhe a mão no ombro, tentando explicar, mas ao contato de seus dedos, todo o corpo da moça tremeu de terror.

— Não me toque — gritou — não me toque com suas mãos.

Ao ouvir suas exclamações, os que passavam na rua pararam para ouvir. O rapaz, assustado, subiu correndo para o seu quarto. Passou a chave na fechadura e ficou escutando.

— E' um fingimento, — disse em voz trêmula — O que ela quer é criar casos. Nada lhe fiz. Foi sem querer e de qualquer maneira, que mal há nisso? Apenas toquei-lhe o braço com os dedos.

Le Roy já me contou a história da moça de Iowa talvez uma dez vezes. Os homens da casa começaram a odiá-la. Embora nada quisesse deles, não os deixava em paz. Incitava-os a se aproximarem de mil maneiras, mas quando eles o faziam, ela o repelia. Quando estava na, no banheiro que dava para o corredor, por onde passavam constantemente os homens para baixo e para cima, deixava a porta ligeiramente entreaberta. Havia um divã na sala de estar e quando os homens se achavam presentes, costumava entrar e, sem dizer palavra, atirava-se nele, deitando-se provocadamente diante dos homens. E ali deixava-se ficar com os braços um pouco separados, os olhos fixos no teto, todo o ser físico à espera de algo. A sensação de sua presença enchia a sala. Os homens fingiam ignorá-la. Conversavam em voz alta. Embaraçados, retiravam-se discretamente, um a um.

Certo dia, à noite, a moça recebeu ordem de deixar a pensão. Um dos hóspedes, talvez o empregado da loja de fazendas, informou a proprietária da que se passava e esta tomou providências imediatas.

— Se puder sair hoje mesmo, tanto melhor — ouviu Le Roy a senhora dizer, de pé, no corredor, de frente da porta da jovem de Iowa. Sua voz ressoava por toda a casa.

Le Roy, o pintor, é alto e magro e sua vida tem sido dedicada às idéias. As paixões intelectuais dominam-lhe as paixões materiais. Ganhava pouco e conservava-se solteiro. Talvez nunca tenha tido uma namorada. Não é impossível se descejo mas isto não constitui a sua principal preocupação.

No mesmo noite em que a moça de Iowa recebeu ordem de deixar a casa de lado certo da cidade, ela esperou a proprietária doente e dirigiu-se ao quarto de Le Roy. Havia mais ou menos oito horas e ela estava sentada junto à janela lendo um livro. A moça entrou sem bater. Sem nada dizer correu e ajoelhou-se aos pés do pintor. Le Roy disse que o pé tocado fazia-o correr como um pássaro ferido; os olhos lhe ardiam e a respiração era ofegante.

— Quero ser sua — disse encostando o rosto em seus joelhos e tremendo fortemente. — Depressa. Tudo tem de ter um começo. Não posso mais suportar esta espera. Quero ser sua imediatamente.

Pode-se imaginar a perplexidade de Le Roy diante de toda essa cena. Pelo que me havia dito, conclui que até aquela data mal notara a presença da moça. Talvez, de todos os homens da casa, ele fosse o mais indiferente a ela. Algo de importante aconteceu naquele momento. A proprietária seguiu a moça quando esta correu para Le Roy e as duas mulheres estavam diante dele. A mulher de Iowa, ajoelhada a seus pés, trêmula e assustada. A proprietária, indignada. Le Roy agiu sob um impulso. Veio-lhe uma inspiração. Pondo a mão sobre o ombro da moça ajoelhada sacudiu-a violentamente:

— Domine-se — disse prontamente. — Cumpriré minha palavra. Voltou-se para a dona da casa, sorrindo: — Estiveis noivos. — Explicou: — Brigamos e ela veio aqui para estar junto de mim. Tem estado indisposta e excitada. Não se aborrecia, levá-la-ei daqui. Vou levá-la já.

Quando Le Roy saiu com a moça, esta parou de chorar e pôs a mão

na dele. Desapareceram-lhe todos os temores. Ele lhe arranjou um quarto noite pensou e depois levou-a para um parque, onde se sentaram um banco.

Tudo o que Le Roy me contou com relação àquela mulher reforça minha crença no que eu disse ao médico naquele dia, nas montanhas. Não se pode penetrar a fundo na vida de nossos semelhantes. Ele e a moça de Iowa conversaram longamente, até meia noite, e depois disso viram-se e falaram-se muitas vezes. Nada resultou daí. Ela voltou, creio eu, para sua terra, no Oeste.

Lá ganhava a vida, ele então, ensinando música. Tinha mais três irmãs que se dedicavam ao mesmo trabalho, todas, segundo Le Roy, moças muito competentes. Perderam o pai quando a mais velha ainda não havia completado dez anos. Cinco anos mais tarde morreram-lhes a mãe. As moças tinham uma casa e um jardim.

Não sei como era a vida dessas mulheres, mas de uma coisa posso dizer certo — só falavam, se pensavam em assuntos femininos. Nenhumas jamais amara. Durante anos nenhum homem se aproximara da casa.

De todas, apenas a mais jovem, a que veio para Chicago, se ressentia visivelmente daquela atmosfera inteiramente feminina. Aquela ambiente atuava demais sobre ela. O dia todo e todos os dias ensinava música a meninas e voltava para casa, para um convívio só de mulheres. Ao completar vinte e cinco anos, começou a pensar em homens, a sonhar com eles. Conversava o dia todo com mulheres sobre assuntos femininos, mas sentia permanentemente um desejo desesperado de ser amada por um homem. Partiu para Chicago com essa esperança. Le Roy explicava a atitude da moça, dizendo que ela pensava excessivamente e agia pouco demais. A sua força de vida interior se descontrolava.

declarou ele. Ela não conseguia reprimir o que desejava. A força dentro dela não lograva encontrar expressão e não podendo expressar-se de um modo, fazia-o de outro. O sexo se lhe espalhava por todo o corpo, penetrando-lhe todas as fibras. Por fim, ela era a personificação do sexo, condensado e despersonalizado.

Certas palavras, ao contato de uma mão masculina, às vezes o simples fato de ver um homem passar, causava-lhe impressão fortíssima.

Vi ontem Le Roy que voltou a falar naquela moça e em seu estranho e terrível destino. Caminhamos um pouco pelo parque, à beira do lago, e enquanto lá estávamos, a figura daquela mulher vinha-me continuamente à lembrança. Tive uma idéia.

— Poderias ter sido seu amante — disse-lhe eu. — Isso era possível porque ela não te temia.

Le Roy deteve-se. Como o médico, seguro de sua habilidade para penetrar no íntimo das pessoas, zangou-se e censurou-me. Por alguns instantes ficou o olhar em mim e aconteceu então uma coisa extraordinária. As mesmas palavras pronunciadas pelo outro homem na estrada polvilhada brotaram dos lábios de Le Roy. Ligeira expressão de má fé brincava-lhe nos cantos da boca:

— Como somos inteligentes! Com que clareza expomos os casos! disse ele.

A voz do rapaz que caminhava comigo pelo parque à beira do lago

comeu um tom agudo. Senti nãe a fadiga. Depois riu e cresceu uma calma e mansuetude.

— Não é tão simples assim. A excessiva confiança em nós mesmos nos faz correr o risco de não nos darmos o lado romântico da vida. Perde-se o mais importante. Nada na vida pode ser resolvido de maneira tão categórica. A moça, sabes?, era qual uma árvore nova sufocada por uma trepadeira que a envolvia e vedava a luz. Ela era grotesca como o são muitas árvores na floresta. Seu problema era tão difícil que só pensar nele mudou todo o curso da minha vida. De início eu era como tu. Seguro de mim mesmo. Pensei que resolveria o caso tornando-me seu amante.

Le Roy virou-se e afastou-se um pouco. Depois voltou e segurou-me o braço com firmeza.

Um zelo apaixonado apossou-se dele. Tremia-lhe a voz.

— Ela precisava de um amante, os homens da pensão tinham razão nesse ponto. Precitava de um amante e, ao mesmo tempo, não era de um amante que ela precisava. Essa necessidade era, afinal, secundária. Do que ela necessitava era de ser amada, amada por longo tempo, com serenidade e paciência. Sem dúvida, ela era grotesca, mas nesse caso todos nós o somos. Todos precisamos ser amados. O remédio que a curaria, nos curaria a todos também. A sua moléstia, sabes, é universal. Todos queremos ser amados: o mundo, porém, não adota normas para a solução desse problema.

A voz de Le Roy enudeceu e ele continuou a caminhar a meu lado em silêncio. Deixamos o lago e dirigimo-nos para debaixo das árvores. Olhei-o de perfil. Vi roteadas as tendões de seu pescoço.

Penetrei na concha da vida e sinto medo — disse ele pensativamente. — Sou como aquela mulher. Estou coberto de coisas que se arrastam e se enroscam em mim como a trepadeira. Não posso ser um amante. Não sou bastante dedicado e paciente. Estou nascendo velhas dividas. Velhos pensamentos e crenças — sentimentos plantados pelos mortos, germinam em minha alma e enfocam-me.

Andamos ainda por muito tempo e Le Roy falou, dando voz aos pensamentos que lhe vinham à mente. Eu ouvia em silêncio. Ele repetia o mesmo estribilho do homem nas montanhas.

— Eu gostaria de ser uma coisa morta e seca — murmurou contemplando as folhas esmagadas sobre a relva. — Gostaria de ser uma folha sonrada pelo vento. — Olhou para cima e seus olhos se voltaram para onde podíamos ver o lago ao longe, no meio das árvores. — Sinto-me cansado e quero libertar-me. Sou um homem coberto de trepadeiras sufocantes. Gostaria de morrer e ser soprado pelo vento sobre as montanhas em fim — disse. — Mais que tudo, no mundo, quero sentir-me livre.

MEMORIA?

Método facilissimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folhetos a "Memconica" — C. Postal 4115 — São Paulo.

Discoitos

"JACAREI"
Famosos há 50 anos
Nas casas do ramo

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Cresley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.800,00.

PALACIO DA MUSICA LTDA.

Pr. Sacas Paul. 88

Aberto até 10 h. da noite

(84658)

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao FOMELO de enfrentar a um amigo senão terás rubido ao PÃO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AZUL DO PÃO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS.

INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0762

E O SEU PIANO?

VOCE SABIA?

- QUE se seu piano não estiver afinado ao NORMAL, todos os sons estão trocados?
- QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
- QUE quanto mais velho, da melhor som?
- QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
- QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
- QUE há muitos biscoiteiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros arrependimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA de HUMBERTO PEREIRA DE LUZ

Rua de Santana, 107 — Telefones: 40-0929 e 41-3721

SE NÃO QUER GASTAR TANTO!...

PROCURE AS NOSSAS FORMIDÁVEIS MAQUINAS RECONSTRUIDAS

ESCREVER

SOMAR

CALCULAR



Fornecedora das maiores bancas e casas comerciais. Máquinas com todos os tamanhos e tipos. Grande facilidade de pagamento.

S/A COBRASAN, Rua México, 163

sobreloja



DEFUMADOR
INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETENDO PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Estéfio de Sá, 11 — Rio de Janeiro



OS POETAS BRASILEIROS E O ESPORTE

Materialismo histórico ou psicologia das multidões

PEDRO DANTAS

NAS corridas de hoje o povo, aos gritos, invadiu a pista, re-
[clamando a devolução das apostas
Rompeu os cordões de isolamento apesar das forças de cavalaria
Penetrou na tribuna da imprensa
Atirou cadeiras na pista
Arrancou as estacas da cerca
Destruiu a sala de pesagem
Apedrejou todos os vidros
E ateou fogo às barracas que ficaram logo reduzidas a cinza.

O prado de corridas tomou rapidamente o aspecto de um campo
[de batalha.
A multidão criou tôdas as dificuldades à ação dos bombeiros
[tentando furar as bombas.
Para as labaredas não se propagarem,
Foi preciso que os soldados do fogo mergulhassem na água os
[escombros.

Mas ao ser anunciada a devolução das apostas
Os ânimos serenaram
E a calma voltou ao recinto.

1930.



“Nas Corridas”, de Degas

Prestidigitação

FELIPPE D'OLIVEIRA

NÃO houve noite mais alta...
Porque o céu, com todos os astros pregados,
Está suspenso entre o mar e a noite
E a noite continua, ascendente.

Pousado no círculo das águas,
O volume cilíndrico do luar sobe
E equilibra no ápice truncado
A bola de prata da lua, lua de São João, tagulhando
luma chuva metálica de estrelas.

Na pauta dos três silêncios
— A noite clara, o mar, a solidão —
Multiplica-se a nota líquida, redonda,
Do gorgulho das pás dos remos.

A canoa avança e, à cadência da remada,
A camiseta azul-turquesa que me veste o tronco
— À proa, à ré... um... dois... —
Descreve o vaivém da bolha de ar num aparelho
[de nível.

O nível do mar, no entanto, é chato e certo,
É o velho espelho romântico para a projeção perpen-
[dicular das constelações
(Que não maravilham menos por não mais guiarem
[os destinos).

O gorgulho dos remos gera ilhas sonoras
Que acordam canções marítimas dentro de mim...

Ó mar sem sireias,
Ó mar deserto,
A vida das tuas areias,
O ouro das tuas areias
Não valem o teu deserto...

Mas a música não sobe,
A voz ritmada, comovida,
Rola na esteira angular de meu sulco
E se estilhaça em pedaços de esferas rútilas.

... Ah! mas não é! É a noite,
A noite cândida, incoerente, do inverno tropical,
A noite que desdobra nas águas trêmulas, fendidas,
O disco friável da lua,
— É a noite, mágico de Music-Hall, sob a incidência
[de projetores verticais,
Fazendo sair de um chapéu vazio
Um bando branco de pombas fofas.



BALADA das meninas de bicicleta

VINICIUS DE MORAES

MENINAS de bicicleta
Que fagueiras pedalais
Quero ser vossa poeta!
Ó transitórias estátuas
Esfuziantes de azul
Louras com peles mulatas
Princesas da zona sul:
As vossas jovens figuras
Retiesadas nos selins
Me prendem, com serem puras
Em redondilhas afins.
Que lindas são vossas quilhas
Quando as praias abordais!
E as nervosas pantorrilhas
Na rotação dos pedais:
Que douradas maravilhas!
Bicicletai, meninada

Aos ventos do Arpoador
Sôlta a flâmula agitada
Das cabeleiras em flor
Uma correndo à gôndola
Outra com jeito de séria
Mostrando as pernas sem saia
Feitas da mesma matéria.
Permaneçei! vós que sois
O que o mundo não tem mais
Juventudes de maillots
Sôbre máquinas de paz
Enxames de namoradas
Ao sol de Copacabana
Centauresas transpiradas
Que o leque do mar abana!
A vós o canto que inflama
Os meus trint'anos, meninas.
Velozes massas em chama

Explodindo em vitaminas,
Bem haja a vossa saúde
A humanidade inquieta
Vós cuja ardente virtude
Preservais muito amiúde
Com um selim de bicicleta:
Vós que levais tantas raças
Nos corpos firmes e crus:
Meninas, soltai as alças
Bicicletai seios nus!
No vosso rastro persiste
O mesmo eterno poeta
Um poeta — essa coisa triste
Escravizada à beleza —
Que em vosso rastro persiste
Levando a sua tristeza
No quadro da bicicleta.

★ BOXE ★

SERGIO MILLIET

GLÓRIAS do ring
Descarga elétrica
Diz o vizinho que o swing fulminou
Carpentier! Carpentier! Carpentier!
E o campeão sorri ao lado do Ursus estendido
Eis Siki desafiante no tablado
E o hino nacional das ovações:
Músculos aços braços sem cansaços
O século vibra todo
Na elegância desse xequi-mate
Fora o xadrez e os bilhares de ventres prudentes
As folhas mortas e os decadentes
Renascimento das Espartas sadias
Para brilhos nunca dantes inventados
E temos o direito de parodiar Camões
Porque somos os clássicos do futuro
Ou no mínimo o futuro dos clássicos
(Boa piada!)

Os CAÇADORES

GUILHERME DE ALMEIDA

PELA manhã, os homens fortes
Entraram, armados, na umidade dos bosques.
Os seus passos eram prudentes
E tinham o silêncio sábio das serpentes;
E dos seus olhos prontos
Saíam olhares retos e distantes,
Procurando cervos atrás dos troncos
E aves esquivas nas folhas brilhantes.

Eles eram belos como os guerreiros:
Lançavam do arco pintado as flechas talhadas
Que varavam as folhas elevadas
E assoviavam nos ventos forasteiros.
Eles eram elegantes como os atletas:
Erguiam as lanças certas
Que resvalavam ferindo a pele sensível
Das árvores nuas.

Mas para o declive
Dos montes tímidos
Ou para os vales silenciosos
Fugiram os bandos medrosos
Das deusas que habitam os bosques úmidos.
(“Canção grega”).

RETRATOS INCOMPLETOS

Um RETRATO de D. H. LAWRENCE

EUGENIO GOMES

lembrança que a personagem central, Paul Morel (anteface de Lawrence), procurou acelerar a ago-

para abrandar os seus sofrimentos. Quando Lawrence começou a escrever o romance, cujo título primiti-



D. H. Lawrence

nia de sua mãe, também exterminada pelo câncer, adicionando uma quantidade excessiva de morfina à dose habitualmente ministrada.

vo era justamente "Paul Morel". Sua mãe estava à morte, de modo que aquela passagem, no capítulo

mais estentóricio brado do romancista contra a mecanização da vida, sob qualquer aspecto que a civilização o imponha, como uma consequência inelutável do progresso material.

Richard Aldington recorda, em sua obra, o horror que o romancista votava às cidades tentaculares, como Londres, Paris, Nova York, preferindo a qualquer um desses grandes centros e tranquilidade rural de seu rancho no Novo México.

Lawrence foi sobretudo um grande poeta, como é possível inferir até de seus romances, quando, por exemplo, descreve as paisagens rurais de sua predileção, da Inglaterra e outras. Muito escreveu o romancista contra a influência malfica das grandes capitais sobre a sociedade humana, mas foi num poema intitulado "City Life" que ele procurou condensar a sua visão revoltada desse angulo do mundo moderno, sacudido pelo impulso de uma civilização mecanicista que traz em seu seio os germes mais terríveis de sua própria destruição. O poema é assim:

"Quando estou numa grande cidade, sei
que desespero.
Sei que não há esperança para nós, que
a morte espera, e que é inútil querer
escapar."

Porque, ó! a pobre gente, que é carne de
fritada carne!

Eu, que sou carne de sua carne,
quando vejo o anzol em suas faces,
as suas pobres, as suas medrosas faces,
grito dentro em minha alma, porque sei

que não posso
arrancá-lo de suas faces, tão esticadas

(por ele,
nem cortar os invisíveis fios de aço que
os puxam

para frente e para trás a trabalhar, para
frente e para trás a trabalhar,
como peixes assustados e cadáveres
(presos a um anzol, e movidos,
duma prala invisível, por alguma pesca-
dora maligna,

que ainda não escolheu onde os deixar,
(peixes flagados do mundo industrial)".

Seria positivamente impossível
fornar uma imagem mais melancó-
lica e deplorável da vida do homem
numa grande cidade, e Lawrence a
empregou mais de uma vez, asse-
clando-a sempre à visão submarina.

UM SÉCULO DEPOIS DE CHOPIN

OLIN DOWNES

NÃO será por simples coincidência que, praticamente um século após a morte de Chopin (1810-1849), um distinguido "virtuoso" realize uma série de recitais dedicados à sua obra, despertando o interesse do grande público. Não há outro compositor da música pianística que mais se preste a tal cometimento. O testemunho do tempo é uma prova eloquente da posição ímpar que Chopin ocupa em sua arte.

Dizer que ele é o mais popular e apreciado dos grandes mestres da música, não é exagero. Poder-se-ia acrescentar, além, sem medo de errar: ele deixou menos música medíocre — isto é, música inaturna, imperfeita ou de rotina — do que qualquer outro compositor de sua classe. Ademais, considerável parcela de sua obra continua mais viva nos repertórios do que sucede a qualquer outro músico. Evidentemente, explica-se esse fato por ter Chopin escrito para piano. Pois milhares de pessoas podem tocar, bem ou mal, esse instrumento, enquanto que é preciso, às vezes, viajar milhas e milhas para ouvir uma ópera ou uma sinfonia. Quanto aos titãs da Arte — Bach, Mozart, Beethoven e outros poucos gigantes da mesma estatura — esses compuseram em praticamente todas as formas e para variados instrumentos, tomando de passagem o piano, ao fazê-lo. Uma caudal sonora jorrou, generosamente, de tais gênios, sobrepassando obstáculos, inundando tudo, varrendo impetuosamente o que lhes ficara atrás. Para eles o piano foi necessariamente um veículo acessório ou acidental.

Isto mais ainda realça a durável distinção e beleza da obra de Chopin, sua aguda e inigualável intuição pianística, sua profundidade e genialidade frequentemente veladas pela aparente simplicidade e natureza apaixonada de seu estilo. Para alguns, em verdade, essa simplicidade ou esse caráter arrebatado são incompatíveis com genialidade. Não acreditam que uma arte verdadeiramente profunda possa agradar a multidão. Mas a Arte não revela nem confia suas maravilhas ao julgamento dos "poch" ou dos acadêmicos.

série de paradoxos. Por natureza, ele foi único, na vida ou na arte. Foi mais: para seus contemporâneos, ele era o compositor dos compositores. O caráter emocional de sua música e sua personalidade excepcional situam-no como um romântico; entretanto, pela perfeição e equilíbrio da forma, Chopin sobrepujou o próprio romantismo, colocando-se como o mestre clássico da época romântica. Sua música é nacional na essência, mas do que por simples influências folclóricas ou étnicas; no entanto, ele expressa as paixões humanas de maneira universal. Deixou a Polónia cedo e jamais voltou à pátria. Mas a terra polonesa estava tão intimamente gravada na sua sensibilidade e na sua memória artística que o fizeram permanecer, como crisol, ímã e toda influência do pensamento ou da estética europeia.

O ambiente da capital francesa, tão simpático, era-lhe de tal forma indispensável que ali viveu o resto de seus dias — e talvez por isso tenha sido o primeiro grande compositor eslavo cuja obra se incorporou definitivamente à música ocidental. A música, ele emprestou qualidades existentes anteriormente. É certo, mas nunca tão enriquecidas na substância. E, embora inconsciente do próprio nacionalismo, foi o primeiro a manifestar tal atitude na música. Nesse sentido, é curioso observar que apenas uma de suas composições é diretamente calcada no folclore polonês — a velha melodia de Natal, motivo do Trio de Scherzo em Si menor.

Chopin, que não acreditava na democracia, era pela aparência um perfeito mundano, integrando-se quase instintivamente na mais refinada sociedade. Para os que não lhe compreenderam o espírito, poderá ter-se afigurado um "snob", o que discordava, no entanto, em absoluto, do seu caráter. Condições propícias ao desenvolvimento de sua sensibilidade exaltada — um regime que jamais violasse a ordem de coisas ou o bom gosto de que necessitava ao seu redor — ele desejou e obteve. Mesmo com as mais ilustres personalidades que conviveram com ele ou

se sempre distante e inacessível. Observou na vida cotidiana a intimidade e o recolhimento que transportou para sua arte. Na vida e na obra, desdenhou igualmente das exteriorizações verbais. Se à pauta, como disse Liszt, confiou "aquelas inexprimíveis tristezas das quais o piedoso se alivia em comunicação com o Criador. Aquilo que eles nunca dizem senão de joelhos, ele escreveu em palpantes composições".

Interiorização, pois, foi uma inalienável característica desse artista solitário. De cada pessoa e de cada coisa guardou distância, sob sua polidez. Sua independência artística permaneceu quase sem paralelo. Com exceção, talvez, de Berlioz, nenhum outro grande compositor deveu menos aos que o precederam ou deixou menor número de discípulos. Como que não podia ser profetizado nem imitado. E cabe aqui, perguntar como terá adquirido sua mestria. Que processo evolutivo conduziu Chopin ao acesso inteiramente individual à forma? Qual o segredo ou processo consciente de seu desenvolvimento criador? Sabe-se que ele teve uma educação geral tão boa como era acessível na Polónia a um jovem de boa família, embora deva ter sido isto um aspecto superficial de sua cultura. Sabe-se também — o fato não tem sido particularmente posto em evidência — que entre as famílias nobres, pela igreja polonesa e por alguns compositores que por isso se individualizaram, registraram-se precedentes do nacionalismo peculiar à arte de Chopin. Estes fatos todavia, explicam parcialmente, apenas, a sua obra ou o fato de ter chegado a Paris, aos 21 anos de idade, já um compositor de individualidade definida, um artista reconhecido e não confundido com nenhum outro músico da moda.

Chopin possuía como que intuitivamente todos os requisitos indispensáveis a um músico: a melodia fluente e generosa, que é e sempre será o próprio cerne da música; uma rara imaginação harmônica que convocava, de um mundo invisível, novas tonalidades de colorido; o iludescor da harmonia; a relação de a-

tributo racial, que obedecem a leis próprias e absolutamente insuspeitadas. E chegamos, aqui, ao conhecido "rubato" de Chopin, à sua livre realização do tempo — especialmente nas quase imperceptíveis "lull-pause" que tantas vezes condicionam o binarismo ou o ternarismo das mazurcas, ou libertam o canto com maravilhosos e exóticos ornamentos (algumas vezes semelhantes aos utilizados nas cantilenas orientais) nos Noturnos e em outros trechos. Tudo isso, no entanto, são detalhes de sua obra. Se fosse possível, por um simples aspecto, resumir e definir a natureza do gênio de seu criador, poder-se-ia então falar em interpretação da forma de Chopin. A palavra é usada em seu mais amplo e generalizado sentido. Trata-se não somente da forma melódica ou harmônica, mas de como trata o artista, em suas próprias imagens, os mais íntimos elementos da forma. Em nenhum caso é a forma tratada por Chopin sob um aspecto puramente exterior. Assim, as danças, que ele utilizou com os mais variados objetivos, não são nunca simplesmente danças, no sentido restrito da palavra; são espiritualizações ou idealizações da dança. Isabelle, a irmã de Chopin, compreendeu perfeitamente isso quando lhe escreveu indignada com a execução para dança num baile dos Zamoyskis, "durante quase toda uma tarde", da Mazurca em Si bemol, a primeira do "opus" 17, "Que diz você", escreveu ela ao irmão, "dessa profanação? Respondam-me e conte-me se, em seu coração, você escreveu como música para dança. Talvez nós o compreendamos mal". Acontece ser justamente essa uma mazurca "dançante" — uma mazurca que pode ser dançada, e de fato o tem sido repetidas vezes. Não é esse, porém, o seu propósito fundamental.

A própria e profunda essência da mazurca em geral é o que nos revelam as peças compostas por Chopin nessa forma. Em nenhuma medida ele perdeu de vista os elementos constitutivos ou deu-se a ferir cada corda emocional dessa dança, a mais popular e característica da Polónia.

(Continua na 7.ª pag.)

QUANDO, na década de 1930, andei preocupado em divulgar o criador de "Sons and Lovers", colocando-lhe finalmente o nome e a máscara na capa de um dos meus livros, fui discretamente acusado de estar exagerando a sua importância até nos quadros da literatura inglesa. Com o correr dos tempos, tornou-se indisputável que me sobrava razão para tamanho entusiasmo. Quem tiver presente a biografia sobre o escritor e o número das consecutivas reedições de seus romances não poderá deixar de reconhecer que é excepcional a sua posição entre os seus contemporâneos.

A obra de D. H. Lawrence traz consigo um fermento de polémica e rebeldia que, apesar da violenta e profunda transformação por que vem passando o mundo, ainda constitui o atrativo principal para a massa sempre renovada de seus leitores. Não é um artista, o que se procura em geral nele, e sim, um homem, que deu freneticamente a cada livro que escreveu a críspação de seus nervos e o fervido sangue de suas flagelações, e com tal arrojo de vitalidade, que foi comparado simbolicamente a Fênix, renascida de suas próprias cinzas.

A palavra "gênio" foi empregada por mais de um crítico para justificar os seus terríveis arremessos para por abaixo todo um mundo de preconceitos e idéias, religiosamente resguardado pela tradição inglesa.

Não obstante, a respeito desse re-ormador, atribulado pela doença e por obscuras e tenazes complicações psicológicas, nunca é possível falar incondicionalmente.

Foi demasiadamente humano, com os seus erros, as suas incongruências e as suas contradições, para que possa caber numa simples e rígida fórmula abstrata.

A expressão atribuída a ele: "Não eu, mas o vento", define bem o que havia de telúrico ou meteorológico em sua subleuada natureza. D. H. Lawrence "aconteceu", na literatura de seu país, como um pó de vento, e as águas que ele turbou nunca mais puderam voltar à sua antiga tranquilidade de lago: tornaram-se ocultas e revoltas...

Por tudo isso, está a calhar o título de sua recente biografia pelo escritor Richard Aldington: "Portrait of a Genius, but..." (Heinemann, Londres, 1950). Aldington conviveu com o romancista de "Lady Chatterley's Lover" e contribuiu com excelente estudo de introdução à sua obra póstuma "Apocalipse" em forma de carta dirigida a Paula, em que revela o grau de sua intimidade com o genial Lawrence.

"Retrato de um gênio, mas..." não é uma biografia crítica, como o título parece indicar; é, antes, uma biografia amável, que, seja dito, nada acrescenta de novo às obras desse gênero sobre Lawrence. Pergunta-se: valeu a pena Richard Aldington tê-la publicado? É claro que sim, porque traz, em muitos casos, o testemunho direto e honesto de alguém que viu Lawrence viver fora de seus livros, observando-o em seus diferentes momentos, especialmente na intimidade do lar.

Do te de uma biografia de Lawrence, é natural que seja curioso saber como foi que esse humilde filho de um mineiro de carvão, na Grã-Bretanha ainda inflexível de seus dias, conseguiu romper a casca dos preconceitos sociais, vencendo as suas resistências, suas e do grande mundo, para se afirmar enfim como escritor, ombro a ombro com Kipling, Galsworthy e outros ingleses bem nascidos.

Lawrence estreou timidamente pela mão de um companheiro de infância que, um pouco a contragosto do autor, resolveu mandar uma versão, que ele lhe oferecera, a "English Review", dirigida nessa época pelo escritor Ford Madox Hueffer. "Nunca os publicarei", comentou Lawrence, não porque duvidasse de seu mérito, mas naturalmente porque já escrevia ao arripio das convenções morais que melhor consultava a "prudery" britânica. Quando Hueffer, tendo publicado os versos, andou espalhando em Londres que tinha descoberto "a big penis", Lawrence que se debata a lutar nas encostas até lá, tratou imediatamente de apagar-se à oportunidade. E do extremo pessimismo, revelado em suas conversas com Jessie Chamber, atingiu rapidamente o píncaro do mais desabafado otimismo. Em sua primeira visita pouco depois a Hueffer, Lawrence não pôde esconder sua decepção com a modesta sede da revista, e disse, de entrada: "Isto aqui não parece um lugar em que se possa ganhar dinheiro!... Não pode inspirar confiança nem a colaboradores nem a assinantes".

Esse desabafo inicial de Lawrence, revelador de uma preocupação de ganho que, na verdade, ele só teve para atender às suas necessidades imediatas, era de quem viu então na literatura a grande porta por onde escapar definitivamente à sua cadeia do mestre-escola, que exerceu por algum tempo com o maior constrangimento.

Outro momento decisivo para o romancista foi aquele em que sua mãe desapareceu, vítima do câncer, de cuja presença ninguém suspeitou senão quando ela já estava a dois passos do fim. Sabendo-se que o seu romance principal "Sons and Lovers" é a história mais ou menos autobiográfica de seu complexo de Édipo, ter-se-á uma idéia da ascendência materna sobre a vida emocional do romancista. Quem tem esse primeiro romance deve ter

Acalanto para o náufrago

A. THIAGO DE MELLO

OCEÂNICA preferiste
— por funda, talvez por verde —
a derradeira morada.

Do verde mar e profundo
o sal te desfigurou.
Talvez um débil resquício
de teu corpo indo freqüente
algum moribundo lugar.
Certamente pelo tempo
já foste tornado em água
e às ondas incorporado.

Mais que o sal te corroeu,
quando andavas entre homens,
tua angústia companheira:
repellido, duelado,
adversário do sonho,
não obstante companheira.
(Em vão te refugiavas
nos arborescentes do olvido).

Intacto, porém, o sonho
que contigo naufragou
perambula pelo mar,
às algas indiferente,
aos peixes impressível,
alheio ao líquido meio
(alheio pôsto que etéreo).

Jovem náufrago desfeito,
por, sobretudo, ser puro
teu sonho não se desfaz.
E em porvir ignorado
do verde mar e profundo
de certo retornará.
(De sonho carece o mundo!)

Amonhecido na praia
crianças o encontrão
impregnado de verde.

UM SÉCULO DEPOIS DE CHOPIN

(Continuação da 1ª página)

lônia. A concisão e a concentração, caracterizam cada Mazurka, que em geral não passam além de um a três minutos de execução. Seus curtos e freqüentemente contraditórios motivos emprestam-lhes de certo modo um caráter de improvisação, embora alcancem uma admirável unidade. Entre os recursos empregados por Chopin para chegar a tais resultados, distinguem-se as modulações enarmônicas e o cromatismo que ele desenvolveu sutilmente em páginas proféticas de um único período.

Numa forma, talvez — pelo menos na sua interpretação acadêmica — Chopin não foi um mestre: a sonata. Ou seria melhor considerar, com Henry Theophilus Finck, que se Chopin não se esmerou no tratamento dessa forma clássica, ela, por seu turno, jamais conseguiu dominá-lo! "Certamente não se pode dividir nenhum processo tradicional de composição nos quatro movimentos da Sonata em Si menor, que se aproxima, pelo menos nos seus implícitos motivos, de uma espécie de música de programa, muito mais do que o intento Chopin em outra qualquer obra. Esta Sonata é a de um romântico independente, e não a de alguém que obedeceu a normas formais pré-estabelecidas. Já a Sonata em Si menor é, ao contrário, e por assim dizer, uma música "absoluta" e formal, tanto quanto o pode realizar Chopin. Desenvolve-se, de um modo geral, segundo os preceitos normais de movimento, modulação, temas ou desenvolvimentos, proporcionando a Chopin uma nova e imprevisível maneira de expressar suas mais interessantes idéias musicais.

De tudo o que ficou dito, sobressai um fato importantíssimo: Chopin era puro e exclusivamente um músico. Sua arte não tem nenhuma relação com a literatura, o teatro, a filosofia ou quaisquer outras influências extra-musicais. Este fato é particularmente digno de registro, quando se comparam suas tendências com as de todos os demais compositores de seu tempo. Como, por exemplo, Berlioz, Schumann, Weber, Wagner, Liszt, cuja música vinculava-se tão intimamente a outras artes. Esses músicos, típicos da época, escreveram poemas sinfônicos inspirados em toda sorte de assuntos: peças de piano sugeridas por novelas de Jean Paul ou por contos de E.T.A. Hoffmann, sinfonias fantásticas, enormes óperas simbólicas, que aliás atingiram, às vezes, eloquente sentido poético. Era de uso, então, dar títulos quase que explicativos às composições, para fornecer ao ouvinte um índice objetivo ou estimular-lhe a imaginação. Disso nunca fez uso Chopin, que sempre evitou tais processos estardalantes dos quais tão poucos românticos haveriam de livrar-se. Na sua música nada existe além do real conteúdo. Os acentos explosivos, as arrebatadas e sensacionais paixões não podiam agarrar ao criador que, sob controle férreo, reprimia seus instintos, subjungendo-os à medida exigida por sua própria concepção da arte. Mais tarde, quando ele se aproximava da verdadeira "essência" quando dava às suas obras títulos genéricos, tais como "Berceuse", "Tarantella", "Barcarole",

Em outros casos, ele limitava-se a indicar a forma e o número da obra. Cabe à nossa imaginação criar visões de Veneza, céus noturnos, canções, diálogos amorosos ao escutar a inigualável "Barcarole". Ou, se assim o preferir a nossa fantasia, pensar na festa interrompida pela infame pestiva chegada da "Morte-Vermeilha", quando ouvimos a alegria efervescente ser bruscamente cortada por solenes e lacônicos acordes em uníssono que finalizam a alegria efusiva da "Valsa Brilhante" opus 42. Mas que palavras poderão exprimir a angústia, a suprema nostalgia da Mazurka, opus 17 n.º 4; ou a primitiva beleza da opus 24 n.º 2; ou a jovial quermesse intercalada de lancinantes gritos de um coração solitário da opus 33 n.º 3; ou a tragicidade da grande Mazurka opus 41, n.º 4; com aquele estranho e precioso Ré natural numa armadura de Dó sustenido menor, com seu abandono que encobre desespero, e a transformação do canto inicial num turbulento hino guerreiro exposto em oitavas, antes da cadência final! Poder-se-ia falar ininterruptamente da beleza, intensidade e riqueza de imaginação da música de Chopin. Esta, porém, seria uma tarefa inútil, porque estamos justamente no momento em que a música fala mais eloquentemente do que as palavras. Chopin afirmou certa vez que algumas de suas Baladas haviam sido inspiradas por poemas do seu compatriota contemporâneo Mickiewicz. Ninguém descobriu até hoje, no entanto, no "Konrad Wallenrod" ou outros escritos desse grande poeta, nada suscetível de um paralelo com as maravilhas musicais daqueles poemas. Os poemas terão, talvez, influído inicialmente na imaginação de Chopin; mas é difícil conceber que uma música tão independente e, mais ainda, tão inteiramente subordinada às próprias leis orgânicas, possa ter brotado de fonte exterior. Aliás, era ainda o próprio compositor quem explicava o final da Sonata em Si menor como inspirado nas cerimônias fúnebres de um enterro de monje!... E a própria impessoalidade desse estranho movimento é que o torna tão impressionante, singular, e tão profético.

Também isso deve ser lembrado e notado como um dos princípios criadores mais importantes de Chopin: ele jamais escreveu qualquer linha musical que não contivesse emoção. Jamais concebeu a forma como uma abstração artística, como um puro jogo ou arranjo de notas despojado de sentimento. Alcançando uma pureza de expressão que o colocou acima da maioria dos contemporâneos, sempre preocupados com o problema, ele libertou-se por completo das imposições materiais da forma. O fato é sugestivo. A beleza e o valor duradouro da música formal e de programa têm, talvez, uma moral. E' sabido de todos que Chopin sujeitava suas composições a penosas e intermináveis revisões e que jamais se preocupou com aquelas que não chegou a publicar. Elas foram publicadas, contudo, alguns anos depois de sua morte, pelo seu amigo Fontana, procedimento que é plenamente justificável. Aquilo que ao compositor se afigurava inferior, para nós é de grande interesse: ademais, muitos desses trabalhos são de

SAO gatuas, fragatas, andorinhas, que passam velozmente sobre as pedras. E' a solidão da ilha da Trindade, violada por uma expedição.

Durante séculos e séculos, houve estes atávicos despenhadeiros, puros de suicídios instantâneos, oferecendo ao vento forte do oceano a sua face sulcada. Algumas tentativas colonizadoras fracassaram; depois de uns tempos de sonho e insistência, renunciavam as eszaturas continentais, embora navegadoras, aos seus desígnios de aproveitar uma ilha, de incluí-la num rígido esquema de lucros e proveitos, contabilidade estatal e pesquisas científicas. A tudo resistiam os rochedos e os abismos, as margens abruptas sem esperança de portos e a distância. Contudo, houve decerto alguém que, debruçado sobre um mapa, se lembrou dela, descobriu-a de novo, e perguntou: "Para que serve esta ilha?" E resolveu aproveitar uma inútil entidade lítica, torná-la administrável e atrativa, de tal maneira e de tal maneira que, em se plantando, nela desse tudo. E assim se fez.

Salve, pois, a ilha da Trindade, ilha marítima do Brasil, que os navios hoje e os aviões amanhã vão manter perto do paterno regaço, base aero-naval, local de criação de gado e galinhas de raça, colônia de férias para funcionários públicos. Sem dúvida, vários problemas vão ser vencidos para que a ilha atual se amolde às exigências técnicas e psicológicas da atualidade; antes que seja possível ao brasileiro que sentiu, nas costas, esse grande vento das férias de que nos fala o mestre Jean Paulhan, beber uma "caçula" na enseada dos Portuguezes, uma tropa de entendidos trabalhará dia e noite na insular região, adaptando-a às nossas conveniências, construindo um ancoradouro, um aeroporto e outras organizações indispensáveis ao entendimento e às comunicações entre os homens e o espaço.

Ao que dizem os cronistas deste feito épico-marítimo da Idade Atômica, a fauna da ilha terá de ser suprimida rigorosamente. Em primeiro lugar, os habitantes privilegiados de Trindade são porcos ali deixados pelos portugueses, na bagatela histórica de duzentos anos atrás. Os porcos, diga-se de passagem, prestaram há cinquenta anos um grande serviço às tradições biológicas da ilha, pois exterminaram milhares de ratos que moravam nas fendas dos rochedos. Mortos os ratos, buscaram eles um novo alimento, e desde então se delectam, rotineiramente, em devorar os ovos das tartarugas, espreitando-lhes as posturas. Com o tempo, estão desfigurados, ameaçadores, selvagens, e, quanto às tartarugas, não passam de uma raça prestes a desaparecer, como os sonetistas em 1922.

Ficou determinado o sacrifício dessas impenitentes fadoras, e a trilha da morte será também percorrida pelas cabras que, ali morando, se divertem em comer a vegetação da ilha, isto é, em almocar a paisagem. Aliás, é interessante observar-se que as solidões insulares influíram decerto no instinto dos bichos, pois não é lícito que, enquanto as cabras continentais se limitam a comer pedras em lugares de flora profusa, as cabras ilhas pratiquem singularmente um sistema de alimentação vegetal numa zona composta de pedras e mais pedras.

Vencidos os obstáculos, Trindade será reflorestada, casas se erguerão perto dos rochedos de coral e das veredas entre despenhadeiros e abismos; uma população de três mil pessoas, vindas do Brasil continental, será acondicionada em belas habitações. E assim, extingue-se o mistério rodeado de águas encapadas, de cardumes de peixes migradores.

Enquanto a ilha da Trindade é espartilhada nos noticiários, e seu pico de seiscentos metros se transforma em lugar de turismo, e suas aves de longas asas evocam nas praias que vão ser transformadas em salinas, é possível que alguém, na turba ou fora dela, se lembre de sua infância morta como todas as coisas mortas, presa à eternidade dos dias sucessivos pela trama inerte da memória. E recorda, com toda a nostalgia do que não aconteceu, dos ventos que não arrepiam cabelos já por si

qualidade igual à daqueles publicados em vida do artista. A explicação disso está no hábito peculiar a Chopin de guardar suas produções durante certo tempo, até julgá-las em condição de serem entregues ao público. E só depois de submetê-las à apreciação pública, em concertos e recitais, ele ousava fazê-lo, não sem primeiro analisá-las demoradamente numa última e definitiva revisão.

Os objetivos e convicções artísticas de Chopin foram sempre bem definidas. Qualificaram-no, frequentemente, de fraco, indeciso, caprichoso, neurastênico, efeminado, doentio... Frágil fisicamente, emocionalmente torturado, na sua arte ele foi sempre perfeito, entretanto. Dêla ainda se diz que foi uma alma pura, bem intencionada e de indomável coragem, em face dos obstáculos que teve de enfrentar, os quais teriam derrotado um espírito menos forte ou heróico. Consumiu-se para a consecução de idéias sublimes que lhe ditava o gênio criador. Sua recompensa é incontestável e não foi medida ainda, mesmo pelo mundo que lhe conhece a obra tão perfeitamente e que hoje em dia o homenageia.

A CIDADE E OS DIAS

A ILHA da TRINDADE

LÉDO IVO

despenteados e das paisagens não devastadas pela omeia tonta do olhar, a aventura guardada do fundo desta mala da memória que todos carregamos em nossos espíritos. Houve um tempo em que existia, neste mar mais puro que as espumas e o deslenho das andorinhas, uma ilha da Trindade esquecida pelo governo, abandonada pelos ingleses, inabitável e áspere. Nessa ilha se escondia, em priscas eras, um tesouro, e descobri-lo era nossa tarefa, navegadores das manhãs e das tardes.

Dêse tesouro da ilha da Trindade, já se fala como de coisa certa, capturá-lo, depois de estudos de rotas enigmáticas. Uns descobrem a ilha; outros descobrem o tesouro, e todos se regalam na festa. E nessa marcha em breve não haverá mais solidão no mundo, será proibido existir uma ilha perdida no seio do oceano, com os seus altos rochedos e seus porcos e cabras cuja carne lembra a carne branca das grandes peixes.

E é assim que comemoram o primeiro centenário de seu nascimento, o meu pobre Robert Louis Stevenson — suprimindo essa ilha não descoberta que todo país deveria guardar para um futuro nunca presente em algum lugar de suas águas territoriais, colonizando eficientemente a ilha do Tesouro que o teu gênio soube iluminar para sempre. Daqui a pouco, não haverá mais ilhas, mas algumas maravilhas da técnica e do progresso plantadas entre águas cruzadas por transatlânticos e torpedeiros, debaixo de céus de poucas gai-

votas e muitos aviões. E como lembrança de um tempo geográfico, te maravilhosos, ofertaremos as nossas filhas, quando o elas contemplarem quinze anos, este tratado de dignidade insular e de respeito humano, que se chama A Ilha do Tesouro. A de novo haverá infância sobre a terra. E a verdadeira ilha da Trindade, inacessível e solitária, regressará ao oceano, na hora admirável em que as meninas de 1955 sentirem, lendo um livro debaixo de uma árvore, que viver num continente às vezes é bem monótono.

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigam-se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES (BRASIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

LIBROS EN CASTELLANO

DESCUENTO 30%

Ingenieria y Construcciones

GOLDENHORN	Estática Gráfica	120,00
PANSEI	Curso teórico de estática Gráfica	100,00
YERITT	Ingeniería de Comunicaciones	210,00
TIMONSHENKO	Mecánica Técnica	240,00
NEUFERT	Arte de Proyectar	350,00
RUTTE	Manual del Ingeniero, 4 tomos c/u	350,00
MOESCH	Teoría y Práctica del hormigón Armado 5 to.	2.700,00
TEDESCO	Cálculo rápido del cemento armado	120,00
GRU	Hormigón armado, Teoría y Práctica	120,00
BORBUAT	47 Lecciones de Hormigón Armado	60,00
DI PIETRO	Geometría Analítica	60,00
SELZER	Geometría Analítica plana y algebra	60,00
SELZER	Cálculo Infinitesimal	60,00
HOUEL	Tabla de logaritmos, en castellano	10,00
HOUEL	Tabla de logaritmos, en francés	10,00
LAYANDE	Tablas de Logaritmos, en castellano	21,00
SCHILLING	Albañilería	16,00
STEVENS	El Auxiliar del constructor	16,00
RASSEGODA	Cámaras Sépticas (obras sanitarias)	70,00
DUCLOUT	Trat. mod. Construcción de Edificios	210,00
CONSTRUCCIONES	Como he construido mi "Casa Camarote"	80,00
MERILL	Mi Casa, 3 tomos	220,00
FERNANDEZ CASADO	Casas de tierra apisonada y suelo cemento	120,00
ESCARO	Estructuras de Edificios	630,00
BACHOFEN	Casinos, tomo primero	600,00
VELARDE	Construcciones, 3 tomos (Hobby)	120,00
ROMERO	La Arquitectura en 26 lecciones	30,00
MONTE	Para aprender a construir una casa	40,00
ROCK	La vivienda Nacional económica	70,00
	Const. de casa rurales y Week-end (tramos y pedras)	22,00

VIVIENDAS ECONOMICAS	Argentinias (casas individuales)	80,00
VIVIENDAS	Planos completos de 30 viviendas	120,00
GENOVESI	Historia de la Arquitectura	170,00

REFRIGERACION

JAEGER	Manual pract. refrigeración: 3 to.	100,00
RUESCH	Refrigeración cálculos Instalacion y servicio 2 to.	100,00
EWING	Heladeras electricas	100,00
PODESTA	Man. de refrigeración mecanica	30,00
TRANNCK	Refrigeracion mecanica	30,00
EWING	Manual teórico y práctico Refrigeracion (const.)	100,00
M. FITZ	Refrigeracion	210,00
CALVELO	Aire acondicionado 2 to.	60,00
VIVES	Instalaciones frigorificas	230,00
VIVES	Instalaciones de acondicionamiento de Aire	270,00

DIBUJO

PERARD	Anatomía Artística (Figura Humana)	120,00
CAMBERO	Dibujo Moderno de figura humana	60,00
LOOMIS	Como aprender a dibujar	120,00
LOOMIS	Dibujo de Figura en todo su valor	120,00
RHODES	Perspectiva y sombra	60,00
TENCER	Arte y ciencia de la Historieta	40,00
RUZZIER	Manual de escultura para principiantes	40,00
RUZZIER	Manualidades para la decoracion	40,00
LAUDEN	Dibujo de maquinas	60,00
EVELSON	Para aprender a dibujar 2 to.	110,00
MOJA	Dibujo arquitectonico	100,00
RUSKIN	Elementos de Dibujo colorido y Comp.	120,00
AINSWORTH	Dibujo técnico	100,00

POR INAUGURACION: descuento 30% sobre estos precios.

SURTIDO GENERAL DE LIBROS EN CASTELLANO

EDITORIAL GLEM

RUA SENADOR DANTAS, 118 G. LOJA — RIO

NÃO SINTA CALOR!

Para almoço ou jantar vá ao Restaurante A MINHOTA, — Ar condicionado. Aberto aos Domingos e Feriados. Rua S. José, 72.



LETRAS ESTRANGEIRAS

CARTAZ

● Guy de Maupassant é, de certa forma, uma figura isolada na literatura francesa, não só pela técnica que empregou em um dos gêneros mais difíceis — o conto, como também pelo conteúdo que encerrou em sua obra, sobretudo se atentarmos para as correlações existentes entre sua vida, seus livros e a época em que viveu. Sem o estudo de sua personalidade, não se pode compreender em toda a sua extensão a sua obra literária. Nascido em um castelo, morreu em um hospício, depois de agitar os círculos acadêmicos e artísticos da sua época com suas atitudes e com seus livros. Intimamente ligado aos nomes de seu tempo, particularmente de Flaubert, que exerceu grande influência sobre a sua vida de escritor, esteve em contato com Henry James, Bourget, George Sand, Turgenev, e com muitos outros, sem falarmos das grandes damas de então, com as quais manteve relações mais próximas.

Francis Steegmüller, um autorizado crítico inglês que se especializou em literatura francesa, acaba de publicar MAUPASSANT — crítica e biografia. Durante muitos anos, consagrou-se o autor ao trabalho de investigar a vida e o meio em que viveu o contista francês, ao mesmo tempo que analisava a sua obra, e pôde descobrir nova e alinda inédita documentação, assim como restabelecer ligações importantes para o conhecimento do novelista. Por esta e outras razões MAUPASSANT (edição Colibus) vem alcançando expressivo êxito de crítica e de público, na lusitânia.

FLAGRANTES DE ESCRITORES



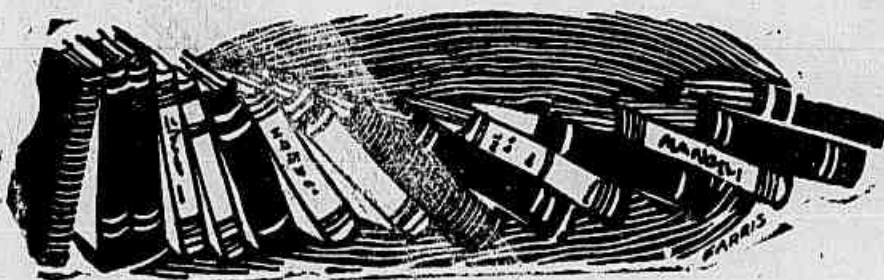
O romancista francês Romain Rolland, num desenho do artista alemão Franz Marc

SEIS ESTUDOS CRÍTICOS

● Em The Withered Branch, o escritor D. S. Jones reuniu seis trabalhos sobre a novela moderna, apresentando-nos excelentes estudos das obras de Hemingway, Forster, Virginia Woolf, Margidd Jones, Aldous Huxley e James Joyce. O volume de D. S. Jones é uma obra revisionista, por vezes árida no julgamento, quando fala, por exemplo, de Virginia Woolf, cujos romances passam pelo crivo dessa análise, de vezes implacáveis, mas sempre justa e imparcial — como se refletiu a crítica inglesa. De qualquer modo, The Withered Branch torna-se um livro de leitura indispensável, de revisão geral, e sinaliza o início de uma tarefa que muitos podem considerar demasiadamente antecipada.

PRÊMIO "ROMANCE POPULAR"

● René Fallet recebeu o prêmio de "Romance Popular" — distribuído anualmente em Paris — pelo conjunto de sua obra, que abrange os seguintes livros: Baniue Ouest, Le Fleur et le Souris e Pigeon, romances publicados respectivamente em 1947, 1948 e 1950. O prêmio foi concedido por 10 votos contra 6.



JOSE CONDE

VÁRIAS

1 — O acontecimento da semana foi a apresentação, pela companhia de Jean-Louis Barrault, de O Processo de Franz Kafka, na adaptação de André Gide. Várias circunstâncias fazem dessa peça um dos pontos altos da moderna literatura teatral: primeiro, o romance do qual foi extraída; segundo, o trabalho de Gide em colaboração com o próprio Barrault, trabalho esse feito à base — quase que inteiramente com as mesmas palavras — da versão francesa de Vialatte. Sem falarmos naturalmente na interpretação do grande ator francês que, com O Processo, concretizou aquilo que a seu ver é o verdadeiro teatro

2 — Ao contrário do que foi noticiado, o prêmio "Machado de Assis" da Academia Brasileira de Letras ainda não foi concedido.

3 — Vem de ser fundado um clube de escritores com número fixo de associados. Trata-se do "Clube da Quinta Feia", que realizou sua primeira reunião na semana que passou. Fundadores: Maria Martins, Murilo Mendes, Willy Lewin, Gustavo Dória, José Simeão Leal, Maria da Saudade Cortesão, Newton Freitas e Lúcio Rangel.

4 — Depois de conhecido o veredicto das comissões julgadoras do concurso literário promovido por "Jornal de Letras" para crítica, poesia e história de assombração, foram abertos os envelopes contendo os nomes dos vencedores, que são os seguintes: Poesia: — Ferreira Gullar, A. Thilago de Mello e Geir Campos; Crítica: Edson Nery da Fonseca, Vito Santos e Carlos David; História de Assombração: Lucy Teixeira, Luiz Canabral

va e Osman Lins. Foram contemplados escritores dos seguintes Estados: Minas Gerais, Pernambuco, Maranhão, Rio de Janeiro, Amazonas e Rio Grande do Sul. As comissões julgadoras estiveram assim constituídas: Crítica: Alvaro Lins, Aurélio Buarque de Holanda e Octacílio Alcérin; Poesia: Manuel Bandeira, Odilo Costa Filho e Willy Lewin; História de Assombração: Marques Rebelo, Josué Montêlo e Lúcio Rangel.

5 — Numa para civil desta capital está correndo um curioso processo que tem como pivô o falecido poeta Catulo da Paizão Cearense. Expliquemo-nos: o sr. Guimarães Martins há bastante tempo procura provar que aquele trovador popular morreu solteiro... Entretanto surgiu em cena a sra. Ernestina Aires da Silva, que se diz viúva e herdeira legítima do autor de Um Boêmio no Céu. As partes apresentaram provas. E tudo faz crer que o processo não terá uma solução imediata, pois o juiz ainda não teve oportunidade de ouvir todas as testemunhas arroladas.

NOTAS & NOTÍCIAS

● O romancista Adonias Filho viajou com destino a Bahia, onde foi tratar de assuntos relativos à sua candidatura, pela UDN, a uma cadeira na Câmara Federal.

● No Ceará, onde se encontra, o acadêmico Austregesilo Filho tem recebido várias homenagens, inclusive o diploma de doutor "honoris-causa" pela Faculdade de Medicina daquele Estado.

● O ensaísta Olívio Montenegro, que esteve nesta cidade alguns dias, foi homenageado com um jantar, sexta-feira última, do qual participaram escritores e artistas do rádio.

● O contista Origenes Lessa visitará o Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina em julho próximo. O autor de O Felício e o Sonho percorrerá aqueles países a convite de um grupo de escritores sul-americanos.

● Outro escritor que nos visita: Edgard Carvalheiro, que aqui passou alguns dias tratando de interesses relativos a editores para a qual trabalha em São Paulo.

● O professor Miguel Osório está de viagem marcada para a Europa, onde tomará parte nas reuniões da Unesco como delegado especial do Brasil.

ATIVIDADES DOS ESCRITORES

● Darcy Damasceno que ainda há pouco publicou seu segundo livro de poemas, Fábula Serena, e nos deu a tradução do Cemitério Marinho, de Paul Valéry, prepara atualmente outro livro de poemas — A Vida Breve, e traduz os sonetos de Góngora, que deverão aparecer ainda este ano, em edição "Orfeu".

● Fred Pinheiro também comparecerá em 1950 com o livro de poemas O Prisma, e prepara um segundo que se intitulará As Latitudes.

● Paula Achilles, de quem tivemos em 1949 Brasil de Oeste, está preparando nada menos do que sete novos livros. Desses sete deverão aparecer inicialmente: Horizonte Perdido — estudo de psicologia social do Oeste, Violência do Sertão, e Poemas do Brasil Ignorado.

● Stella Soares Farjalla estreou o ano passado com o romance O Drama Intimo de uma Mulher. Dessa autora teremos nos próximos meses um novo romance, ainda sem título, e um caderno de poemas.



"CLUBE DOS 13"

● Com o objetivo de levar os escritores para o rádio, a emissora do Ministério da Educação vem transmitindo às sextas-feiras um interessante programa de Pascoal Longo, Clube dos 13, apresentando histórias da autoria de Carlos Drummond de Andrade, Marques Rebelo, Erice Veríssimo, Dinah Silveira de Queiroz, Origenes Lessa, Léo Ivo e outros. Na próxima sexta-feira, às 21.30, será levada ao ar outra audição de "Clube dos 13" com um conto de Lúcio Cardoso. Paralelamente ao programa, a Rádio Ministério da Educação lançou um concurso entre os ouvintes que deverão identificar qual e o sócio número 13 dentre os inúmeros escritores que participam da referida irradiação.

FLAGRANTES

PRÊMIO "FELIPE DE OLIVEIRA"

● Quando se escrever a história dos prêmios literários no Brasil — que são poucos e quase insignificantes em valor material — o "Felipe de Oliveira" ocupará de certo um capítulo destacado. Distribuído desde 1933, com raras interrupções, já foi concedido a alguns grandes nomes de nossa literatura, sendo por isso mesmo um dos mais honrosos para o escritor laureado.



Felipe de Oliveira

Elis a relação completa dos autores contemplados até o presente: Armando Fontes, Gilberto Freyre, Vinícius de Moraes, Lúcia Miguel Pereira, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Dionísio Machado, Alvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, J. Guimarães Rosa, Afonso Pena Junior, Octavio de Faria, Dante Milano, Graciliano Ramos, Augusto Meyer, Lúcio Cardoso e Manuel Bandeira.

O prêmio é distribuído anualmente no valor de 10 mil cruzeiros. De quatro em quatro anos é adotado o critério de conjunto de obra, sendo o prêmio na importância de 20 mil cruzeiros. O poeta Felipe de Oliveira, patrono da sociedade, nasceu no Rio Grande do Sul em 1891, e faleceu em Paris, vítima de um desastre de automóvel, em 1932. Estreou em 1911 com o livro de Versos Vindicta. Publicou em 1927, Lanterna Verde. Escrevendo sobre Felipe de Oliveira, outro poeta, Jorge de Lima, disse: "Todos os seus poemas são perfeitos, ágeis, ricos e belos como ele o foi em vida: um encantador, um harmonioso".

VARIEDADES

A inglesa Agatha Christie é inegavelmente uma grande figura do moderno romance policial. Aqui mesmo no Brasil, por exemplo, seus livros alcançaram tiragens expressivas, sucedendo-se as edições e os títulos. Uma curiosidade a respeito da autora de "Cinco Porquinhos": é casada em segundas núpcias com o conhecido arqueólogo Mallowan, autoridade no que diz respeito aos estudos sobre a antiguidade do Oriente Próximo. Comentando recentemente, numa roda de amigos, as vantagens desse casamento, Agatha Christie declarou o seguinte:

— Quanto mais velha eu fico, mais ele me aprecia... É a vantagem de ser esposa de um arqueólogo.

Por ocasião de um festival de poesia francesa há pouco realizado no Palácio das Belas Artes, em Bruxelas, Jean Cocteau fez uma conferência improvisada que divertiu muito o auditório. Dentre outros, aduziu com esta:

— A poesia jamais desce para as ruas. Para o verdadeiro poeta, a poesia não vem de fora; ele a retira de si mesmo, do fundo de sua própria noite. Por isso está errado falar em "inspiração poética". Mais justo seria dizer-se "experiência poética".

Dizem de Paris: o conhecido ator norte-americano Orson Welles estreou como autor teatral com a peça Le Homard qui ne pense pas. A primeira teve lugar quarta-feira última. Em seguida Welles montará outra peça também de sua autoria.



Agatha Christie